

CONSELHO DIRETOR



Ata da 1.019ª

Sessão de 07/03/2023

1 1.019ª Sessão do Conselho Universitário. Ata. Aos sete dias do mês de março
2 de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, reúne-se o Conselho Universitário,
3 em sessão ordinária, na Sala do Conselho Universitário, no Prédio da Reitoria,
4 na Cidade Universitária “Armando de Salles Oliveira”, sob a presidência do
5 Magnífico Reitor, Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior, e com o
6 comparecimento dos seguintes Senhores Conselheiros: Maria Arminda do
7 Nascimento Arruda, Adenilso da Silva Simão, Adrian Pablo Fanjul, Alan Mitchell
8 Durham, Vivian Helena Pellizari, Alexandre Moreira, Aluisio Augusto Cotrim
9 Segurado, Amanda Guerra de Moraes Rego Sousa, Ana Lúcia Duarte Lanna,
10 Gustavo Martineli Massola, Ana Paula Souza Alves, André Carlos Ponce de Leon
11 Ferreira de Carvalho, Antenor Cerello Júnior, Arlindo Saran Netto, Bárbara Della
12 Torre, Beatriz Mugayar Kühl, Brasilina Passarelli, Caetano Juliani, Carlos Alberto
13 Labate, Elisabete Frollini, Carlos Eduardo Ambrósio, Carlota Josefina Malta
14 Cardozo dos Reis Boto, Celso Fernandes Campilongo, Daniel de Angelis
15 Cordeiro, Edgard Bruno Cornacchione Junior, Edson Cezar Wendland, Eduardo
16 Henrique Soares Monteiro, Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfa, Ernani Pinto
17 Junior, Fábio Augusto Reis Gomes, Fábio Herbst Florenzano, Jorge Luis
18 Porsani, Fernando Martini Catalano, Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto,
19 Klinger Luiz de Oliveira Sousa, Gabriela Beraldo Rodriguez, Geovana Carmelina
20 dos Santos Zandona, Giulio Gavini, Hamilton Brandão Varela de Albuquerque,
21 Herman Jacobus Cornelis Voorwald, Hugo Tourinho Filho, Humberto Gomes
22 Ferraz, Ianni Regia Scarcelli, Isis Paiva Trajano, João Sette Whitaker Ferreira,
23 José Antonio Visintin, José Leopoldo Ferreira Antunes, José Rubens Pirani, José
24 Soares Ferreira Neto, Joubert José Lancha, Léa Assed Bezerra da Silva, Letícia
25 Veras Lotufo, Luís Gustavo Marcassa, Luiz Gonzaga Godói Trigo, Manfredo
26 Harri Tabacniks, Marcelo Duarte da Silva, Fernando José Gomes Landgraf,
27 Marcelo Mulato, Marcilio Alves, Marcio de Castro Silva Filho, Márcio Henrique
28 Pereira Ponzilacqua, Maria Dolores Montoya Diaz, Marília Afonso Rabelo
29 Buzalaf, Marli Quadros Leite, Maurício da Silva Baptista, Moacir de Miranda
30 Oliveira Junior, Mônica Appezato Pinazza, Murilo Araujo Romero, Nuno Manuel
31 Morgadinho dos Santos Coelho, Ana Paula Ulian de Araújo, Patrícia Gama,
32 Patrícia Maria Berardo Gonçalves Maia Campos, Susana Inês Cordoba de
33 Torresi, Paulo Frazão São Pedro, Paulo Martins, Paulo Nelson Filho, Paulo Yukio
34 Gomes Sumida, Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari, Pedro Vitoriano de Oliveira,

35 Rafael Pombo Menezes, Regina Szyllit, Reinaldo Giudici, Reinaldo Santos de
36 Souza, Rhennan Mecca Bontempi, Ricardo Ivan Ferreira Trindade, Ricardo Pinto
37 da Rocha, Ricardo Ricci Uvinha, Rodney Garcia Rocha, Rodrigo Bissacot
38 Proença, Rodrigo do Tocantins Calado de Saloma Rodrigues, Roger Chammas,
39 Rômulo Machado, Rosa Baptista Faustino Miranda, Ivone Freire Mota de
40 Albuquerque, Rui Alberto Ferriani, Sérgio Akira Uyemura, Sergio Muniz Oliva
41 Filho, Silvio Silverio da Silva, Sonia Regina Pasian, Thais Maria Ferreira de
42 Souza Vieira, João Carlos Monteiro de Carvalho, Tulio Ferreira Leite da Silva,
43 Umberto Cesar Corrêa e Vera Lúcia Conceição de Gouveia Santos. Presente,
44 também, a Prof.^a Dr.^a Marina Helena Cury Gallottini, Secretária Geral.
45 Justificaram antecipadamente suas ausências, sendo substituídos por seus
46 respectivos suplentes, os Conselheiros: Alexander Turra, Ana Maria Loffredo,
47 Carlos Alberto Montanari, Fabio Luiz Teixeira Gonçalves, Gabriel Brandão
48 Galhase, Marcelo Knörich Zuffo, Osvaldo Novais de Oliveira Junior, Paulo
49 Alberto Nussenzweig, Rosângela Itri e Thomas Prates Ong. Justificaram, ainda,
50 suas ausências os Conselheiros: Amanda Caroline Harumy Oliveira, Antonio
51 Carlos Teixeira Álvares, Carlos Ferreira dos Santos, Cristina Maria Galvão,
52 Danielly Milena Oliveira dos Santos, Felipe Augusto de Souza Primo, Gabriel
53 Henrique Borges, Giulia Araujo Castro, Gregório Batista Pereira, Kai Enno
54 Lehmann, Maria Nilda de Carvalho Mota, Miguel Parente Dias, Milena Polizelli
55 Leite de Souza, Pedro Fredemir Palha, Rudinei Toneto Junior, Samuel Ribeiro
56 Filipini e Tirso de Salles Meirelles. Havendo número legal de Conselheiros, o **M.**
57 **Reitor** declara aberta a Sessão do Conselho Universitário da Universidade de
58 São Paulo, passando ao **Item I – EXPEDIENTE**. Discussão e votação das Atas
59 das 1.017^a e 1.018^a Sessões do Conselho Universitário, realizadas em
60 29.11.2022 e 13.12.2022. O **M. Reitor** questiona se há algum destaque ou
61 complementação nas atas e, não havendo, passa à votação, pedindo que os
62 favoráveis permaneçam como estão, e aqueles que forem se abster, se
63 manifestem levantando o braço”. Ato contínuo, há indicação de uma abstenção
64 e, havendo concordância dos presentes, as Atas são aprovadas. Em seguida, o
65 **M. Reitor** passa a palavra à Senhora Secretária Geral para apresentação dos
66 novos membros. **Secretária Geral**: “Diretores: Prof. Dr. Fernando Martini
67 Catalano, da Escola de Engenharia de São Carlos; Prof.^a Dr.^a Thais Maria
68 Ferreira de Souza Vieira, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz";

69 Prof. Dr. João Sette Whitaker Ferreira, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.
70 Representantes da Congregação: Prof.^a Dr.^a Beatriz Mugayar Kühl, da
71 Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Representante dos Institutos
72 Especializados: Prof. Dr. Ernani Pinto Junior (CENA).” Ato seguinte, o **M. Reitor**
73 passa a palavra à Professora Maria Arminda do Nascimento Arruda.” **Vice-**
74 **Reitora**: “Pedi a palavra não só para dar as boas-vindas a este Conselho.
75 Estamos começando um novo ano, um novo ano acadêmico e tenho certeza que
76 ele será tão frutífero quanto foi este ano passado. Mas, não poderia deixar de
77 ocupar rapidamente este lugar sem lembrar do dia internacional das mulheres e
78 do mês das mulheres, de forma que quero fazer uma saudação a todas as
79 mulheres, professoras, funcionárias, estudantes e naturalmente, a todos, porque
80 a categoria gênero é uma categoria relacional e as mulheres não existem sem
81 os homens, nem eles sem elas. Desta forma farei uma leitura rápida para dizer
82 que: ‘Em razão do motivo desta minha exposição, cumprimento a todos nas
83 figuras do nosso Magnífico Reitor, Professor Carlos Gilberto Carlotti Júnior, da
84 nossa Pró-Reitora de Inclusão e Pertencimento, Professora Ana Lúcia Duarte
85 Lanna, e da Diretora de Mulheres, Relações Étnico-raciais e Diversidades da
86 PRIP, a Professora Ana Elisa Bechara, que também é a Vice-Diretora da
87 Faculdade de Direito do Largo São Francisco. Esta reunião ordinária do
88 Conselho Universitário da USP ocorre às vésperas da celebração do Dia
89 Internacional da Mulher. Portanto, reputo ser uma oportunidade apropriada para
90 fazer uma saudação especial e direcionada às mulheres de todos os *campi* desta
91 Universidade, quais sejam, as nossas docentes, pesquisadoras, funcionárias,
92 nossas alunas de graduação, mestrado e doutorado, pesquisadoras de pós-
93 doutorado, e eu já me referi a elas, mas gostaria de qualificar, as nossas
94 valorosas servidoras - estejam essas trabalhando como técnico-administrativas,
95 ou como profissionais da administração ou dos nossos laboratórios e hospitais.
96 Deixo a minha saudação às profissionais terceirizadas, que também cumprem
97 papel essencial no cuidado da nossa comunidade universitária. Celebrar o Dia
98 Internacional das Mulheres - que há alguns anos já tem sido celebrado como
99 Mês das mulheres - é uma oportunidade para refletirmos coletivamente sobre a
100 nossa condição enquanto mulheres; para avançarmos na conscientização de
101 todos nós, mulheres e homens, quanto à importância da equidade entre os
102 gêneros para que se alcance o desenvolvimento pleno da nossa sociedade. Uma

103 universidade democrática, como todos sabem, não pode ser uma universidade
104 intolerante à pauta de gênero - nesta última questão particularmente eu me refiro
105 e saúdo o lançamento de novas ações, como à avaliação de iniciativas pré-
106 existentes. Entre 2020 e 2021, tive a honra, convite do então Reitor, Professor
107 Vahan Agopyan, de coordenar o Escritório USP Mulheres. Naquele período,
108 participei ativamente da reflexão sobre a condição feminina no meio acadêmico,
109 promovi a realização de pesquisas que nos ajudaram a identificar desafios e
110 oportunidades de aprimoramento institucional e coordenei o desenho de ações
111 que produziram impactos mais imediatos, ou que agora começam a render
112 frutos. Nesta trajetória, contei com apoios e colaborações valiosas, não só de
113 professoras desta, expresseo o meu agradecimento à professora Adriana Alves,
114 do Instituto de Geociências, que me sucedeu, e participou da estruturação da
115 nova Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento. As alvissareiras bolsas de pós-
116 doutorado que estão sendo direcionadas ao segmento negro resultam do esforço
117 empreendido por ela, convidada para conduzir este projeto após o 1º Encontro
118 USP Mulheres Negras, Latino-americanas e Caribenhas que realizamos em
119 julho de 2020, em meio à pandemia. As questões são inúmeras, e poderíamos
120 explorar aqui todas as particularidades da condição feminina, ou de gênero, em
121 cada um dos tipos de vínculo com a USP. Docentes, alunas, pesquisadoras e
122 servidoras possuem necessidades singulares, próprias às suas posições, mas
123 também necessidades em comum. Inevitavelmente, o marcador de gênero é
124 indissociável dos marcadores étnico-raciais, e de tantos outros, que merecem
125 ser, igualmente, considerados no desenho das políticas voltadas às mulheres.
126 Apenas para exemplificar, pois os pontos são muitos, destaco a necessidade de
127 avançarmos no cuidado das nossas mães e pais pesquisadores, que hoje
128 passaram a receber um reconhecimento valioso da Pró-Reitoria de Pesquisa e
129 Inovação - a partir da premiação coordenada pela Professora Susana Inês
130 Córdoba de Torres, nossa Pró-Reitora Adjunta de Pesquisa - mas que ainda
131 precisam ter a sua licença parental ampliada para seis meses por parte das
132 agências de fomento, entre tantos outros suportes necessários. As docentes
133 mulheres ainda são minoria, em torno de 39% do corpo docente da USP,
134 participação que tem se mantido nesse patamar há, pelo menos, 20 anos,
135 mesmo nos cursos em que o alunado é majoritariamente feminino. É preciso
136 avançar em um plano concreto de inclusão de mulheres nas carreiras docentes

137 e, da mesma forma, de asseguramento da sua progressão na carreira docente.
138 Precisamos pensar em um sistema de recompensa às unidades acadêmicas da
139 USP que aderirem ao enfrentamento dessas questões. Certa de que as
140 professoras Ana Lanna e Ana Elisa Bechara e todas as professoras engajadas
141 na gestão, tenho certeza que estaremos à altura da condução de um arrojado
142 plano de equidade de gênero para os próximos anos e eu reitero o meu
143 compromisso pessoal como Vice-Reitora em contribuir no que for possível em
144 ações desta agenda. Não existe civilidade, nem tão pouco democracia se as
145 mulheres não forem parceiras igualitárias nos destinos de nossas vidas, de
146 nossa universidade e de nossas vidas públicas. Muito obrigada, um grande
147 abraço, e felicitações.” Palmas. **M. Reitor:** “Gostaria de fazer minhas as palavras
148 da Professora Maria Arminda e acrescentar, além da Pró-Reitoria como
149 responsáveis por sugestões de política, a CAA também. Creio que a CAA, do
150 Professor Pedro Vitoriano, possa dar colaborações considerando que essas
151 diferenças de gênero ocorrem na porção superior da carreira e não na entrada
152 das professoras, então gostaria muito que a CAA fizesse alguma proposição ao
153 Reitor para que esses problemas sejam minimizados nos próximos anos. Um
154 plano a médio prazo, para que pudéssemos ter uma Universidade 50x50 em
155 algum momento de nossa existência. Penso que seria muito bom como
156 Universidade, para mostrarmos para a sociedade que aqui nós não só pregamos
157 a igualdade, mas implementamos também a igualdade em todas as nossas
158 situações. Parabéns pelas palavras Professora Maria Arminda. E, considerando
159 que a senhora falou das mães, bem como que hoje é aniversário da minha mãe,
160 gostaria de mandar parabéns para Dona Vera - seu filho está há 300 quilômetros
161 de distância, mas que já falei com ela hoje dando os parabéns. Sobre as
162 comunicações da Reitoria, farei alguns comentários. É a primeira reunião do ano
163 - um novo ano, novas esperanças. Um ano de muito trabalho, é o que eu posso
164 prometer para vocês. Separei oito itens para comentar, mas será rápido. Primeiro
165 gostaria de dizer que participamos da posse do Governador do Estado e do
166 Presidente do país no começo de janeiro. Gostaria de agradecer pessoalmente,
167 tanto a Professora Ana Estela Haddad quanto o Professor Fernando Haddad,
168 pela recepção que fizeram à Reitoria quando da posse do Presidente Lula, em
169 Brasília. Eles foram extremamente gentis com a Reitoria, mostrando o respeito
170 que tem pela Universidade onde são professores. Que a Ana Estela e o

171 Fernando Haddad recebam publicamente os meus agradecimentos pelo cuidado
172 com o Reitor e pela participação na posse do Presidente da República. Depois,
173 nos dias subsequentes a esta posse, fizemos alguns contatos com o Governo,
174 tanto na figura USP quanto na figura do CRUESP, com os Reitores da Unicamp
175 e UNESP: no Governo Federal fizemos algumas visitas ao Vice-Presidente, que
176 também é o Ministro da Indústria, mas estive duas vezes com o Governador
177 Alckmin desde a posse. Com o Ministério da Saúde, a Professora Nísia Trindade
178 veio aqui e eu fui também ao Ministério. Visita ao Ministério de Ciência e
179 Tecnologia. Visita à CAPES e CNPq, tais visitas o Professor Márcio que fez, pois
180 eu precisava ir ao Supremo naquele dia e são contatos bastante interessantes.
181 Penso que principalmente na Saúde e na área de Inovação, vamos estabelecer
182 boas relações com o Governo Federal. Existe uma preocupação muito grande
183 do Vice-Presidente com a reindustrialização do Brasil, de forma que
184 provavelmente faremos uma proposta das três Universidades Paulistas, do
185 Ministério, do BNDES, que também foi visitado nesse período; FIESP, uma
186 discussão grande para que o Estado de São Paulo seja um hub de inovação
187 inicial e de reindustrialização para o Brasil, utilizando a expertise de São Paulo
188 na indústria e a expertise das suas três Universidades; falei muito de nossos
189 parques tecnológicos que queremos implantar e isso soou muito bem nas
190 intervenções que fizemos. O Ministério da Saúde tem uma preocupação muito
191 grande, não me lembro tão bem acerca desse dado, mas se não me engano,
192 235 de nossa balança negativa vem da área da Saúde. Desta forma, o Ministério
193 tem todo o interesse em fazer um desenvolvimento de inovação nessa área, para
194 melhorar essa situação do Brasil. Penso que podemos esperar para essas
195 próximas semanas boas reuniões e boas discussões na Universidade, advindas
196 desses contatos com o Governo Federal. Em relação ao Governo Estadual, nós
197 temos estabelecido contato com a Secretaria da Saúde, com a Secretaria da
198 Educação, com a de Ciência e Tecnologia - que é o Professor Vahan - e com o
199 próprio Governador. Penso que, da mesma forma, temos parcerias
200 interessantes, destacaria as áreas de Saúde e Educação, que é onde temos
201 mais chance. Na Saúde temos muito contato por conta dos nossos dois Hospitais
202 Associados - o Hospital das Clínicas de São Paulo e o Hospital das Clínicas de
203 Ribeirão Preto, e também o Hospital de Bauru, que agora é relacionado com a
204 Secretaria. Penso que as conversas foram muito boas e que iremos

205 desencadear, nesse período, uma relação muito boa com a Secretaria da Saúde.
206 Durante aquele episódio das enchentes e deslizamentos do litoral norte, tanto o
207 Governo Federal quanto o Governo Estadual nos procuraram - e eu agradeço,
208 tanto ao HC de São Paulo quanto ao HC de Ribeirão, e nosso HU, pela presteza
209 em fornecer equipamentos e medicamentos para as vítimas dos deslizamentos
210 e inundações. O HC de São Paulo tem uma lista enorme de materiais
211 encaminhados, inclusive material de ortopedia, para poder fazer contenções de
212 lesões de braço, perna, coluna. Então, no carnaval esses três hospitais
213 passaram trabalhando, para que pudéssemos servir aos nossos amigos e
214 colegas que estavam lá com problemas no litoral norte. Na Secretaria de
215 Educação estamos fazendo parcerias, tanto pensando na inclusão de alunos do
216 Ensino Médio nas três Universidades Paulistas como também com relação às
217 bolsas para licenciatura. Provavelmente, no próximo ano, teremos 100% dos
218 nossos alunos de licenciatura, que são em torno de 10 mil com bolsas da
219 Secretaria de Estado - bolsa no valor aproximado de R\$ 2 mil. Creio que isso
220 será muito bom para as nossas licenciaturas. Dará uma nova vida às
221 licenciaturas contar com uma bolsa bastante razoável para poder fazer a sua
222 formação. Além de fazer outras relações para que o nosso egresso das
223 licenciaturas se dirija para a escola pública, pois atualmente eles se dirigem mais
224 para a escola particular, de forma que se fizermos um acordo de concursos
225 anuais com a Secretaria, poderemos admitir esses egressos, mas se ficar 4 ou
226 5 anos sem haver concurso, esses egressos vão para outras áreas. Estamos
227 tentando fazer com que ao fim da nossa graduação exista a possibilidade de
228 ingresso no serviço público - considerando que cerca de 80% a 90% dos
229 professores da rede pública estadual são temporários, não são concursados.
230 Então, existe uma longa possibilidade de fazermos a inclusão desses nossos
231 alunos. Na área de Ciência, Tecnologia e Inovação, o contato com o Professor
232 Vahan, como vocês imaginam, tem sido o melhor possível. E com o Governador,
233 estamos trabalhando com eventuais mudanças no Sistema Tributário Brasileiro
234 para garantia do financiamento para a nossa Universidade - esse é o nosso foco
235 com o Governador. Gostaria também de falar sobre o Auxílio Saúde USP.
236 Basicamente é uma possibilidade da Universidade fazer o ressarcimento para os
237 seus servidores, tanto na possibilidade de convênios externos que vocês já
238 tenham - ou para quem paga o IAMSPE e a outra possibilidade, que ainda não

239 está lançada, mas que será nos próximos dias, são empresas credenciadas que
240 aceitam aquela tabela que a Universidade estabeleceu. Essas empresas farão o
241 plano para os nossos servidores naquele valor, então o servidor não precisa
242 alocar nenhum valor para fazer esse plano. Temos até hoje cerca de 5 mil
243 inscritos nesse projeto e acredito que teremos próximo à totalidade de nossos
244 servidores nos próximos dias e semanas. Sobre as empresas credenciadas, já
245 temos duas inscritas, uma delas bem adiantada no processo de credenciamento
246 e até a próxima semana já deverá estar viável. Quando estiver, o servidor poderá
247 conversar com essa empresa e fazer o plano dessa empresa com o mesmo valor
248 que será ressarcido pela Universidade, então não precisará fazer o aporte de
249 valores nesse caso. Para os que já tem contrato, nós faremos a reposição até
250 aquele valor estabelecido. Eu memorizei, em particular, o valor da minha faixa
251 de idade - acima de 59 anos - que fica em torno de 900 reais, mas é possível ver
252 os valores todos pelas faixas etárias. Penso que esse é um grande avanço, há
253 algumas sugestões que estão vindo e penso que isso poderá ser acrescentado.
254 O que fizemos é o que era possível fazer dentro do momento atual, dentro do
255 valor financeiro que tínhamos disponível e com responsabilidade para os
256 próximos anos da Universidade, mas nada impede que no futuro se faça
257 acréscimos a este plano, melhore o valor, acrescente pessoas que não foram
258 incluídas, discutir a situação dos aposentados. Penso que são acréscimos que
259 podemos fazer, mas que é algo que estávamos há muito tempo esperando e que
260 conseguimos implementar. Gostaria de chamar a atenção, também, para os
261 acordos de laboratórios internacionais. Ontem, nesta sala, tivemos presente toda
262 a direção maior do CNRS (*Centre National de la Recherche Scientifique*), um
263 Centro na França que, além do financiamento de pesquisa, tem laboratórios
264 também. Nós tivemos a presença do Presidente, Diretor Geral, oito ou nove
265 colegas do CNRS e assinamos um acordo de intenções em que, durante o ano
266 de 2023, faremos contatos e workshops para encontrar parcerias entre essas
267 duas instituições ou já existentes ou que se desenvolva, a depender do tema a
268 ser escolhido. Desta forma, teremos na USP um centro do CNRS e, abaixo desse
269 centro, vários laboratórios - uma espécie de guarda-chuva que é o centro e
270 abaixo dele vários laboratórios. Não definimos o número, mas estou imaginando
271 quatro ou cinco laboratórios que não estarão todos em conjunto, mas talvez
272 alguns nos *campi* do interior também. O CNRS é uma instituição que tem um

273 financiamento de 4 bilhões de euros anuais e que abre muitas portas para o
274 financiamento de agências europeias, penso que é uma colaboração bastante
275 importante. Quando o Presidente da França vier ao Brasil, provavelmente iremos
276 assinar esse acordo com o CNRS, nós iremos trabalhar este ano, mas se o
277 Presidente Macron vier, vamos antecipar essa agenda e talvez já assinar o
278 acordo, pois é desejo do Presidente do CNRS que este acordo seja assinado
279 com o Presidente Macron. Existe uma possibilidade de o Presidente vir em maio
280 ao Brasil, então faremos uma agenda bastante célere para fazermos essas
281 identificações de parceria para que, se houver assinatura, já tenhamos três ou
282 quatro laboratórios definidos. O CNRS tem quatro centros no mundo, então foi
283 uma iniciativa recente deles e, dentro da escala de valores deles, é o que agrega
284 mais valor à internacionalização. De forma que começaremos com parceria,
285 grupo de pesquisa, laboratório e o centro é a expressão maior de uma parceria
286 internacional. Então, espero ter, no próximo ano, esse centro estabelecido na
287 nossa Universidade. Gostaria de chamar a atenção também sobre a parceria
288 internacional do Laboratório Pasteur. O Pasteur tem um laboratório aqui na
289 Universidade, no INOVAUSP, mas que é considerado uma plataforma Pasteur.
290 Agora, a ideia é criar realmente um Instituto Pasteur em São Paulo através de
291 uma parceria entre a Universidade de São Paulo e o Instituto Pasteur, criando
292 uma nova definição que seria a de Associação. Nós iremos fazer uma
293 Associação que irá tomar conta deste laboratório, com a participação tanto do
294 Instituto quanto da Universidade; é um passo a mais em relação ao que tínhamos
295 de plataforma. A maioria do que conhecemos de Instituto Pasteur pelo mundo,
296 na verdade é só Universidade que participa e se tem o *label* do Instituto Pasteur,
297 mas aqui faremos uma Associação do Pasteur com a Universidade de São
298 Paulo. Existe a possibilidade de outros laboratórios internacionais aqui na USP,
299 existe um, da Itália, que estamos fazendo a negociação. É o que está mais
300 adiantado e espero até o final do ano trazer esse laboratório de Bioengenharia,
301 ICBGE se não me engano. É um laboratório ligado à ONU e que agora é
302 independente. O que estamos costurando com o Governo Federal é que este
303 autorize que o referido grupo tenha um laboratório no Brasil, pois como é ligado
304 à ONU, depende de uma autorização do Governo Federal. Estamos pensando
305 em trazer esse laboratório para a Universidade, penso que será um ganho muito
306 grande. O hemocentro de Ribeirão Preto e a Faculdade de Medicina tem

307 participado, o Professor ROGER também já tem participado desta iniciativa.
308 Penso que dará certo, já conversei com o Governo Federal para termos a
309 autorização que precisa. A Professora Patrícia, do ICB, também está
310 participando dessas negociações, já que envolve a área de Biologia. Combinei
311 com vocês que daqui a duas semanas teremos um Co extraordinário, não está
312 marcada a data ainda, mas deverá ser no dia 23 de março agora, pois tenho dois
313 assuntos para tratar, que não deu tempo de terminar para esta reunião. O
314 primeiro é aprovar a criação da Associação Instituto Pasteur na USP. O
315 Professor Marcelo Bonizzi entende que, legalmente, não precisaria passar pelo
316 Co, mas que, pelo ineditismo da iniciativa, o Co deva tomar conhecimento e
317 verificar a aprovação. Traremos, também, uma outra proposta de
318 reconhecimento dos servidores técnicos e administrativos e docentes. Sei que
319 tenho sido cobrado diuturnamente por essa iniciativa e, conforme expliquei,
320 estávamos com muita dificuldade legal de fazermos uma modelagem para que
321 essa iniciativa pudesse ser feita, mas aparentemente já encontramos um modelo
322 que deve ser enviado nos próximos dias para COP e CLR e depois, caso
323 aprovado por essas duas instâncias, trarei para o Co do dia 23. Gostaria de
324 comunicar que há um grupo muito interessante do IPT, da ESALQ, da Prefeitura
325 do Butantã, entre outros colegas, como o Professor Buckeridge, para fazer o
326 projeto arbóreo para a Universidade de São Paulo. Tivemos várias quedas de
327 árvores durante o período do verão. Teve uma, na Saúde Pública, durante um
328 evento muito grande, que tivemos muita sorte por ninguém ter se machucado, e
329 aqui no Instituto de Psicologia também houve um acidente. Tivemos outros
330 incidentes em outros *campi* também e a ideia é fazer um projeto grande para a
331 Universidade. Um projeto de cuidado de suas árvores, não só em cortar aquelas
332 que estiverem doentes, mas fazer o planejamento de plantio de árvores, de troca
333 de árvores, de árvores que sejam mais próprias para nosso ambiente urbano. Vi
334 um projeto inicial do Departamento de Ciências Florestais da ESALQ muito bom,
335 muito profissional e iremos incorporá-lo. Esse projeto inclui a USP como um todo,
336 o Quadrilátero, o Museu de Zoologia, todas as áreas da USP, todos os *campi*, é
337 um investimento que faremos, mas penso que iremos sair como uma
338 Universidade que se preocupa com o meio ambiente que possui. Com relação
339 às contratações, o nosso processo está andando as vagas dos 400 servidores
340 já foram liberadas, as vagas existentes em 2022 para que as Unidades façam

341 seus pedidos. Há uma data limite - que não me lembro, mas é preciso
342 encaminhar a necessidade para que se comece a fazer os concursos das vagas
343 de 2022. Com relação aos 400, o processo está andando, falta apenas - para as
344 vagas de 2022 - liberarmos as vagas que eram da Reitoria, de todos os órgãos
345 ligados à Reitoria. Nós liberamos para as Unidades, agora falta da Reitoria e
346 devemos fazer nas próximas semanas. Estamos trabalhando com as vagas
347 liberadas para docentes. A Comissão de Claros Docentes tem se reunido a cada
348 dez dias, duas ou três vezes por mês; estamos tratando com o máximo de
349 celeridade. Há uma reunião agendada com a Professora Maria Arminda para
350 vermos o que ainda está faltando para aprovar e, se estiver ok, iremos aprovar.
351 Já fizemos uma primeira rodada de análise daquele Edital de 63 vagas, daqui
352 uma ou duas semanas faremos outra rodada e no dia 10 ou 14 de abril teremos
353 os resultados. Fiquei muito satisfeito com a qualidade dos pedidos deste Edital
354 de 63 vagas. Fiquei um pouco decepcionado quando pedimos os relatórios com
355 as especificações dos docentes naquelas vagas que vocês já tinham ganho, que
356 era apenas para sabermos qual o perfil docente, mas agora que temos um
357 sistema competitivo, parece ter havido um esmero muito maior no preenchimento
358 desse material. Realmente, é um material bastante qualificado e esses 63
359 docentes irão fazer a diferença na Universidade, pois os projetos estão muito
360 bons, tanto no ensino como na extensão, quanto na pesquisa, estão bem
361 equilibrados, estamos vendo propostas com todas as características e todas são
362 muito boas. No total foram 360 pedidos aproximadamente. Na verdade,
363 esperava até mais, mas com esse total que estamos trabalhando, algumas
364 Unidades pediram um número bastante grande, mas é justificado, não tinha
365 limite, queríamos extrair desses pedidos as melhores propostas que temos na
366 Universidade. Em relação aos editais, já tivemos a publicação - ontem ou antes
367 de ontem - do enxoval da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, não me lembro
368 os detalhes desse edital, mas se não me engano, são R\$ 50 mil para os docentes
369 novos; acredito que comece em janeiro de 2024, quem entrou nesse interstício,
370 que é o da nossa gestão, recebe esse enxoval de R\$ 50 mil. Penso que é um
371 valor significativo para se começar um laboratório, comprar computadores,
372 mesas, equipamentos, materiais de pesquisa para um projeto piloto, visando um
373 projeto maior. Creio que dará aos jovens docentes uma vida melhor na
374 Universidade, peço que os Diretores colaborem com esses valores, se quiserem

375 fazer uma parceria e colocar mais R\$ 50 mil para cada professor, a Reitoria verá
376 com bons olhos tais iniciativas, mas vamos garantir que esses docentes jovens
377 tenham condições de trabalho. Penso que isso é importante, vamos conversar,
378 vamos estimular, não é só contratar o Professor e dizer você irá dar aula, pelo
379 menos na Medicina, quando eu entrei, me deram dez comissões para eu
380 participar, de modo que eu não tinha tempo de nada, residência médica,
381 comissão de antibiótico, comissão disso e daquilo. Vamos poupar esses
382 docentes dessas atividades, para que eles tenham suas carreiras bastante
383 sólidas. Há um outro edital que gostaria de chamar atenção, que é o edital da
384 Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento, que deve sair nos próximos dias - se
385 é que não saiu hoje, acho sairá no dia 21 de março. Será um edital de 50 bolsas
386 para pós-doutores e pós-doutoras negros. Eles poderão pedir em qualquer área
387 do conhecimento, teremos 50 profissionais pós-docs que certamente estão se
388 capacitando para participar desses concursos nossos que já estão abertos ou
389 que serão abertos nos próximos anos, já que temos cerca de três anos para fazer
390 um número grande de contratações. Penso que é uma iniciativa que fizemos no
391 ano passado com três bolsas e tivemos cerca de 50 candidatos excelentes com
392 essas bolsas. Anteriormente eram só mulheres e tinha que ser uma proposta
393 focada em questões étnico-raciais. Agora não, é um edital para homens e
394 mulheres aberto para qualquer assunto, não precisa ter relação com pesquisas
395 no campo étnico-racial. Penso que isso irá mudar a cara da Universidade nos
396 próximos meses e nos próximos anos. Esperamos que essas iniciativas se
397 repitam e que tenham o apoio da Comunidade. Penso que era isso que tinha de
398 falar, desta forma passaremos à eleição das Comissões Permanentes, vamos
399 fazer a eleição dos membros da CLR, da COP e da CAA. Para os mais novos no
400 Conselho, são as três grandes Comissões do Conselho Universitário e que se
401 renovam anualmente. Quais são algumas preocupações que nós temos tido?
402 Que haja alguma continuidade nessas Comissões, que não se modifique todo
403 mundo ao mesmo tempo, dentro do possível; que não coloquemos pessoas na
404 Comissão que tenham mandato muito curto. Então, se tenho mandato até março,
405 entro agora em fevereiro, março eu saio, então teria de fazer uma nova
406 indicação. Que evitemos isso e que haja um certo equilíbrio entre Exatas,
407 Biológicas e Humanas, que haja um certo equilíbrio entre os nossos *campi*,
408 capital e interior. Que possamos ter, nessas Comissões, uma representação

409 equilibrada e que todo mundo se sinta representado de alguma forma nessas
410 Comissões.” A seguir o **M. Reitor** passa ao **item 5 - Eleições das Comissões**
411 **Permanentes. 5.1. Nove membros docentes do Co, sendo seis para titular**
412 **e três para suplente, para constituir a Comissão de Legislação e Recursos**
413 **(CLR), nos termos dos §§ 1º e 2º do artigo 19 do Estatuto da USP. Cons.**
414 **Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto:** “Gostaria de, já na linha de
415 indicar nomes, submeter ao Conselho o nome do Professor Celso Campilongo,
416 por três motivos: primeiramente, porque é importante ter, na CLR,
417 representantes das Faculdades de Direito - não só, mas também. O Professor
418 Celso é Diretor da Faculdade de Direito. O segundo motivo é por ser importante
419 ter alguma continuidade do trabalho que já vem sendo feito ao longo do ano
420 passado e deste ano pela CLR e, em terceiro lugar é que boa parte do Conselho
421 é testemunha do bom desempenho da CLR. O Professor Celso foi o Presidente
422 da CLR ao longo do último período. Então, em que pese eu pudesse ter algum
423 ressentimento, porque o Professor Celso em poucos meses fez o Conselho
424 esquecer o anterior Presidente, gostaria de indicar o nome do Professor Celso.”
425 **M. Reitor:** “Um ex-Presidente da CLR sempre é muito bem ouvido por esse
426 Conselho, Professor.” **Cons. Carlos Alberto Labate:** “Gostaria de indicar o
427 nome da Professora Thais Vieira para a CLR. A Professora Thais tem bastante
428 experiência na questão de legislação, ela participou de várias comissões nas
429 quais essa atividade era exigida, ela está começando a sua direção na ESLAQ,
430 tem bastante competência para ser um dos membros da CLR e é importante
431 para a Comissão contar com um membro feminino.” **Cons. Arlindo Saran Netto:**
432 “Gostaria de indicar para a CLR o Professor Carlos Ambrósio, que é Professor
433 Titular na FZEA, foi Vice-Diretor, foi Presidente da Comissão de Pesquisa, Vice-
434 Presidente da Comissão de Pós-Graduação, Chefe de Departamento da
435 Medicina Veterinária, é pesquisador 1A do CNPq, desde 2018 está na
436 coordenação adjunta da área de Medicina Veterinária da CAPES e em agosto
437 de 2022 foi indicado para a CAA da área de Medicina Veterinária do CNPq.
438 Atualmente ele está como primeiro membro suplente da CLR. Então, contamos
439 com a colaboração e apoio de todos para que o Professor Carlos agora passe a
440 membro titular da CLR.” **Cons. Joubert José Lancha:** “Gostaria de fazer a
441 indicação do Professor Fernando Catalano, Diretor da Escola de Engenharia de
442 São Carlos, no Departamento de Aeronáutica. O Professor tem uma longa e

443 bonita experiência no *campus* de São Carlos e na área de atuação. Chefe de
444 Departamento, participou de Comissões e é o nome de São Carlos para a CLR.”

445 **Cons. Ricardo Ivan Ferreira da Trindade**: “Estou aqui para indicar o colega
446 Sérgio Oliva, que é o atual Diretor do Instituto de Matemática e Estatística O
447 Professor Sérgio é o nosso vizinho, mas além de tudo é alguém que tem uma
448 experiência muito longa na administração desta Universidade. Está atualmente
449 na AUCANI, na área de relações acadêmicas e internacionais da USP, mas ele
450 também já foi chefe de Departamento, Coordenador de Curso, Coordenador de
451 Programa de Pós-Graduação e foi Presidente do CECAE durante um bom
452 tempo. Embora tenha essa cara de jovem o, Professor Sérgio já tem quase 40
453 anos de USP e bastante experiência em nossa Universidade, e penso que ele
454 seria um excelente candidato.” **Cons.^a Regina Szylit**: “Quero só reiterar a
455 indicação do Professor Carlos Ambrósio para a CLR. O currículo dele já foi
456 apresentado aqui, eu sou membro da CLR e apesar de ele não ser membro
457 titular, está sempre presente nas reuniões, sempre trazendo excelentes
458 contribuições, de forma que minha indicação é para a permanência, por assim
459 dizer, do Professor Carlos Ambrósio para a CLR.” **Cons. Rodney Garcia Rocha**:
460 “Neste momento peço a todos os conselheiros a oportunidade de indicar
461 novamente o Professor Giulio Gavini, atual Diretor da Faculdade de Odontologia.
462 Na gestão passada ele foi Vice-Diretor, cumpriu as suas funções administrativas
463 durante a pandemia exemplarmente, atualmente ele também faz parte da CLR
464 como suplente e peço a todos que indiquem o Professor Giulio Gavini, por sua
465 experiência administrativa e acadêmica.” **Cons. Giulio Gavini**: “Estou aqui para
466 indicar o Professor José Leopoldo Ferreira Antunes, Diretor da Faculdade de
467 Saúde Pública, para compor a Comissão de Legislação e Recursos. O Professor
468 foi nosso colega durante muitos anos na Faculdade de Odontologia, depois
469 transferiu-se para a Faculdade de Saúde Pública como Professor Titular no
470 Departamento de Epidemiologia e atualmente é Diretor da Unidade. Ele é
471 pesquisador do CNPq desde 2001 e tem atuado muito em pesquisas em
472 vigilância das desigualdades em saúde. Acredito que pela sua experiência
473 acadêmica e vivência universitária, a sua presença na CLR será muito boa.”

474 **Cons. Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto**: “Volto aqui, pois cometi
475 uma injustiça e pelas mesmas razões gostaria de indicar o Professor Nuno, da
476 Faculdade de Direito de Ribeirão e o Professor Pedro Dallari, do IRI, que na

477 mesma linha, têm os atributos do Professor Celso.” **Cons. Túlio Ferreira Leite**
478 **da Silva**: “Assumi recentemente como representante discente da CLR e,
479 conversando agora com a Professora Regina, temos uma preocupação pois não
480 prestamos atenção se vai ter alguma mulher, porque com a saída da Professora
481 Regina, talvez não tivesse nenhuma mulher indicada. Achamos muito importante
482 que haja uma mulher. Tentei confirmar se o Professor Nuno continua e nem tive
483 a oportunidade de conversar com ele, mas se ele não foi, gostaria de indicá-lo
484 porque ele é um ar democrático maravilhoso na Comissão.” **M. Reitor**:
485 “Excelente. Ouvi a indicação da Professora Thais entre os nomes, mas algumas
486 das indicações não identifiquei - ao menos eu não percebi - se estava sendo
487 indicado na condição de titular ou suplente, de forma que gostaria de fazer uma
488 conferência. O Professor Celso Campilongo, entendi que a indicação do
489 Professor Floriano é como titular, assim como do Professor Nuno e do Professor
490 Pedro Dallari. O Professor Catalano como titular, Professora Thais como Titular,
491 Professor Carlos Ambrósio na indicação de titular, o Professor Giulio Gavini
492 como Suplente, o Professor Sérgio Muniz Oliva como suplente e, por fim, o
493 Professor José Leopoldo como suplente.” Ato contínuo os Conselheiros
494 presentes confirmam o entendimento exposto. **M. Reitor**: “Desta forma temos
495 todas as indicações para a CLR e podemos passar para as indicações da COP.”
496 Ato seguinte, o **M. Reitor** passa ao **item 5.2 - Nove membros docentes do Co,**
497 **sendo seis para titular e três para suplente, para constituir a Comissão de**
498 **Orcamento e Patrimônio (COP), nos termos dos §§ 1º e 2º do artigo 19 do**
499 **Estatuto da USP.** **Cons. Ricardo Ivan Ferreira da Trindade**: “Gostaria de
500 indicar mais um vizinho nosso do ‘Baixo Matão’, que é o Professor Manfredo
501 Harri Tabacniks. O Professor Manfredo tem dado provas de excelente
502 participação na COP, ele é o Presidente da Comissão atualmente e a minha
503 recomendação é pela sua recondução. Ele é Professor Titular do IF desde 2010,
504 é o atual Diretor do Instituto de Física da USP, foi Vice-Diretor desse mesmo
505 Instituto anteriormente, tem sido membro da COP desde março de 2021 e é
506 Presidente desde setembro de 2022. Desta forma, minha recomendação é pela
507 continuidade do trabalho do Professor Manfredo e gostaria de agradecer a ele
508 pelo bom trabalho que tem feito na Comissão.” **M. Reitor**: “Agradeço também e
509 penso que é interessante eu mudar a Reitoria para o ‘Baixo Matão’ porque ser
510 vizinho do ‘Baixo Matão’ ajuda bem.” **Cons.ª Maria Dolores Montoya Diaz**: “Venho

511 fazer as indicações de dois colegas: o Professor Fábio Gomes, atual Diretor da FEA,
512 que foi Vice-Diretor na gestão anterior, de 2018 a 2022, é especialista em decisões e
513 previsões de consumo, e custos de bem-estar de ciclos econômicos, é uma temática
514 bastante relevante para a discussão na COP. Tem trabalhos ligados à questão de
515 crescimento econômico dos estados brasileiros e, além dessas áreas de pesquisa
516 importantes para Universidade, ele tem a perspectiva de estar no *campus* de Ribeirão
517 Preto, uma região bastante importante para a USP. Certamente ele terá contribuições
518 muito relevantes para a COP. Quero indicar, também, meu colega Professor Silvio
519 Silverio, Diretor da Escola de Engenharia de Lorena. Temos trabalhado na COP durante
520 todo esse período em que entrei. Ele está incluído no ranking dos 2% dos cientistas
521 mais influentes do mundo na área de Biotecnologia, coordena inúmeros projetos de
522 pesquisa temáticos FAPESP, e tem tido contribuições e uma participação muito atuante
523 na COP, também trazendo uma visão de uma área de Engenharia no *campus* de
524 Lorena. Essas são minhas indicações.” **Cons.^a Regina Szylit:** “Vim indicar o Professor
525 Silvio Silverio. Além de tudo que já foi dito, reforço minha indicação, porque parece que
526 ele é um apaixonado pela Enfermagem e traz bastante contribuições. Diante disso,
527 reitero a indicação para que ele permaneça como titular.” **Cons. Manfredo Harri**
528 **Tabacniks:** “Quero indicar quatro membros para continuarem na COP. Temos
529 trabalhado em equipe de um jeito muito interessante, uma equipe muito coesa, muito
530 agradável e muito experiente. Temos conversas de altíssimo nível, tenho aprendido
531 muitas coisas, tem sido muito divertido. A primeira pessoa é o Professor Reinaldo
532 Giudici, Diretor da Poli, como titular. Ele é Engenheiro Químico pela USP - descobri que
533 ele foi MS-1 na USP, como eu. Fez estágio na McMaster University - Canadá, e tem
534 ocupado a suplência da presidência da COP desde 2022 até a presente data, com
535 bastante diligência. A próxima indicação é a Professora Maria Dolores Montoya Diaz,
536 Diretora da FEA, que tem me ensinado tudo que não sei sobre redes sociais e internet,
537 a quem eu agradeço. Pessoa superdivertida, muito competente, foi docente na FEARP
538 e é Coordenadora do Grupo de Pesquisas de Economistas (Brazilian Women
539 Economists) e atua na área de economia com modelos matemáticos econométricos. Foi
540 suplente na COP, gostaria que os colegas considerassem promovê-la a titular, já que
541 ela não faltou a nenhuma reunião no ano passado. O Professor Silvio Silvério, que já foi
542 apresentado aqui, é uma pessoa fantástica para trabalhar, extremamente educado, uma
543 pessoa agradabilíssima, presente em todas as reuniões, é realmente incrível ter o Silvio
544 ao lado. Finalmente, o Professor Humberto Gomes Ferraz, da Faculdade de Ciências
545 Farmacêuticas. Ele é membro suplente, estou solicitando que ele continue sendo
546 indicado como membro suplente, é outro que está praticamente em todas as reuniões
547 da COP e colabora muito. E por estar dentro de uma área que utiliza convênio e

548 recursos, é um contraponto muito interessante de discussão; é muito importante para
549 conversarmos e entendermos diferentes problemas. A COP tem uma equipe muito
550 interessante de discussão e estou na expectativa de continuar oferecendo nossos
551 serviços para a Universidade." **Cons. Silvio Silvério da Silva**: "É com muita satisfação
552 que faço a indicação do Professor Hamilton Varela para a suplência da COP. Acredito
553 que toda a experiência dele, como Vice-Diretor do IQSC e atual Diretor da Unidade, com
554 toda a sua bagagem de conhecimento acadêmico, conhecimento científico, e também
555 sua bagagem administrativa, irá contribuir muito com a COP." **Cons. Ricardo Ricci**
556 **Uvinha**: "Quero indicar dois colegas que admiro muito para a COP, como titulares.
557 Primeiramente, corroborar com a palavra de meus colegas, enaltecendo a indicação do
558 Professor Silvio. E também quero indicar o Professor Umberto César Corrêa, Diretor da
559 Escola de Educação Física e Esporte. Ele tem toda a formação na área de Educação
560 Física, seria uma diversidade muito interessante para a COP. Ele é Professor Titular, foi
561 duas vezes Coordenador do curso de graduação em Educação Física, atuou por anos
562 na Comissão de Graduação, também foi Chefe de Departamento, Presidente da
563 Comissão de Pós-Graduação, foi Vice-Diretor e atualmente é Diretor da Escola de
564 Educação Física e Esporte." **Cons. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho**:
565 "Gostaria de começar agradecendo pela indicação do Professor Floriano e da
566 representação discente. Destaco que sob a presidência do Professor Celso, temos tido
567 - assim como tivemos sob a presidência do Professor Floriano - um ambiente de
568 abertura, de criatividade, de convite à reflexão e à inovação na CLR, que marcou a
569 carreira de todos nós que participaram da Comissão. Quero fazer uma indicação para a
570 suplência da COP, do Professor Ricardo Uvinha. Para além de suas credenciais
571 acadêmicas, que fazem dele um representante à altura de um professor da Universidade
572 de São Paulo, quero destacar o seu perfil como gestor. Muitos aqui já puderam
573 testemunhar sua disponibilidade, sua liderança, sua tranquilidade, sua seriedade,
574 sempre pronto para resolver problemas, e conhecedor da complexidade da
575 Universidade, já que dirige uma das Unidades mais complexas da USP." Em seguida, o
576 **M. Reitor** passa ao **item 5.3 - Nove membros docentes do Co, sendo seis para titular**
577 **e três para suplente, para constituir a Comissão de Atividades Acadêmicas (CAA),**
578 **nos termos dos §§ 1º e 2º do artigo 19 do Estatuto da USP.** **Cons. Sergio Muniz**
579 **Oliva Filho**: "É um prazer fazer essa indicação, um colega de longa data. Quero indicar
580 o nome do Professor Pedro Vitoriano de Oliveira, para continuar na CAA. Acho que
581 todos o conhecem, mas quero aproveitar a oportunidade para homenagear as pessoas
582 que estão engajadas nesse dia-a-dia, é sempre um prazer. Professor Titular do Instituto
583 de Química desde 2001, com várias pesquisas, coordena grupos de análises e
584 pesquisas no IQ, orientou mais de 50 alunos, desde iniciação a doutorado e pós-

585 doutorado, assessorou agências de fomento, e atuou como coordenador de grandes
586 projetos de pesquisa. Acho que a carreira do Professor Pedro é muito ímpar e
587 importante. Foi editor de revistas, dentro da Reitoria foi Vice-Presidente e Presidente da
588 CPG do IQ, Coordenador da Câmara de Avaliação da Pró-Reitoria, Assessor do Vice-
589 Reitor, Secretário Geral, Vice-Diretor e atualmente Diretor do Instituto de Química.”

590 **Cons. Paulo Martins**: “Gostaria de indicar o nome do Professor Joubert Lancha para a
591 CAA. Poderia ficar alguns minutos falando das qualidades profissionais do Professor,
592 mas falo mais pelo convívio neste ano, dentro da CAA. Na verdade, a CAA funcionou
593 como um relógio, sob o comando do Professor Pedro, e com o amparo sempre presente
594 da Professora Marina. Expresso, então, meu total apoio ao Professor Joubert, e espero
595 que ele continue na CAA.” **Cons. Adrian Pablo Fanjul**: “Vou indicar o Professor Paulo
596 Martins. Sei que o colega dispensaria apresentações neste Conselho, depois de anos
597 de atuação como Diretor e Vice-Diretor da nossa Faculdade. E também não quero
598 redundar na apresentação mais geral da sua trajetória, que fiz na sessão deste mesmo
599 Conselho há apenas um ano, quando ele foi indicado pela primeira vez para a CAA.
600 Prefiro destacar a interdisciplinaridade que, por escolha, caracteriza a trajetória
601 destacada do Professor Paulo Martins, sua pesquisa indaga a construção de realidades
602 na linguagem e sua relação com o poder. E me parece esse um lugar disciplinar
603 privilegiado para representar as Humanidades, uma Comissão que tem, entre outras
604 incumbências estatutárias, a de opinar sobre a criação de departamentos de Unidades,
605 bem como sobre projetos oriundos dos Conselhos Centrais. Também, pelo trabalho
606 equilibrado que já observamos durante todo este ano por parte da Comissão de
607 Atividades Acadêmicas como um todo - o qual aproveito para agradecer e parabenizar
608 - e faço votos para que esse colegiado seja favorável à recondução do Professor Paulo
609 Martins, Diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, como membro
610 titular dessa Comissão.” **Cons.ª Marília Afonso Rabelo Buzalaf**: “Quero indicar como
611 suplente o Professor Marcelo Mulato, Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e
612 Letras de Ribeirão Preto, que vai completar 59 anos no final do mês. Essa instituição
613 possui 10 cursos de graduação e 10 cursos de pós-graduação nas áreas de Exatas,
614 Biológicas, Educação, Ciências Sociais Aplicadas e Artes. E essa grande abrangência
615 é importante para a CAA. O Professor Mulato é Professor Titular, com 22 anos de
616 experiência docente na nossa Universidade, já foi Coordenador do curso de graduação
617 e de pós-graduação e, com certeza, pode contribuir bastante para a CAA.” **Cons. Roger**
618 **Chammas**: “Gostaria de submeter a indicação da Professora Eloísa Bonfa, atual
619 Diretora da Faculdade de Medicina da USP, para titular da CAA. Ela é Professora Titular
620 de Reumatologia, Departamento de Clínica Médica da Faculdade desde 1998. Foi a
621 nossa mais nova titular na Faculdade de Medicina e ainda mantém essa posição. É

622 pesquisadora 1A do CNPq, foi Coordenadora de Saúde da FAPESP e nos últimos 12
623 anos, antes de assumir a Diretoria da Faculdade de Medicina, foi Diretora Clínica do
624 Hospital das Clínicas da Faculdade, que como todos sabem é uma entidade associada,
625 sem a qual a USP não vive, sem a qual a Faculdade de Medicina também não vive.
626 Nesses últimos anos, a Professora Bonfa desenvolveu os valores de inclusão e ausculta
627 de todos os problemas, mostrando grande sensibilidade no tratamento com todos na
628 Faculdade de Medicina, e essa tem sido a tônica na direção, tenho certeza que fará a
629 diferença na CAA.” **Cons. Carlos Eduardo Ambrósio:** “Gostaria de indicar o nome do
630 Professor Marcelo Duarte, que é representante dos quatro Museus, atualmente é Diretor
631 do Museu de Zoologia da USP. Essa indicação é para compor a CAA como suplente.
632 Ele é Professor no Museu de Zoologia, atua a vários anos nessa área de pesquisa, tem
633 um cargo muito importante representando o National Museum de História Natural em
634 Washington, desde 2015. Participou de todas as Comissões Estatutárias, esteve
635 engajado na criação da Comissão de Inclusão e Pertencimento junto ao Museu, entre
636 outras inúmeras atividades junto à coordenadoria de NAPs e atuação, também, em
637 programas de pós-graduação na área de Zoologia, desde 2005. Foi Vice-Diretor do
638 Museu de Zoologia no último quadriênio, recém ingressou nosso grupo de dirigentes, e
639 é de uma Unidade que enxerga a excelência e a pluralidade como sendo partes
640 essenciais de um processo natural de valorização de nossa Universidade. Por isso,
641 gostaria do apoio de vocês ao Professor Marcelo Duarte como membro suplente da
642 CAA.” **Cons.^a Carlota Josefina Malta Cardozo dos Reis Boto:** “Vou indicar duas
643 pessoas que já foram indicadas por esse plenário e que, de certa forma, tiraram as
644 palavras que tinha preparado para dizer. Gostaria de indicar o Professor Pedro Vitoriano
645 de Oliveira e o Professor Paulo Martins. E não vou falar, portanto, do currículo de cada
646 um deles, porque penso que são sobejamente conhecidos. O que vou dizer é que, como
647 participantes da Comissão de Atividades Acadêmicas, eles têm desenvolvido um papel
648 acadêmico da mais alta relevância, mas também um papel pedagógico, que me parece
649 muito importante quando trabalhamos assuntos como contratações docentes e
650 questões curriculares mais amplas. Tudo isso envolve uma questão pedagógica que
651 esses colegas têm, além de ter uma dimensão acadêmica absolutamente referendada
652 pelos seus excelentes currículos.” **Cons. Pedro Vitoriano de Oliveira:** “Quero reforçar
653 a recondução dos atuais membros titulares da CAA, que é a Professora Patrícia Gama
654 - hoje na condição de Suplente do Presidente. A Professora Patrícia tem colaborado de
655 maneira bastante efetiva com a CAA, não só do ponto de vista das atividades ordinárias,
656 que são os pareceres em projetos, mas tem trazido uma série de contribuições do ponto
657 de vista da discussão da forma de trabalho que a CAA tem conduzido. Também quero
658 sugerir a recondução do Professor Ricardo Trindade, que igualmente tem trabalhado de

659 maneira bastante intensa, colaborando com a CAA, às vezes até quando está em
660 reuniões fora do Brasil, muitas vezes de modo muito criativo, trazendo sempre muitas
661 contribuições à Comissão. Igualmente, o Professor Paulo Martins e o Professor Joubert
662 têm mantido esse equilíbrio entre áreas e, de fato, faço coro às palavras do Professor
663 Paulo, pois temos trabalhado com uma sintonia e com uma harmonia bastante grande.
664 Portanto, recomendo a recondução da Professora Patrícia, do Professor Paulo, do
665 Professor Joubert e do Professor Ricardo. E faço um reforço à indicação que fez o
666 Professor Roger, a Professor Eloísa Bonfa seria muito bem-vinda à Comissão, por
667 vários motivos. Além dos atributos já trazidos, como Diretora de grandes centros, como
668 o Hospital das Clínicas (mais de 11 anos) e participação nas comissões nacionais e
669 internacionais, a Professora Eloísa é hoje Diretora de uma das maiores Unidades dessa
670 Universidade, e que guarda uma séria complexidade do ponto de vista do trabalho da
671 CAA. São essas as minhas indicações.” **Cons. Giulio Gavini:** “Retorno para indicar à
672 CAA o Professor Paulo Nelson Filho, Diretor da Faculdade de Odontologia de Ribeirão
673 Preto. Na realidade, também é uma recondução, pois ele já é membro suplente da
674 Comissão. Acredito que o Professor Paulo Nelson dispense apresentações, é inegável
675 que sua experiência na área de ensino, pesquisa e gestão. Ele será muito importante
676 para o desenvolvimento da CAA, principalmente com relação às competências tratadas
677 nessa Comissão.” **Cons. Hamilton Brandão Varela de Albuquerque:** “Quero apenas
678 reforçar o nome do Professor Paulo Martins.” **Cons^a. Ana Paula Ulian de Araújo:** “Faço
679 também um reforço da recondução do Professor Joubert Lancha, que para nós, de São
680 Carlos, possui um caráter interessante, visto que ele é um colega nosso de *campus*.”
681 Realizadas todas as indicações, o **M. Reitor** passa à eleição das três comissões
682 estatutárias (COP, CLR e CAA). Finalizada a eleição e apurados os votos pelo sistema
683 eletrônico de votação Helios Voting, obtém-se o seguinte resultado: CLR – Comissão
684 de Legislação e Recursos (Titulares): Carlos Eduardo Ambrósio (FZEA) = 89; Celso
685 Fernandes Campilongo (FD) = 93, Fernando Martini Catalano (EESC) = 91; Nuno
686 Manuel Morgadinho dos Santos Coelho (FDRP) = 91; Pedro Bohomoletz de Abreu
687 Dallari (IRI) = 90; Thais Maria Ferreira de Souza Vieira (ESALQ) = 91; Nulo = 1; Branco
688 = 43. CLR – Comissão de Legislação e Recursos (Suplentes): Giulio Gavini (FO) = 91;
689 José Leopoldo Ferreira Antunes (FSP) = 93; Sergio Muniz Oliva Filho (IME) = 91; Nulo
690 = 3; e Branco = 13. COP – Comissão de Orçamento e Patrimônio (Titulares): Fábio
691 Augusto Reis Gomes (FEARP) = 92; Manfredo Harri Tabacniks (IF) = 92; Maria Dolores
692 Montoya Diaz (FEA) = 93; Reinaldo Giudici (EP) = 91; Silvio Silvério da Silva (EEL) =
693 90; Umberto Cesar Corrêa (EEFE) = 86; Nulo = 3; Branco = 32. COP - Comissão de
694 Orçamento e Patrimônio (Suplentes): Hamilton Brandão Varela de Albuquerque (IQSC)
695 = 93; Humberto Gomes Ferraz (FCF) = 90; Ricardo Ricci Uvinha (EACH) = 92; Nulo =

696 2; Branco = 16. CAA - Comissão de Atividades Acadêmicas (Titulares): Eloisa Silva
697 Dutra de Oliveira Bonfa (FM) = 91; Joubert José Lancha (IAU) = 88; Patrícia Gama (ICB)
698 = 91; Paulo Martins (FFLCH) = 90; Pedro Vitoriano de Oliveira (IQ) = 93; Ricardo Ivan
699 Ferreira da Trindade (IAG) = 90; Nulo = 3; Branco = 33. CAA - Comissão de Atividades
700 Acadêmicas (Suplentes): Marcelo Duarte da Silva (Representante dos Museus) = 94;
701 Marcelo Mulato (FFCLRP) = 91; Paulo Nelson Filho (FORP) = 90; Nulo = 2; Branco =
702 16. Diante do resultado obtido, foram eleitos: CLR – Titulares: Prof. Dr. Carlos Eduardo
703 Ambrósio (FZEA); Prof. Dr. Celso Fernandes Campilongo (FD); Prof. Dr. Fernando
704 Martini Catalano (EESC); Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho
705 (FDRP); Prof. Dr. Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari (IRI); Prof.^a Dr.^a Thais Maria
706 Ferreira de Souza Vieira (ESALQ). CLR – Suplentes: Prof. Dr. José Leopoldo Ferreira
707 Antunes (FSP); Prof. Dr. Giulio Gavini (FO); Prof. Dr. Sergio Muniz Oliva Filho (IME).
708 COP – Titulares: Prof. Dr. Fábio Augusto Reis Gomes (FEARP); Prof. Dr. Manfredo Harri
709 Tabacniks (IF); Prof.^a Dr.^a Maria Dolores Montoya Diaz (FEA); Prof. Dr. Reinaldo Giudici
710 (EP); Prof. Dr. Silvio Silvério da Silva (EEL); Prof. Dr. Umberto Cesar Corrêa (EEFE).
711 COP – Suplentes: Prof. Dr. Hamilton Brandão Varela de Albuquerque (IQSC); Prof. Dr.
712 Ricardo Ricci Uvinha (EACH); Prof. Dr. Humberto Gomes Ferraz (FCF). CAA – Titulares:
713 Prof.^a Dr.^a Eloisa Silva Dutra De Oliveira Bonfa (FM); Prof. Dr. Joubert José Lancha
714 (IAU); Prof.^a Dr.^a Patrícia Gama (ICB); Prof. Dr. Paulo Martins (FFLCH); Prof. Dr. Pedro
715 Vitoriano de Oliveira (IQ); Prof. Dr. Ricardo Ivan Ferreira Da Trindade (IAG). CAA –
716 Suplentes: Prof. Dr. Marcelo Duarte Da Silva (Representante dos Museus - MZ); Prof.
717 Dr. Marcelo Mulato (FFCLRP); Prof. Dr. Paulo Nelson Filho (FORP). A seguir, o **M.**
718 **Reitor** passa ao **item 6 do Expediente - Eleição de um docente da USP para compor**
719 **o Conselho Deliberativo do IEA, tendo em vista o término do mandato do Prof. Dr.**
720 **José Eduardo Krieger, nos termos do inciso V do artigo 5º do Regimento do IEA.**
721 **Cons. Hamilton Brandão Varela de Albuquerque**: “Gostaria de indicar o Professor
722 José Eduardo Krieger para ser reconduzido ao Conselho Deliberativo do IEA. Ele é
723 Professor Titular do Departamento de Cardiopneumologia da Faculdade de Medicina, já
724 foi Pró-Reitor de Pesquisa, tem mais de 400 trabalhos publicados, é pesquisador 1-A do
725 CNPq, membro da ABC, membro da ACIESP e sobre sua relação com o IEA, é
726 interessante mencionar que, durante sua gestão na Pró-Reitoria de Pesquisa, o
727 Professor Krieger ajudou a criar o Programa Ano Sabático IEA, que é um grande
728 sucesso, e também os workshops estratégicos, que era uma parceria da ACIESP, do
729 IEA e da Pró-Reitoria de Pesquisa. Então, acho que é alguém muito afeito aos temas
730 tratados no IEA, por isso gostaria de indicá-lo a ser reconduzido ao Conselho
731 Deliberativo.” **Cons. Paulo Martins**: “Venho corroborar a indicação do Professor Krieger
732 e quero dizer da grande importância do Programa Ano Sabático na nossa Unidade.

733 Nesse sentido, não só pela qualificação indubitável que tem o Professor Krieger, quero
734 dizer também sobre a importância de sua atuação para a Faculdade de Filosofia, Letras
735 e Ciências Humanas.” Em seguida, passa-se ao **item 7 - Eleição de dois membros**
736 **docentes para compor o Conselho Curador da FUSP, sendo pelo menos um**
737 **membro do Co, na vaga decorrente do término do mandato da Prof.^a Dr.^a Maria**
738 **Aparecida de Andrade Moreira Machado e da renúncia da Prof.^a Dr.^a Maria Lúcia**
739 **Carneiro Vieira.** **Cons. Marcilio Alves:** “Gostaria de indicar com bastante satisfação o
740 nome do Professor João Sette Witaker Ferreira. Ele é Diretor da FAU atualmente, é
741 Professor Titular, Arquiteto e Economista, isso é muito bom para o desempenho de
742 conselheiro na Fundação. O fato de ser Arquiteto também é muito bom, pois no
743 momento a Fundação está envolvida com muitos projetos de construção e reforma. É
744 bolsista CNPq, foi Coordenador de projeto temático, professor visitante, autor de vários
745 livros com temas muito interessantes, e Secretário de Habitação do Município de São
746 Paulo. Portanto, seria bastante oportuno se o Professor João Sette participasse do
747 Conselho da Fundação. Aproveito, também, para agradecer à Professora Cidinha, que
748 saiu do Conselho recentemente, pois ela teve um trabalho bastante importante,
749 instigante, de apoio a novas ideias.” **Cons.^a Beatriz Mugayar Kühl:** “Gostaria de reiterar
750 a indicação do Professor João Sette, por sua experiência na administração pública
751 dentro e fora da USP. Além de ser o atual Diretor da FAU e ter sido Presidente da CPG,
752 entre outros cargos, reitero sua experiência na Prefeitura de São Paulo, como Secretário
753 de Habitação. Acredito que sua variada bagagem na gestão acadêmica e administrativa
754 o qualificam para uma atuação que pode oferecer efetivas contribuições para a FUSP.”
755 **Cons. Reinaldo Giudici:** “Quero indicar o nome do Professor Jaime Simão Sichman.
756 Ele é Engenheiro Elétrico, Bacharel, Mestre e Doutor, fez o doutorado na França, com
757 uma parte do trabalho desenvolvido na Itália, pós-doutorado na Holanda, trabalha na
758 área de Inteligência Artificial, Sistemas Multi-agentes, é uma pessoa ativa, membro do
759 Conselho Editorial de cinco periódicos internacionais, atuante em vários congressos
760 nacionais e internacionais, ele é atualmente Professor Titular na Escola Politécnica e
761 Chefe do Departamento de Engenharia de Computação e Sistemas Digitais na Poli, e
762 Presidente da Comissão de Pesquisa também. É uma pessoa muito ativa e muito
763 colaborativa, que pode contribuir.” **Cons. Tulio Ferreira Leite da Silva:** “Na verdade, é
764 com relação ao IEA. A representação discente gostaria de encarecidamente solicitar a
765 indicação de pessoas mais diversas. Tivemos, no ano passado, um caso grave de
766 racismo no IEA, que foi lido para o Conselho Deliberativo, estou com a carta que foi
767 enviada pelos coletivos negros, por inúmeros coletivos de representação. Precisamos
768 fomentar conselhos mais diversos. Não dá para ter conselhos formados apenas por
769 homens brancos, precisamos de cada vez mais mulheres, negros e indígenas. Se os

770 senhores e as senhoras tiverem a indicação de pessoas mais diversas para esse
771 Conselho, seria muito importante, porque precisamos de pessoas que acolham nossos
772 alunos, que são diversos. E nós, muitas vezes, não sabemos o que calça a outra pessoa,
773 não estamos na pele das pessoas, por isso precisamos diversificar esse Conselho.”
774 Feitas as indicações, passa-se ao **item 8 - Eleição de dois docentes da USP para**
775 **compor a Comissão de Ética da USP, tendo em vista o término do mandato dos**
776 **Profs. Drs. Ana Paula Torres Megiani e Emanuel Carrilho. Cons. Paulo Martins:**
777 “A pedido da Prof.^a Ana Paula, venho aqui agradecer à Comissão de Ética e ao
778 trabalho que é realizado por essa Comissão. Caso os senhores não saibam, a
779 Prof.^a Ana Paula é Vice-Diretora da FFLCH. Gostaria também de, nesse viés,
780 indicar o nome do Prof. Marcos Piason Natali, Professor Titular do Departamento
781 de Teoria Literária e Literatura Comparada e que possui um trabalho envolvendo
782 Literatura e Ética e é o nome que indico para a Comissão de Ética.” **Cons.**
783 **Hamilton Brandão Varela de Albuquerque:** “Gostaria de reforçar a recondução
784 do Prof. Emanuel Carrilho, o qual é muito atuante na área de Química,
785 especificamente em Química Analítica, com duzentos trabalhos publicados,
786 sendo um pesquisador 1A, etc. O Prof. Emanuel Carrilho já foi Presidente da
787 CPG, Diretor do IQSC - seu mandato encerrou no ano passado - e, atualmente,
788 é Vice-Coordenador da AUSPIN. O Prof. Carrilho atua há muitos anos nessa
789 área de Ética relacionada à Academia, em particular na Comissão de Ética, da
790 qual ele faz parte há dois anos - há um ano como Presidente -, além de ter vários
791 projetos em andamento, dos quais citarei apenas alguns, entre eles a revisão do
792 Código de Ética - necessidade que já foi discutida várias vezes e o Prof. Emanuel
793 encampou essa tarefa; a implementação do Regimento interno e a digitalização
794 ampla da Comissão de Ética. Por todas essas razões, gostaria de reforçar a
795 recondução do Prof. Emanuel Carrilho.” **Cons. Adrian Pablo Fanjul:** “Reforçarei
796 a indicação que já foi antecipada pelo meu colega, Prof. Paulo Martins, do nome
797 do Prof. Marcos Piason Natali. Além do que já foi elencado pelo meu colega, o
798 Prof. Marcos é bolsista de produtividade nível 2 do CNPq e, na sua trajetória,
799 encontramos menções em prêmios, inclusive um da Biblioteca Nacional. Sua
800 dedicação à instituição é notável, destacando-se sua participação na Comissão
801 de Projeto Acadêmico da Faculdade. O Prof. Marcos, como já informado pelo
802 Prof. Paulo, desenvolve projetos de pesquisa sobre relações entre Ética e
803 Literatura, que pela sua formulação de objetos, contribui para o estudo de

804 problemáticas muito atuais, como a produção de ficções políticas, de realidades
805 alternativas, o negacionismo e o racismo. Por estes antecedentes, creio que o
806 Prof. Marcos é uma das melhores indicações que a nossa Faculdade poderia
807 fazer. Peço a este Conselho o apoio para que o Prof. Marcos possa integrar a
808 Comissão de Ética da Universidade, uma incumbência que, não tenho dúvida,
809 ele honrará com dedicação e responsabilidade.” **M. Reitor:** “Faremos, a seguir,
810 a escolha dos nomes para o Conselho Deliberativo do IEA, o Conselho Curador
811 da FUSP e a Comissão de Ética da USP, na mesma cédula, através do sistema
812 ‘vote.usp.br’.” **Resultado das eleições:** “Após a apuração, obtém-se o seguinte
813 resultado: **Conselho Deliberativo do IEA** - Prof. Dr. José Eduardo Krieger (FM)
814 = 82 (oitenta e dois) votos; Nulos = 12 (doze) votos; Brancos = 1 (um) voto. É
815 eleito o Prof. Dr. José Eduardo Krieger (FM) para compor o Conselho
816 Deliberativo do IEA. **Conselho Curador da FUSP** - Prof. Dr. João Sette Whitaker
817 Ferreira (FAU) = 87 (oitenta e sete) votos; Prof. Dr. Jaime Simão Sichman (EP)
818 = 83 (oitenta e três) votos; Nulos = 5 (cinco) votos; Brancos = 10 (dez) votos.
819 São eleitos o Prof. Dr. João Sette Whitaker Ferreira (FAU) e o Prof. Dr. Jaime
820 Simão Sichman (EP) para compor o Conselho Curador da FUSP. **Comissão de**
821 **Ética** - Prof. Dr. Marcos Piason Natali (FFLCH) = 87 (oitenta e sete) votos; Prof.
822 Dr. Emanuel Carrilho (IQSC) = 84 (oitenta e quatro) votos; Nulos = 2 (dois) votos;
823 Brancos = 15 (quinze) votos. São eleitos o Prof. Dr. Marcos Piason Natali e o
824 Prof. Dr. Emanuel Carrilho (IQSC). Ato seguinte, o **M. Reitor** passa ao **item 9 -**
825 **Homologação da indicação do M. Reitor, de quatro nomes sem vínculo com**
826 **a USP, para compor a Comissão de Planejamento Estratégico da Inovação,**
827 **nos termos do item ‘b’ do inciso VII, do artigo 19 da Resolução nº**
828 **8229/2022: 9.1 - Daniel Carvalho de Souza (Ação Contra a Fome); 9.2 - Josué**
829 **Gomes da Silva (FIESP); 9.3 - Roberto Ignácio Betancourt (FIESP Deagro);**
830 **e 9.4 - Zeina Abdel Latif (XP Investimentos).** **M. Reitor:** “Corroborei os nomes
831 que me foram indicados pela Pró-Reitoria Adjunta. Temos o Daniel Carvalho de
832 Souza, que é Presidente da Associação Comitê Rio da Ação da Cidadania
833 Contra a Fome a Miséria e Pela Vida. Ele trabalha desde 1998 com criação e
834 produção de campanhas de mobilização nas áreas da Saúde, Direitos Humanos,
835 Educação, Fome e Meio Ambiente. Atua em campanha de prevenção de HIV-
836 Aids com parceria do Ministério da Saúde e a ONU, além do apoio de artistas
837 brasileiros. Criou campanhas com entidades internacionais sobre a violência

838 contra a mulher e o racismo, passou parte da infância visitando o seu pai,
839 Betinho, o sociólogo Herbert de Souza, durante o exílio. E, com a experiência
840 adquirida ao lado do pai, Daniel segue na ação de cidadania, como Presidente
841 do Conselho, função que ocupa há 24 anos. O Josué Gomes da Silva,
842 atualmente, é Presidente da FIESP, acionista da Coteminas, da Artex e da
843 Santista. Tem sido um grande interlocutor da área de inovação da Universidade
844 e, recentemente, tem demonstrado uma grande relação com o Governo Federal.
845 Já participei de reuniões recentes da FIESP, com o Vice-Presidente Alckmin e
846 com o Ministro Haddad, que tem visitado a FIESP. Como eu disse no começo da
847 minha fala, pretendemos fazer um *ranking* de inovação da Universidade, com a
848 ajuda da FIESP, BNDES, Governo Federal e a Secretaria do Prof. Vahan. O
849 Roberto Ignácio Betancourt é do Conselho Superior de Agronegócio da FIESP-
850 COSAQ, realiza estudos e propõe políticas para o setor do agronegócio, sendo
851 um polo para discussões de assuntos de interesse de entidades representativas,
852 considerando que a inovação no Agro é fundamental para o crescimento do
853 Brasil. E a Prof.^a Zeina Abdel Latif é formada em Economia pela USP, fez
854 mestrado e doutorado em Economia. Iniciou a carreira profissional como
855 Professora de Economia da Universidade Presbiteriana Mackenzie e foi
856 Secretária de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo. São estes
857 quatro nomes que foram sugeridos pela área de Inovação, que foram
858 corroborados como indicação do Reitor, para a Comissão de Planejamento
859 Estratégico da Inovação. Neste caso, não há indicações do plenário, somente a
860 homologação ou não dessa indicação do Reitor. Faremos a votação secreta pelo
861 mesmo sistema.” **Resultado:** “Após a apuração, obtém-se o seguinte resultado:
862 Daniel Carvalho de Souza (Ação Contra a Fome) - Sim = 90 (noventa) votos;
863 Não = 1 (um) voto; Abstenções = 1 (um) voto; Nulos = 1 (um) voto; Brancos = 0
864 (zero) voto. Josué Gomes da Silva (FIESP) - Sim = 82 (oitenta e dois) votos; Não
865 = 4 (quatro) votos; Abstenções = 3 (três) votos; Nulos = 2 (dois) votos; Brancos
866 = 2 (dois) votos. Roberto Ignácio Betancourt (FIESP Deagro) - Sim = 72 (setenta
867 e dois) votos; Não = 10 (dez) votos; Abstenções = 8 (oito) votos; Nulos = 2 (dois)
868 votos; Brancos = 1 (um) voto. Zeina Abdel Latif (XP Investimentos) - Sim = 70
869 (setenta) votos; Não = 9 (nove) votos; Abstenções = 12 (doze) votos; Nulos = 2
870 (dois) votos; Brancos = 0 (zero) voto. Foram, portanto, homologados os nomes
871 indicados pelo M.Reitor.” Ato seguinte, o Magnífico Reitor passa à parte II -

872 **ORDEM DO DIA. 1 - ALTERAÇÃO DO ESTATUTO E DO REGIMENTO GERAL**
873 **DA USP. (quorum de 2/3 = 82 - item 8 do parágrafo único do artigo 16 do**
874 **Estatuto). 1.1 - PROCESSO 2022.1.15897.1.3 – REITORIA DA USP.** Proposta
875 de alteração do Estatuto da USP e do Regimento Geral da USP, tendo em vista
876 a proposta de normatização/consolidação dos Regimentos dos *Campi* da USP.
877 **Parecer PG nº 01495/2022:** esclarece que as minutas encaminhadas foram
878 elaboradas com assessoramento da área Acadêmica da PG, estando em ordem,
879 sob o ponto de vista jurídico-formal. Informa que é de conhecimento da PG que
880 a proposta de Regimento-base, elaborada pelo Grupo de Trabalho sofrerá nova
881 alteração, não havendo óbice de que a proposta de alteração do Estatuto e do
882 Regimento Geral da USP tramite antes da conclusão daquela minuta (de
883 Regimento-base) (09.02.23). **Parecer da CLR:** aprova o parecer do relator,
884 favorável às minutas de Resolução, que alteram dispositivos do Estatuto e do
885 Regimento Geral da USP, objetivando normatizar/consolidar os Regimentos dos
886 *Campi* da USP, com as propostas de alteração dos artigos 6º e 9º da minuta de
887 Resolução que altera dispositivos do Regimento Geral da USP, conforme segue:
888 **Artigo 6º** - (...) “Artigo 27 – (...) (...) V – representantes discentes, escolhidos
889 entre estudantes regularmente matriculados em cursos desenvolvidos nas
890 Unidades e órgãos que constituem a estrutura do campus, eleitos por seus
891 pares, em número equivalente a vinte por cento dos membros docentes do
892 Conselho Gestor, mantida a proporcionalidade entre graduação e pós-
893 graduação.” **Artigo 9º** - (...) “Artigo 30 - Em cada campus será elaborado um
894 Plano Diretor Territorial por sua Prefeitura, com apoio da Superintendência do
895 Espaço Físico, com emprego de metodologias de democracia participativa.
896 Parágrafo único - Os Planos Diretores Territoriais serão submetidos ao Co,
897 ouvido o respectivo Conselho Gestor.” (15.02.23). Minutas de Resolução
898 alteradas conforme proposto pela CLR. **Cons. Celso Fernandes Campilongo:**
899 “Trata-se de um processo com todos os pareceres favoráveis, relacionado com
900 a proposta de alteração do Estatuto da USP e do Regimento Geral da USP,
901 tendo em vista a proposta de normatização/consolidação dos Regimentos dos
902 *Campi* da USP. O parecer favorável do Prof. Nuno Morgadinho e a alteração
903 dizem respeito à composição do Conselho Gestor e também do Plano Diretor
904 territorial. Os pareceres são todos favoráveis, tanto o da Procuradoria como o da
905 CLR.” **Cons. José Soares Ferreira Neto:** “Falo em nome da Diretoria da FMVZ,

906 da Diretoria da FZEA e da Prefeitura do *Campus* de Pirassununga. Gostaríamos
907 de propor que nós conversássemos com o Grupo de Trabalho para propor um
908 destaque a ser apreciado na próxima reunião ordinária da Congregação, de
909 modo que este Regimento preveja a possibilidade de alternância na Presidência
910 do Conselho Gestor, que para nós, é algo muitíssimo importante. Os Diretores
911 das duas Unidades e a Prefeitura estão completamente disponíveis para
912 conversar com o Grupo de Trabalho sobre isso.” **M. Reitor:** “O que prevê o
913 documento é que o Conselho Gestor é composto pelos Diretores das Unidades,
914 os quais elegem o Presidente do Conselho Gestor. O que o Prof. José está
915 comentando é que no *campus* de Pirassununga, como são duas Unidades
916 somente, estão propondo que no Regimento já conste que haverá alternância da
917 gestão da Presidência e não o acordo de cavalheiros, mas um rodízio, como a
918 maioria das Unidades fazem. Eles desejam deixar documentado no Regimento.
919 Imaginei que isso poderia ser feito não a nível de Regimento Geral, mas no
920 documento do próprio *Campus*. A PG entende que o ideal é que conste no
921 Regimento do *Campus*.” **Secretária Geral:** “O que estamos votando hoje, de
922 acordo com a PG, é constar a prerrogativa dos Regimentos dos *Campi* no
923 Regimento Geral, temos que colocar alguma peculiaridade em termos de rodízio.
924 Tem que prever o rodízio.” **M. Reitor:** “Não poderia deixar no documento inferior?
925 Porque sendo inferior, não poderia citar o rodízio, desde que não estivesse
926 autorizado pelo documento superior. Essa era a proposta que tínhamos a
927 intenção de encaminhar, Prof. Campilongo, vota-se, mas deixando este
928 destaque separado, para ser discutido nas Unidades, no GT e, em um próximo
929 Conselho Universitário, votarmos a inclusão desse item ou não, mantendo o
930 documento original. Prof. Campilongo, você concorda com esse
931 encaminhamento?” **Cons. Celso Fernandes Campilongo:** “Tenho a impressão
932 de que isso precisaria passar, primeiramente, por um parecer da Procuradoria e,
933 posteriormente, ser analisado novamente pela CLR, pois é um pedido
934 completamente diverso deste que relatamos e estamos votando. Creio não haver
935 impedimentos. Eu mesmo participo do Quadrilátero, onde fazemos dessa
936 maneira. Não me recordo como está regimentalmente, mas é realizado um
937 rodízio entre as quatro Unidades.” **M. Reitor:** “Recordo que em Ribeirão também
938 ocorria um rodízio, mas por um acordo de cavalheiros, não há uma descrição de
939 rodízio. O Regimento atual determina que a FZEA seja Presidente do Conselho

940 Gestor. O documento que aprovaremos permite que seja através de eleição e
941 em todos os *Campi* seja o mesmo modelo. Em Pirassununga, especificamente,
942 como há duas Unidades e ‘os humores flutuam de acordo com a vida’, eles
943 desejam que já seja definida a existência dessa alternância. Assim, Prof.
944 Campilongo, a proposta seria votar, mas já sabendo que haveria o acréscimo de
945 um artigo. E, passaria pela PG, CLR, posteriormente trazida para este plenário.
946 Alguém tem a sugestão de outro encaminhamento ou alguma dúvida?” **Cons.**
947 **Arlindo Saran Netto:** “Sou Prefeito do *Campus* de Pirassununga, embora esteja
948 aqui representando a Congregação da FZEA, mas eu fiz parte do GT, inclusive.
949 Só para esclarecer, a questão foi em relação a uma normatização. Em
950 Pirassununga, temos uma situação extremamente confortável com duas
951 Unidades, têm funcionado muito bem. E, de fato, em Pirassununga, o Presidente
952 do Conselho Gestor era o Diretor da FZEA, como constava no Regimento. Agora,
953 existe a possibilidade de ser, tanto da FZEA quanto da FMVZ. Nesse GT foi
954 discutido e conversado. Como o Prof. Carlotti colocou, em Ribeirão havia rodízio,
955 em São Carlos havia uma outra forma de rodízio, era muito diverso. A proposta
956 foi no sentido de tentar normatizar essa questão. Assim, não temos nenhum tipo
957 de problema. Essa é uma intenção, como o Prof. José comentou, de colocar em
958 destaque e conversar, não temos nenhum tipo de problema. Mas, a ideia do GT,
959 somente para deixar bem claro o que foi colocado, era a questão da
960 normatização, pois tínhamos Regimentos bastante diversos. Trouxe a questão
961 apenas por uma questão de esclarecimento e para colaborar com a discussão.”
962 **Cons. Ricardo Ivan Ferreira da Trindade:** “Gostaria apenas de trazer a questão
963 do tempo. Temos discutido esse novo Regimento há bastante tempo. A
964 discussão começou ainda no meio do ano passado e é realmente importante que
965 esses Regimentos sejam votados e que passem a valer. A forma como está não
966 é satisfatória. Cada *Campi* da Universidade tem um problema e uma
967 característica diferente. Estou, atualmente, Presidente deste *Campus*, meu
968 mandato terminará em algumas semanas. E, é muito importante termos esse
969 novo Regimento aprovado, para que possamos dar continuidade ao trabalho e
970 possamos, eventualmente, eleger um novo Presidente, dentro das novas normas
971 vigentes. Então, me preocupa a extensa prorrogação desse debate, pois
972 podemos interferir e dificultar as atividades dos diferentes *campi* da USP. Essa
973 é a minha preocupação com relação ao prolongamento desses debates. Creio

974 que já debatemos longamente essas questões no GT.” **M. Reitor**: “Pelo que
975 entendi, a intenção é aprovar aqui esse Regimento, o qual começará a valer a
976 partir de então. O destaque é para incluir um parágrafo, eventualmente ou não,
977 para o *Campus* de Pirassununga.” **Cons. Ricardo Ivan Ferreira da Trindade**:
978 “Sendo assim, estou completamente de acordo. Necessitamos desses novos
979 Regimentos mais uniformizados, é algo importante para todos.” **Cons. José**
980 **Soares Ferreira Neto**: “Trata-se da inclusão dessa possibilidade. Assim, os
981 *campi* que desejarem se valer desse mecanismo poderão fazer essa opção. Não
982 é algo obrigatório. É simplesmente criar regras para trazer estabilidade e
983 segurança para todos os *campi* operarem da melhor maneira possível. É para
984 isso que serve a regra, é um meio, não um fim em si mesmo. Solicitamos essa
985 compreensão da parte dos senhores, para incluir essa possibilidade para o
986 *Campus* de Pirassununga, pois isso é extremamente importante.” **Cons. Túlio**
987 **Ferreira Leite da Silva**: “Aproveitando a fala do Prof. Ricardo, porque é um
988 complemento bastante chato que aconteceu nessa situação, pois no dia 21 de
989 novembro de 2022 - no caso, sou representante discente também do Conselho
990 Gestor da Prefeitura do *Campus* - solicitamos que não houvesse uma limitação
991 ao número de representantes discentes. Os senhores podem até verificar que
992 há um destaque no Nereu, exatamente sobre a representação discente. Havia a
993 limitação para no máximo seis RD’s, sendo que no Regimento Geral da USP a
994 limitação apresentada é de 20%. Assim, caso não fosse uma sorte do acaso o
995 fato de um representante discente, que está acompanhando essa pauta desde
996 a origem e posteriormente foi para a CLR, estar aqui no Co, possivelmente,
997 estaríamos perdendo direitos. Por essa razão, fico extremamente preocupado
998 com situações como essa. Não estou culpando ninguém, não sei como foi a
999 situação. Por sinal, o Prof. Ricardo, nas discussões da Prefeitura, sempre nos
1000 acolheu muito bem. Inclusive, o Prof. Ricardo nos comunicou que o Gabinete,
1001 inclusive, estava ciente do nosso pedido. Gostaria de endereçar essa minha fala
1002 à Procuradoria Geral para que isso não aconteça mais, para que não se permita
1003 que seja limitada ainda mais a nossa representação, sendo que nós discentes
1004 somos a maioria da Universidade. Limitar a 20%, posteriormente limitar a seis, é
1005 algo muito duro. Inclusive, convido os colegas funcionários da representação,
1006 para que eles também revejam isso, pois também está limitado a três o número
1007 de representantes dos funcionários naquela instância, sendo que a limitação é

1008 de 10%. E, votaremos, logo mais, uma mudança de legislação da Psicologia, em
1009 que os Departamentos da Psicologia estão solicitando que sejam mais diversos,
1010 para colocarem também funcionários. Então, o meu pedido, neste tema
1011 específico, é que possamos, de alguma forma, obter e defender direitos que já
1012 estão assegurados. Essa é a minha primeira preocupação. Minha segunda
1013 preocupação com relação a esse Regimento, é outro ofício, que também
1014 entregamos, na mesma data, para a Prefeitura do *Campus*, em que solicitamos
1015 uma definição de competências, pois atualmente, sobre os espaços estudantis,
1016 ninguém sabe quem são os responsáveis. Na semana passada, tive o prazer
1017 incrível de conhecer o Prof. Buzzar, que é da Superintendência do Espaço
1018 Físico, que nos acolheu muito bem, e deve estar encaminhando propostas ao M.
1019 Reitor, de alteração, de pequenas reformas nos espaços do Centro de Vivências
1020 do Diretório Geral dos Estudantes. Assim, solicito, em nome do Diretório Central
1021 dos Estudantes, dos representantes discentes da Graduação, da Associação de
1022 Pós-Graduandos, bem como dos representantes discentes da Pós-Graduação,
1023 que possamos conseguir, nos próximos dias, marcar uma audiência com o
1024 senhor para determinar quais são os responsáveis por esses cuidados, como o
1025 telhado do DCE, a sua dedetização, etc., pois nada disso está claro. Nem mesmo
1026 o Prof. Miguel Buzzar soube nos informar, surgiu a dúvida se a PRIP seria
1027 responsável por isso. A Prof.^a Ana Lanna já informou que não é responsabilidade
1028 da PRIP. Precisamos definir responsabilidades. O Prof. Ricardo também
1029 informou que não é competência da Prefeitura. Reiterando os meus pedidos com
1030 relação a essa pauta, são dois: primeiro, conseguir que direitos garantidos aos
1031 estudantes não sejam perdidos jamais, em hipótese alguma. Que isso fique
1032 registrado em ata, como um alerta. E que possamos conseguir marcar uma
1033 audiência com o M. Reitor, para tratar do prédio do DCE, que está ‘caindo aos
1034 pedaços’, correndo o risco de causar um acidente com algum aluno.” **M. Reitor:**
1035 “Pelo que entendi, sobre o primeiro item, este Regimento prevê 20% de
1036 participação de discentes. Assunto superado. Se abirmos mais Unidades no
1037 *Campus*, teremos mais representantes. Com relação à área de vivência dos
1038 estudantes, estamos elaborando um grande programa de revitalização de áreas
1039 de vivência. A Prof.^a Raquel, o Prof. Wagner, o pessoal do interior, a Poli,
1040 estamos fazendo em várias Unidades, e teremos várias áreas de vivência, na
1041 Praça do Relógio, próximo à FCF e ao ICB, cada *campus* terá uma ou duas áreas

1042 de vivência; Lorena terá no *Campus 1* e no *Campus 2*, Ribeirão terá três,
1043 Piracicaba terá três também. Estamos fazendo uma grande modificação, tanto
1044 que espero que o próximo discurso seja um agradecimento pela Prefeitura, pelas
1045 ações que estão sendo feitas, pelas áreas de vivência, por algo que renovará as
1046 nossas vidas, pois sempre considerei os nossos *campi* muito áridos, nós
1047 trabalhamos e, após, nos dirigimos para nossas casas, não temos um local para
1048 conversar. Com relação ao DCE, a impressão que tenho é que existe muita
1049 resistência de alguma ida da Reitoria para o prédio do DCE. É necessário
1050 combinarmos se iremos até lá fazer as intervenções ou se considerarão que
1051 estamos intervindo. No meu entendimento, é muito claro que a Prefeitura é
1052 responsável por essas áreas que não pertencem às Unidades. É preciso acordar
1053 se os discentes desejam a presença da Reitoria dentro dessas áreas, não para
1054 interferir em ideias ou no andamento do que vocês pensam, mas para fazer a
1055 recuperação predial, o que, no meu entendimento, é muito lógico que seja feito.
1056 É a mesma ideia que temos com relação ao CRUSP. Ficamos muito tempo sem
1057 cuidar do CRUSP, a Universidade não pode continuar com essa postura. Para
1058 cuidar do CRUSP, precisamos ter uma parceria. Não é possível a
1059 Reitoria/Administração da USP contra os estudantes, isso não dará certo. Assim,
1060 teremos que fazer uma parceria. Se vocês desejarem fazer uma grande reforma
1061 no DCE, contem com o apoio do Reitor, que providenciaremos. Mas,
1062 necessitamos saber se vocês realmente desejam isso. Quando tivemos aquele
1063 episódio horrendo com pichações dentro do DCE, não foi permitido que
1064 fôssemos lá pintar as pichações. É preciso acordar o que realmente desejamos
1065 fazer. Estou disposto a reformar todo o DCE e entregar para vocês, porém é
1066 necessário saber como será interpretada essa nossa ação junto ao prédio do
1067 DCE. O espaço será muito melhorado, em todos os nossos *campi*. Com relação
1068 ao DCE, fica essa proposta, a depender do desejo de vocês. E sobre a
1069 participação dos estudantes, já está previsto, regularizado com este documento.”

1070 **Cons. Túlio Ferreira Leite da Silva:** “Professor, até para não parecer que ‘só
1071 enxergamos os espinhos da rosa’, agradeço essa iniciativa do senhor. Nada
1072 melhor do que uma reunião para tratarmos destes assuntos. Temos um Grupo
1073 de Trabalho da APG e outro do DCE, que estão trabalhando com isso e, se
1074 pudermos conversar com o senhor, para não haver, inclusive, questões
1075 comunicacionais. O ruído na comunicação, muitas vezes, acontece. Assim, se

1076 pudermos marcar uma audiência com o senhor para tratar dessa questão, seria
1077 muito bom. Agradeço, também, ao Prof. Nuno, que também fez um destaque, o
1078 qual está no Nereu, para os senhores verificarem, o pedido da utilização de
1079 métodos democráticos para tratar dos Planos Diretores das Prefeituras.” **M.**
1080 **Reitor:** “Podemos fazer o encaminhamento de votarmos essas alterações, as
1081 quais passam a valer, e fica para ser discutido, por quem fez o trabalho,
1082 posteriormente - pela PG e CLR - a inclusão de um artigo permitindo essa
1083 alternância, já no documento. Alguém é contra esse encaminhamento que estou
1084 propondo? Não tendo ninguém contrário, coloco em votação.” A seguir, o **M.**
1085 **Reitor** passa à votação. **Votação.** Pelo painel eletrônico, obtém-se o seguinte
1086 resultado: Sim = 94 (noventa e quatro) votos; Não = 1 (um) voto; Abstenções =
1087 3 (três); Total de votantes = 98 (noventa e oito). É aprovada a proposta de
1088 alteração do Estatuto da USP e do Regimento Geral da USP, tendo em vista a
1089 proposta de normatização/consolidação dos Regimentos dos *Campi* da USP,
1090 obedecido o quórum estatutário. **2 - ALIENAÇÃO (quorum de 2/3 = 82 - item**
1091 **14 do parágrafo único do artigo 16 do Estatuto). 2.1 - PROCESSO**
1092 **2010.1.8483.1.0 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.** Alienação do imóvel
1093 situado na Rua Homero Pires, nº 54, Vila Prudente, São Paulo, oriundo da
1094 herança vacante em nome de Wanda Mazurek, com valor de venda avaliado em
1095 R\$ 592.453,00. **Parecer da Comissão de Acompanhamento de Venda de**
1096 **Imóveis – Heranças Vacantes:** em reunião de 07.12.2022, aprova o parecer
1097 técnico de avaliação mercadológica com valor de venda em R\$ 592.453,00.
1098 **Parecer da COP:** aprova o parecer do relator, Prof. Dr. Silvio Silverio da Silva,
1099 favorável à alienação do imóvel situado na Rua Homero Pires, nº 54, Vila
1100 Prudente, São Paulo, oriundo de herança vacante em nome de Wanda Mazurek.
1101 **Cons. Manfredo Harri Tabacniks:** “Como os senhores sabem, até pouco tempo
1102 atrás, a USP recebia Heranças Vacantes. No caso de falecimento dos
1103 proprietários sem herdeiros, os imóveis eram destinados à USP e a Universidade
1104 tinha de dar um destino a esses imóveis. Atualmente, isso não ocorre mais.
1105 Temos um rol de imóveis que, na verdade, são uma espécie de elefante branco,
1106 ganhamos ‘um presente de grego’. O imóvel do processo em questão tem um
1107 valor interessante, não é barato, mas tem que ser mantido, alugado, cuidado,
1108 então, a ideia foi vendê-lo, pois a USP não tem interesse neste imóvel. É feita a
1109 avaliação do imóvel por uma autoridade na área, nesse caso o CRECISP, que

1110 avaliou o imóvel em R\$ 592.453,00. A COP analisou o processo, com o parecer
1111 do Prof. Silvio e concordou em alienar o imóvel. Assim, estou aqui solicitando a
1112 aprovação dessa alienação ao Conselho Universitário.” A seguir, o **M. Reitor**
1113 passa à votação. **Votação.** Pelo painel eletrônico, obtém-se o seguinte
1114 resultado: Sim = 88 (oitenta e oito) votos; Não = 0 (zero) voto; Abstenções = 2
1115 (dois) votos; Total de votantes = 90 (noventa). É aprovado o parecer da COP,
1116 favorável à alienação do imóvel situado na Rua Homero Pires, nº 54, Vila
1117 Prudente, São Paulo, oriundo de herança vacante em nome de Wanda Mazurek,
1118 obedecido o quórum estatutário. **3 - MINUTAS DE RESOLUÇÃO - CRIAÇÃO**
1119 **DE CENTROS DE ESTUDOS. 3.1 - PROCESSO 2013.1.5175.1.6 - REITORIA**
1120 **DA USP.** Minutas de Resolução que propõem a criação: - do Centro de Estudos
1121 e Tecnologias Convergentes para Oncologia de Precisão – C2PO, vinculado ao
1122 Gabinete do Reitor, visando articular e integrar grupos de pesquisa em câncer
1123 na Universidade, pela promoção de colaboração entre áreas complementares,
1124 que gerem conhecimento inovador na área da Oncologia, acelerando a
1125 transferência dos resultados gerados para a sociedade, por meio de atividades
1126 acadêmicas e científicas interdisciplinares relacionadas ao ensino, à pesquisa e
1127 à extensão de serviços à comunidade; - do Centro de Estudos Amazônia
1128 Sustentável – CEAS, vinculado ao Gabinete do Reitor, visando à produção da
1129 ciência necessária para o desenvolvimento sustentável da região, bem como de
1130 sua cultura e dos povos originários, de modo a mitigar mudanças climáticas e
1131 melhorar padrões e condições de vida da população, por meio de atividades
1132 acadêmicas e científicas interdisciplinares relacionadas ao ensino, à pesquisa e
1133 à extensão de serviços à comunidade; - do Centro de Agricultura Tropical
1134 Sustentável – STAC, vinculado ao Gabinete do Reitor, visando ao
1135 desenvolvimento sustentável da agricultura em biomas brasileiros, por meio de
1136 atividades acadêmicas e científicas interdisciplinares relacionadas ao ensino, à
1137 pesquisa e à extensão de serviços à comunidade; e - do Centro de Estudos de
1138 Carbono em Agricultura Tropical – CCARBON, vinculado ao Gabinete do Reitor,
1139 visando ao desenvolvimento de soluções e estratégias inovadoras em agricultura
1140 tropical sustentável, baseada em carbono, para mitigar mudanças climáticas e
1141 melhorar padrões e condições de vida da população, por meio de atividades
1142 acadêmicas e científicas interdisciplinares relacionadas ao ensino, à pesquisa e
1143 à extensão de serviços à comunidade. **Pareceres da PG nºs 10025/2023 -**

1144 **10026/2023 – 10027/2023 – 10028/2023:** esclarece que a criação de Centros
1145 encontra previsão no artigo 250 do Regimento Geral da USP e, embora o
1146 dispositivo mencione a criação de centros por Unidades de Ensino, diz parecer
1147 que melhor interpretação da norma se dá em um sentido não excludente de
1148 outras conformações de centros, mormente em hipóteses, em que a criação de
1149 um centro vinculado à Reitoria objetiva que suas atividades perpassem diversas
1150 Unidades, órgãos, áreas do conhecimento e mesmo transbordem das fronteiras
1151 da própria USP. Cita as características estruturais básicas dos Centros, quais
1152 sejam: (i) vinculação ao GR, (ii) serviços de apoio/secretariado fornecidos pela
1153 Reitoria, (iii) Coordenador e Vice-Coordenador, (iv) Comitê Gestor composto
1154 pelo Coordenador, Vice-Coordenador e mais 6 membros, (v) possibilidade de
1155 criação de Comitê Consultivo e de Comissões Temáticas, (vi) nomeações pelo
1156 Reitor com mandatos de 2 anos, admitidas reconduções. A fim de aclarar o
1157 último ponto, sugere a seguinte redação ao parágrafo único do artigo 2º das
1158 minutas de Resolução propostas: “Parágrafo único - Os membros referidos no
1159 inciso III serão nomeados pelo Reitor, terão mandato de 2 (dois) anos, admitidas
1160 reconduções, e desenvolverão suas atividades de forma não remunerada.”
1161 Esclarece que conforme detalhado nas disposições transitórias das minutas, o
1162 Comitê Gestor terá prazo de 60 dias para encaminhar proposta de Regimento
1163 Interno, a ser aprovado pela CLR, onde haverá oportunidade de que as
1164 particularidades do funcionamento dos Centros sejam detalhadas (26.01.23).
1165 Informação do Diretor do DRH, encaminhando a Informação da Seção Técnica
1166 (nº 126/2023), que sugere a criação de duas novas funções de estrutura na
1167 Tabela de Gratificação de Representação da Universidade, a serem utilizadas
1168 para os novos Centros de Estudos vinculados ao GR: Coordenador de Centros
1169 de Estudos (código 105, verba de representação de 50%); Vice-Coordenador de
1170 Centros de Estudos (código 04, verba de representação de 45%). Detalha as
1171 alterações que deverão ser realizadas no GR para formalização da estrutura
1172 organizacional dos referidos Centros, observando que cada um deles será
1173 formado por uma função de Coordenador de Centros de Estudos e uma função
1174 de Vice-Coordenador de Centros de Estudos, que preveem a criação de um
1175 Segmento Organizacional para cada um dos Centros, subordinados diretamente
1176 ao GR e a disponibilização, para o staff do GR, de 01 (uma) função de Assessor
1177 Sênior do Reitor (código 111, verba de representação de 55%). Encaminha o

1178 organograma atual, o organograma proposto e informa os aspectos financeiros
1179 para a implantação da estrutura organizacional proposta, quais sejam: acréscimo
1180 nos custos da Universidade com verba de representação no valor mensal de R\$
1181 47.508.26 e anual de R\$ 570.099, já considerados os encargos patronais e a
1182 previsão de férias e 13º salário (utilização da média de acréscimo de 25%), em
1183 valores atuais de representação (março de 2022), havendo, em relação ao
1184 número total de funções de estrutura, um aumento de 09 (nove) funções
1185 (08.02.23). **Parecer da COP:** aprova o parecer do relator, Prof. Dr. Manfredo H.
1186 Tabacniks favorável à aprovação das minutas de Resolução que criam os
1187 Centros, alterando a estrutura organizacional do Gabinete do Reitor, com o
1188 aumento de nove funções de estrutura, nos termos propostos pelo DRH, e
1189 sugerindo que, bienalmente, a CAA – Comissão de Atividades Acadêmicas
1190 analise os relatórios de atividades dos Centros a serem criados (14.02.23).
1191 **Parecer da CLR:** aprova o parecer do relator, favorável às minutas de Resolução
1192 que criam o Centro de Estudos e Tecnologias Convergentes para Oncologia de
1193 Precisão (C2PO), o Centro de Estudos Amazônia Sustentável (CEAS), o Centro
1194 de Agricultura Tropical Sustentável (STAC) e o Centro de Estudos de Carbono
1195 em Agricultura Tropical (CCARBON), vinculados ao Gabinete do Reitor,
1196 incorporadas as sugestões propostas pela COP e ressaltando que a matéria
1197 deverá ser aprovada pelo Conselho Universitário (15.02.23). Minutas de
1198 Resolução alteradas conforme propostas da COP e CLR. **Cons. Celso**
1199 **Fernandes Campilongo:** “Trata-se da criação de quatro Centros de Estudos,
1200 todos eles vinculados à Reitoria, com pareceres favoráveis, tanto da PG quanto
1201 da CLR. São os seguintes Centros: Centro de Estudos e Tecnologias
1202 Convergentes para Oncologia de Precisão-C2PO, Centro de Estudos Amazônia
1203 Sustentável-CEAS, Centro de Agricultura Tropical Sustentável-STAC e,
1204 finalmente, o Centro de Estudos de Carbono em Agricultura Tropical-CCARBON.
1205 Reiterando, todos eles são vinculados ao Gabinete do Reitor e com pareceres
1206 favoráveis.” **Cons. Manfredo Harri Tabacniks:** “A criação desses Centros
1207 implica na criação de nove posições com verba de representação e uma despesa
1208 anual na faixa atual de R\$ 570 mil. Isso está previsto na distribuição orçamentária
1209 que apresentamos ao final do ano passado e foi aprovada pelo Co. O único ponto
1210 que destaquei no parecer é que, assim como estamos fazendo a porta de
1211 entrada, também sugeri fazermos a porta de saída, o que significa que estes

1212 Centros deverão apresentar um relatório bienal à CAA, a qual poderá,
1213 eventualmente, vetar o relatório e sugerir a extinção de um ou outro Centro.
1214 Quando criamos uma porta de entrada, é necessário criar, também, a porta de
1215 saída, para manter o equilíbrio.” **M. Reitor:** “Somente complementando, essa
1216 proposição da Reitoria é para criarmos Entidades aqui dentro da Universidade
1217 que possam trabalhar com interdisciplinaridade, transdisciplinaridade em temas
1218 extremamente relevantes para a sociedade. O tema Amazônia, por exemplo, tem
1219 pela FAPESP o maior financiamento do Brasil para estudo e a Universidade de
1220 São Paulo é uma das várias que mais estuda a Amazônia, mas ela está difusa
1221 em várias Unidades da Universidade, então, quando alguém se interessa pelo
1222 tema ou quer concorrer ao Edital do Fundo da Amazônia - porque 5% do Fundo
1223 da Amazônia é dedicado à pesquisa - não temos um Órgão, uma Entidade para
1224 ser interlocutor, inclusive para áreas internacionais, as pessoas, a sociedade, os
1225 financiadores não conseguem identificar com quem conversar na USP para falar
1226 sobre Amazônia, com qual Unidade conversar, e isso replica nas outras áreas
1227 também. Estou pegando o exemplo da Amazônia, foi convidado um professor
1228 para fazer a coordenação, o Prof. Paulo Artaxo, e a proposta é que ele escolha
1229 quatro ou cinco pessoas de áreas que serão estudadas: floresta Amazônica,
1230 saúde na Amazônia, economia na Amazônia, arqueologia da Amazônia, povos
1231 originários. Então teremos algumas áreas sendo estudadas, coordenadas no
1232 Centro, por isso a inspiração desse Centro foi muito baseada no RCGI, que é o
1233 Centro da Poli que estuda o efeito estufa, e ele é hoje um dos maiores Centros
1234 de estudo com financiamento na USP, tem financiamento de mais de cem
1235 milhões e só conseguiu porque ele congrega várias Unidades, vários
1236 pesquisadores. De forma que o objetivo é fazer a mesma coisa que foi com o
1237 RCGI, só que vinculado à Reitoria, porque não tem uma Unidade natural para
1238 fazermos a vinculação. A mesma coisa para Oncologia, foi convidado o Prof.
1239 Roger Chammas para coordenar esse Centro, que vai implicar em atividades de
1240 dois hospitais das clínicas, da Faculdade de Medicina de São Paulo, Faculdade
1241 de Medicina de Ribeirão Preto, IB, ICB, Faculdade de Ciências Farmacêuticas e
1242 outras Unidades. Por que deixar na Reitoria? Porque não vejo, no momento,
1243 nenhum Órgão que eu poderia colocar uma atividade interdisciplinar, porque não
1244 é só pesquisa, não é só ensino, não caberia dentro de uma Pró-Reitoria, então,
1245 colocando na Reitoria, irão ganhar musculação, história, sustentabilidade e

1246 depois, no futuro, talvez se encontre alguma solução melhor do que ficarem na
1247 Reitoria, mas acho que colocando na Reitoria eles ficarão abrigados, eles
1248 crescerão, desenvolverão, essas áreas se tornarão bastante úteis para a
1249 sociedade. A mesma coisa com relação à Agricultura. Temos dois Centros
1250 propostos para a Agricultura, um Centro é para a Agricultura tradicional, para
1251 convencer a Agricultura tradicional, que tem modo de produção que respeite o
1252 meio ambiente e o outro é mais de inovação para futuras áreas, florestas, outras
1253 formas de captar carbono, que é o CCARBON. São quatro grupos e gostaria de
1254 aumentar isso ainda durante a minha gestão. Por exemplo, já temos uma
1255 sugestão da Prof.^a Maria Arminda e do Prof. Lewandowski, ministro do Supremo,
1256 de fazer um observatório para políticas públicas dentro da USP. Teríamos um
1257 grupo de Humanidades trabalhando. Ontem conversamos com o Prof.
1258 Lewandowski e ele está preocupado, porque toda legislação para incluir o maior
1259 número de mulheres dentro da política foram ludibriadas, vamos dizer assim,
1260 pelo mundo político, e acabaram não sendo implementadas. Essas mulheres são
1261 colocadas lá, mas não tem nenhum voto, são laranjas que estão ali para
1262 obedecer a legislação, mas acabam não aumentando o número de mulheres na
1263 política. Há uma série de situações que podem se transformar em políticas
1264 públicas. O Prof. Lewandowski está muito animado com essa hipótese e já
1265 adianta que se vocês aprovarem esses quatro, nos próximos Conselhos
1266 Universitários iremos trazer outros Centros. É um custo relativamente baixo, é
1267 uma estrutura bastante enxuta. Como o Manfredo disse, não tínhamos previsto
1268 no encaminhamento essa avaliação pela CAA, mas acho que é bastante
1269 interessante que a CAA, a cada dois anos, avalie esses Centros, e são Centros
1270 para nascerem e morrerem, não são Centros para viverem eternamente, o dia
1271 que descobrirmos a cura do câncer, fecharemos o Centro, porque não precisa
1272 mais estudar Oncologia. Essa é a preposição, é uma forma moderna que tenho
1273 visto em todas as universidades grandes mundiais, de criarem Centros temáticos
1274 para estudar um determinado assunto, e sem alterar a nossa estrutura de
1275 departamento e de Unidade, por isso fica na Reitoria e nós mantemos. Se
1276 fôssemos pensar em mudar a estrutura departamental de Unidade seria uma
1277 discussão que duraria todo o meu mandato, não se faria nenhuma modificação
1278 e talvez até aumentaria o ruído dentro da Universidade, é por isso que estamos
1279 propondo a criação desses Centros na Reitoria.” **Cons. Marcilio Alves:** “Tenho

1280 aqui uma missão de representar os professores titulares e um deles o Prof.
1281 Antonio Mário Magalhães indica que acharia importante que no Centro de
1282 Estudos de Amazônia Sustentável fosse incluído o tópico de Turismo
1283 Sustentável. Admirei-me um pouco no começo com a proposta, mas ele entende
1284 que a preocupação com o bioma para as futuras gerações só ocorre quando
1285 conhecemos bem a área onde se está. Falei também com os Professores Trigo
1286 e Ricardo Uvinha, da EACH, que trabalham com turismo e eles entenderam
1287 também que seria oportuno colocar esse tema dentro da criação, então, fica a
1288 proposta para o Conselho Universitário apreciar e verificar se é pertinente ou
1289 não.” **M. Reitor**: “A impressão que tenho é que não precisamos entrar no
1290 detalhamento do Centro, porque esse Centro terá seu Regimento Interno, que
1291 está com prazo previsto na resolução da criação e certamente o coordenador do
1292 Centro fará uma ampla divulgação dele e chamará pessoas que queiram
1293 trabalhar. O Centro não é exclusivo, já falei com todos os coordenadores, ele
1294 tem que ser inclusivo. Por exemplo, o Centro não é do Roger, é um Centro de
1295 Oncologia da USP, onde toda iniciativa de Oncologia que quiser se relacionar
1296 com esse Centro vai poder se relacionar, então acho que não há necessidade
1297 de criarmos subitens agora, porque a própria dinâmica dos Centros fará
1298 eventuais correções se o modelo atual não estiver prevendo alguma situação.”
1299 **Cons. José Rubens Pirani**: “Alguns membros da nossa comunidade discutiram
1300 essas instâncias incríveis de inovação, de criar novos Centros e queríamos
1301 expressar aqui uma preocupação. Fica claro na minuta a questão da verba de
1302 representação, mas sobre o restante do orçamento para esses Centros seria
1303 interessante pensar no máximo de transparência, na medida em que vemos uma
1304 similaridade bastante grande destes com outras iniciativas que a USP já tem,
1305 como os CEPIDs, que a meu entender são mantidos com o apoio da FAPESP,
1306 mas os NAPs e NACEs estão atualmente sem recursos da Universidade. Seria
1307 interessante estudar como será essa locação e se os outros Centros similares
1308 terão apoio da Reitoria também. Foi muito alvissareiro ouvir do Reitor a
1309 possibilidade de novos Centros também serem criados, porque sempre que
1310 fazemos essas iniciativas estamos focando em alguns dos profissionais e a
1311 Universidade é ampla em competências e muita gente fica excluída dessas
1312 iniciativas porque não faz parte desse âmbito, mas há uma competência grande
1313 para muitos estudos na USP serem contemplados com iniciativas similares. Os

1314 membros dos Centros serão indicados pelo Reitor, o que se entende pela minuta
1315 não haveria uma outra forma, pelo que a nossa Congregação discutiu. A forma
1316 de se ter um método um pouco mais democrático de escolha dos membros seria
1317 fazendo consulta a todas aquelas pessoas vinculadas a esse tipo de estudo, de
1318 áreas de atuação, para ter valorização dessas pessoas com anseio, com
1319 competência para participar dos Centros. Vimos também, uma certa
1320 superposição nos dois Centros de Agricultura, mas acho que com a sua
1321 explanação agora já fica um pouco mais claro e sinto que posso levar
1322 esclarecimentos para os colegas de que são Centros amplos em Agricultura,
1323 mas com enfoques claramente definidos.” **M. Reitor:** “A indicação pelo Reitor é
1324 porque para ter início, acho que é preciso ter alguma tutela, alguma organização
1325 inicial que garanta o começo desse Centro. Se fizermos uma votação na
1326 Universidade para um Centro na Amazônia, tenho medo que isso fique uma
1327 discussão interminável e não começar. Como já disse, começa vinculado ao
1328 Reitor, porque de certa maneira ele estará protegido, e depois vai se
1329 modificando, vai tornando mais inclusivo, se alterando o modo de eleição, mas
1330 no começo acho que seria muito difícil, primeiro precisaria ter uma formação,
1331 uma estrutura, alguém com experiência, foram escolhidas pessoas com bastante
1332 experiência para poder começar e depois, nas próximas gestões reitorais, vão
1333 se fazendo modificações. Em relação aos CEPIDs existe uma preocupação
1334 muito grande da Reitoria com o término do financiamento FAPESP, que deve
1335 começar daqui a dois anos ou dois anos e meio, de forma que gostaria de
1336 perenizar os CEPIDs com uma estrutura parecida, mais um pouco diferente,
1337 porque os CEPIDs começaram nas Unidades, e não acho correto trazê-los para
1338 dentro Reitoria, precisaria ser uma parceria da Reitoria com as Unidades. Já fiz
1339 uma reunião com os Coordenadores de CEPIDs, já temos um Grupo de Trabalho
1340 para definir como podemos perenizar os CEPIDs. Em relação ao financiamento,
1341 não existe nada aqui legalmente documentado de que vai ter financiamento,
1342 porque irá depender da verba que o Reitor tiver no orçamento para fazer algum
1343 financiamento. Não quero colocar uma responsabilidade nesse financiamento,
1344 mas é lógico que terei que fazer com que esse Centro comece a viver, como foi
1345 feito com os NAPs há alguns anos atrás, quando foi dado um dinheiro razoável
1346 para começarem. Não sei se teremos fôlego para fazer um refinanciamento dos
1347 NAPs como foi feito lá trás, não está planejado.” **Cons. José Rubens Pirani:**

1348 “Obrigado pelos esclarecimentos. Na minha Unidade, o IB, tem um CEPID do
1349 Genoma Humano, que trabalha bastante e eles estão muito preocupados com
1350 essa possibilidade de descontinuidade. Na verdade, você está garantindo uma
1351 perenização, seria fantástico. E alguns NAPs conseguiram começar a andar com
1352 suas próprias pernas na verdade, com as suas ações. O NAP do Saraiva, do
1353 qual participei, implementou ações que tem tido continuidade, mas não sei falar
1354 de muitos outros NAPs, e se houver algum fôlego da Reitoria para manter
1355 aqueles que são bem sucedidos, seria ótimo.” **Cons.^a Elisabete Frollini**: “Sou
1356 suplente do Instituto de Química de São Carlos e sinto-me feliz de estar aqui
1357 hoje, por todos os assuntos tratados, principalmente sobre este. Parabéns pela
1358 iniciativa. Gostaria de fazer uma sugestão e na verdade uma forte sugestão para
1359 que tanto em Agricultura Sustentável como na Amazônia Sustentável seja
1360 acrescentada a parte de materiais oriundos de agro-resíduos e oriundos de
1361 matéria prima que cresce na Amazônia, os quais acho que são muito
1362 importantes, inclusive para o tema de bioeconomia circular, que é algo tão
1363 presente atualmente, e que tem um caminho fértil a ser percorrido.” **M. Reitor**:
1364 “Por favor, deixe por escrito que entrego para o Prof. Artaxo.” **Cons.^a Gabriela**
1365 **Beraldo Rodriguez**: “Sou Gabriela, representante discente da pós-graduação,
1366 gostaria primeiro de parabenizar por essa iniciativa, acho muito importante que
1367 a USP esteja entrando nesse debate grande que estamos tendo hoje no Brasil,
1368 que são dos Centros Interdisciplinares e das questões das mudanças climáticas
1369 e da sustentabilidade. O ponto de sugestão que gostaria de trazer, na verdade,
1370 seria incluir no regulamento do Centro de estudo, na composição dos Comitês e
1371 dos Conselhos, a participação de doutorandos da Universidade de São Paulo,
1372 de forma a valorizar a pesquisa que está sendo feita pela pós-graduação dentro
1373 da Universidade. Sabemos que a USP tem uma referência muito grande nas
1374 pesquisas dessas áreas, temos pesquisadores desenvolvendo pesquisas muito
1375 importantes e acho que seria essencial garantirmos que todos esses centros de
1376 estudos tivessem doutorandos da USP na sua composição.” **M. Reitor**: “Depois
1377 do regulamento, acho que na representação discente tem que aparecer
1378 graduando, pós-graduando e pós-doc para fazer um Centro plural mesmo, a
1379 ideia é fazer o mais inclusivo possível e não repetir os erros que cometemos nas
1380 divisões. Sua sugestão é extremamente bem vinda.” A seguir, o **M. Reitor** passa
1381 à votação. **Votação**. Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim

1382 = 86 (oitenta e seis) votos; Não = 0; Abstenções = 1 (um) voto; Total de votantes
1383 = 87. É aprovado o parecer da CLR, favorável à criação do Centro de Estudos e
1384 Tecnologias Convergentes para Oncologia de Precisão, do Centro de Estudos
1385 Amazônia Sustentável, do Centro de Agricultura Tropical Sustentável e do
1386 Centro de estudos de Carbono em Agricultura Tropical, com as alterações
1387 encaminhadas pela COP e CLR. Em seguida, o **M. Reitor** passa ao item **4 -**
1388 **ALTERAÇÃO DE REGIMENTO DE UNIDADE - 4.1 - PROCESSO**
1389 **2020.1.355.47.1 - INSTITUTO DE PSICOLOGIA –** Proposta de alteração do
1390 artigo 24 do Regimento do Instituto de Psicologia, objetivando incluir a
1391 representação dos servidores técnicos e administrativos na composição dos
1392 Conselhos de Departamento, além de pequenos ajustes na redação. **Cota PG.**
1393 **X nº 20266/2020:** devolve os autos à Unidade para que seja esclarecido se a
1394 proposta de alteração do Regimento da Unidade foi aprovada por maioria
1395 absoluta dos membros da Congregação (09.09.20). Ofício da Diretora do IP à
1396 Procuradora Chefe da PG, Dr.^a Stephanie Yukie Hayakawa da Costa,
1397 informando que a Congregação, em sessão ordinária de 24.08.2020, aprovou
1398 por unanimidade a proposta de alteração do artigo 24 do Regimento da Unidade,
1399 que a sessão foi instalada em primeira chamada, contando com a presença de
1400 17 dos 18 congregados que compõem o colegiado (02.10.20). **Parecer PG. P.**
1401 **nº 37251/2020:** manifesta que a redação proposta afigura-se apta à finalidade
1402 pretendida e que está em consonância com o atual artigo 54 do Estatuto. Tendo
1403 a proposta sido aprovada com obediência ao quórum regimental, inexistem
1404 óbices jurídicos ao seu acolhimento. Encaminha os autos para submissão prévia
1405 à CLR, com deliberação final pelo Co (13.10.20). **Parecer da CLR:** aprova o
1406 parecer da relatora, Prof.^a Dr.^a Regina Szyllit, favorável à alteração do artigo 24
1407 do Regimento do Instituto de Psicologia (02.12.22). Minuta de Resolução
1408 preparada pela Secretaria Geral. **Cons. Celso Fernandes Campilongo:** “Trata-
1409 se de proposta de alteração do artigo 24 do Regimento do Instituto de Psicologia,
1410 objetivando incluir a representação dos servidores técnicos e administrativos na
1411 composição dos Conselhos de Departamento, além de pequenos ajustes na
1412 redação. Novamente o parecer da Procuradoria é favorável, o parecer da lavra
1413 da Prof.^a Regina Szyllit também é favorável e foi aprovado por unanimidade na
1414 CLR.” Não havendo manifestações, o **M. Reitor** passa à votação. **Votação.** Pelo
1415 painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim = 82 (oitenta e dois) votos;

1416 Não = 0; Abstenções = 0; Total de votantes = 82. É aprovado o parecer da CLR,
1417 favorável à alteração do artigo 24 do Regimento do Instituto de Psicologia. Em
1418 seguida, o **M. Reitor** passa ao item **5 – RECURSOS – 5.1 - PROCESSO**
1419 **2022.1.361.86.4 - VIVIANE ABREU NUNES CERQUEIRA DANTAS** – Recurso
1420 interposto por Viviane Abreu Nunes Cerqueira Dantas, contra a decisão da
1421 Congregação da EACH, que homologou a inscrição do candidato Luís Mochizuki
1422 no concurso para provimento de um cargo de Professor Titular, na área de
1423 conhecimento Saúde. A candidata argumenta que o documento comprobatório
1424 de livre docência apresentado diverge da Circular SG/CLR/22, em seu item 5º.
1425 **Parecer da Congregação da EACH:** indefere a solicitação de impugnação da
1426 inscrição de Luís Mochizuki, apresentada por Viviane Abreu Nunes Cerqueira
1427 Dantas, relativa ao concurso para provimento de cargo de professor titular -
1428 Edital EACH ATAc 055/2019, tendo considerado que foram apresentados os
1429 documentos necessários para a homologação da inscrição de Luís Mochizuki
1430 (16.03.22). Recurso apresentado por Viviane Abreu Nunes Cerqueira Dantas
1431 contra decisão da Congregação da EACH, que indeferiu o seu pedido de
1432 impugnação de inscrição do candidato Luís Mochizuki no concurso para
1433 provimento de um cargo de Professor Titular (18.03.22). **Cota PG. C.**
1434 **41616/2022:** pontua, inicialmente, que não há nos autos informação sobre a
1435 deliberação da Congregação da EACH - em atenção ao Ofício Circular
1436 GR/CIRC/228, de 24 de setembro de 2021 - sobre a retomada na Unidade dos
1437 concursos públicos para provimento de cargos de Professor Titular suspensos
1438 por força da Lei Complementar nº 173/2020, e consequente Resolução
1439 7955/2020. Assim sendo, recomenda o retorno à Escola de Artes, Ciências e
1440 Humanidades para que: i) informe qual foi a deliberação da Congregação EACH
1441 sobre a retomada dos concursos suspensos por força da Lei Complementar nº
1442 173/2020, e consequente Resolução 7955/2020, devendo instruir os autos a
1443 respectiva publicação; ii) instrua os autos com eventuais retificações/alterações
1444 no Edital EACH ATAC 055/2019 ou informe sua ausência; iii) informe se foi, ou
1445 não, conferido efeito suspensivo ao recurso interposto pela Congregação
1446 (suspendendo-se, ou não, o concurso em exame). Em complementação, a
1447 Procuradora Chefe da Procuradoria Acadêmica, Dr.^a Stephanie Yukie Hayakawa
1448 da Costa, solicita que a Unidade informe, também: A) se, nos termos do item 10
1449 do Ofício Circular SG/CLR/22/2020 foi realizada diligência junto ao candidato

1450 cuja inscrição foi impugnada; B) caso tenha sido conferido efeito suspensivo ao
1451 recurso, se a deliberação da Congregação se deu pelo quórum qualificado de
1452 2/3 como determinado pelo art. 39, inc. XI, do Regimento Geral (02.08.22). Ofício
1453 do Diretor da EACH, Prof. Dr. Ricardo Ricci Uvinha, à Procuradora Chefe da
1454 Procuradoria Geral, Dr.^a Stephanie Yukie Hayakawa da Costa, em resposta ao
1455 Parecer PG. C. 41616/2022, informando que: 1) A Congregação da EACH
1456 deliberou, em sua 134^a Sessão Ordinária, realizada em 10.11.2022, pela não
1457 reabertura de período de inscrições para os concursos de ingresso e de
1458 provimento de cargo de Professor Titular; 2) Não houve modificações no edital
1459 EACH ATAc 055/2019; 3) A Congregação da EACH, em sua 138^a sessão
1460 ordinária realizada em 13.04.2022, indeferiu o recurso sobre a solicitação de
1461 impugnação apresentada pela interessada e deliberou com 12 votos favoráveis
1462 e uma abstenção pela aplicação de efeito suspensivo para o concurso. O
1463 colegiado tem 22 membros, portanto, não foi atingido o quórum qualificado
1464 determinado pelo art. 39 do Regimento Geral; 4) Não foi feita diligência com o
1465 candidato com a inscrição impugnada, pois a mesma ocorreu em 05.04.2020,
1466 data anterior ao Ofício Circular SG/CLR/22/2020 (04.08.22). **Parecer PG. n.º**
1467 **00994/2022**: destaca que o item 3 das informações prestadas deixa clara a
1468 ausência do quórum qualificado de 2/3, dos membros da Congregação,
1469 necessário à suspensão do concurso para preenchimento do cargo de Professor
1470 Titular - Edital EACH ATAc 055/2019, nos termos do art. 39, inc. XI do Regimento
1471 Geral. Opina pelo retorno dos autos à EACH, recomendando à Congregação que
1472 reconheça a nulidade da votação anterior e a refaça, observando a norma
1473 presente no art. 39, inc. XI do Regimento Geral (12.08.22). Ofício do Diretor da
1474 EACH à Procuradoria Geral, informando que a Congregação da EACH, em sua
1475 142^a Sessão Ordinária, realizada em 21.09.2022, deliberou pela aplicação de
1476 efeito suspensivo em relação ao concurso supracitado, com 19 votos favoráveis.
1477 O colegiado tem 22 membros, portanto, foi atingido o quórum qualificado
1478 determinado pelo art. 39 do Regimento Geral (22.09.22). **Parecer PG. n.º**
1479 **01258/2022**: anota, de início, que de acordo com as informações presentes nos
1480 autos: i) o período de inscrições para o concurso em análise - 11/09/2019 a
1481 05/04/2020 - se encerrou antes da publicação do Ofício Circular
1482 SG/CLR/22/2020 (08/04/2020); ii) não houve modificação no Edital ATAc
1483 055/2019; iii) não foi realizada diligência com o candidato Luís Mochizuki para

1484 complementar a documentação da inscrição. Sendo assim, “em que pese o
1485 Enunciado 5 do Ofício Circular SG/CLR/22/2020, destacado pela recorrente, não
1486 apontar o documento apresentado pelo candidato inscrito como prova do título
1487 de Livre-Docência, importante frisar que mencionado ofício somente foi
1488 publicado após o encerramento do período de inscrições do certame. Destarte,
1489 a atenção à segurança jurídica e ao princípio ‘*tempus regit actum*’ parece
1490 aconselhar que as regras do Enunciado não se apliquem ao citado candidato.
1491 Deve-se considerar, ainda, que a Unidade não realizou nenhuma retificação ao
1492 Edital do concurso, nem realizou qualquer diligência perante o candidato, após
1493 publicado o Ofício Circular SG/CLR/22/2020.” Destaca, ainda, que em caso
1494 similar (Proc. RUSP 2010.1.1484.86.0), em concurso docente realizado antes da
1495 publicação do Ofício Circular SG/CLR/22/2020, a Comissão de Legislação e
1496 Recursos deliberou no sentido de que o documento apresentado pelo candidato
1497 Prof. Dr. Diego Antonio Falceta Gonçalves - EACH - diverso daqueles aceitos
1498 como prova do título de Livre-Docente pelo Enunciado 5 - cumpria a exigência
1499 prevista pelo art. 150, II do Regimento Geral e, em razão disso, decidiu pela
1500 ausência de irregularidade, ratificando os atos realizados e a homologação do
1501 relatório final da Comissão Julgadora daquele certame. Assim, caso a Comissão
1502 de Legislação e Recursos mantenha o mesmo entendimento do precedente
1503 mencionado acima, caberá o não provimento do recurso apresentado, afastando
1504 a impugnação apresentada e mantendo a homologação da inscrição do
1505 candidato Luís Mochizuki, sendo recomendável em tal caso a retomada do
1506 certame. Por fim, encaminha os autos à Secretaria Geral, para submissão à CLR
1507 e ao Co, para análise das razões recursais da impugnante, bem como para
1508 deliberar pela manutenção da suspensão do concurso, determinada pela
1509 Congregação da EACH, ou a retomada do certame (14.10.22). **Parecer da CLR:**
1510 os autos são retirados de pauta para reanálise da Procuradoria Geral (09.11.22).
1511 **Parecer PG nº 01482/2022:** esclarece que os autos retornam para análise tendo
1512 em vista possível extrapolação do prazo de 180 dias estabelecido no §2º do
1513 artigo 151 do Regimento Geral, observada pelo relator da CLR, nestes termos,
1514 passa à complementação do parecer anterior (PG nº 1258/2022). Considerando
1515 que as aprovações das inscrições do certame foram publicadas no D.O em
1516 17.02.22 (quinta-feira) e o termo inicial da contagem em análise será 18.02.22
1517 (sexta-feira), se em tal data houve expediente normal na Unidade, porém os 180

1518 dias previstos pela norma regimental venceriam em 17.08.22. Destaca que a
1519 recomposição do ato viciado pode ser realizada tanto pela invalidação do ato
1520 (anulação) como pela convalidação. Esclarece que no presente caso concreto,
1521 trata-se de vício formal que foi suprido pela segunda decisão da Congregação
1522 (21.09.22), com a observância do quórum de 2/3 estabelecido no Regimento
1523 Geral. Assim, a decisão posterior convalidou a decisão anterior, datada de
1524 13.04.22, de modo a confirma-la, retroagindo seus efeitos a tal data. Frisa que
1525 mencionada convalidação não traz qualquer prejuízo ao interesse público ou a
1526 terceiros, ao revés, a decisão pela invalidação da decisão anterior é que parece
1527 confirma-lo. Diante do exposto, manifesta que o concurso docente deve ser
1528 considerado suspenso a partir da decisão anterior da Congregação (13.04.22),
1529 que foi posteriormente convalidada; o que significa que o prazo normativo deixou
1530 de correr a partir de tal data, devendo a contagem ser futuramente retomada do
1531 ponto em que parou (considerando-se, portanto, os dias corridos antes da
1532 suspensão) com a volta ao trâmite do certame. Por fim, entende não haver
1533 ofensa ao prazo de 180 dias estabelecido no Regimento Geral. A Procuradora
1534 Chefe da Procuradoria Acadêmica esclarece que o transcurso de 215 dias
1535 mencionado no parecer não considera o próprio dia 21.09.22. Retifica, ainda, a
1536 parte final do item 4 do parecer, esclarecendo que o termo final do prazo de 180
1537 dias ocorreria em 16.08.22 caso não tivesse havido suspensão do certame
1538 (29.11.22). **Parecer da CLR:** aprova o parecer do relator, Prof. Dr. Edson Cezar
1539 Wendland, pelo indeferimento do recurso interposto por Viviane Abreu Nunes
1540 Cerqueira Dantas (02.12.22). **Cons. Celso Fernandes Campilongo:** “Trata-se
1541 de recurso interposto por Viviane Abreu Nunes Cerqueira Dantas, contra a
1542 decisão da Congregação da EACH, que homologou a inscrição do candidato
1543 Luís Mochizuki no concurso para provimento de um cargo de Professor Titular,
1544 na área de conhecimento Saúde. A candidata argumenta que o documento
1545 comprobatório da livre docência apresentado diverge da Circular SG/CLR/22, em
1546 seu item 5º. Tem várias idas e vindas a respeito desse caso, tem parecer da
1547 Procuradoria pedindo complementação da documentação, os autos foram
1548 retirados de pauta e finalmente, o parecer da Procuradoria esclarece que os
1549 autos retornaram para análise, tendo em vista possível extrapolação do prazo de
1550 180 dias estabelecido pelo parágrafo segundo do artigo 151 do Regimento Geral,
1551 observada pelo relator da CLR, nestes termos passa a complementação do

1552 parecer anterior, a Procuradoria complementa o parecer, considerando que as
1553 aprovações das inscrições do certame foram publicadas no Diário Oficial em 17
1554 de fevereiro de 2022, uma quinta-feira, e o termo inicial da contagem da análise
1555 será 18.02.2022, uma sexta-feira. Se em tal data houve expediente normal na
1556 Unidade, porém o cento e oitenta dias previstos pela norma regimental
1557 venceriam no dia 17.08.2022 destaca que a recomposição do ato viciado pode
1558 ser realizada tanto pela invalidação do ato, anulação como pela convalidação.
1559 Esclarece que no presente caso concreto trata-se de vício formal que foi suprido
1560 pela segunda decisão da Congregação em observância do quórum de dois
1561 terços estabelecido no Regimento Geral. Assim, a decisão posterior convalidou
1562 a decisão anterior datada de 13.04.2022 de modo a confirmá-la retroagindo os
1563 seus efeitos a tal data. Frisa que mencionada convalidação não traz qualquer
1564 prejuízo ao interesse público ou a terceiros, ao revés, a decisão pela invalidação
1565 da decisão anterior é que parece configurá-lo. Diante do exposto, manifesta que
1566 o concurso docente deve ser considerado suspenso a partir da decisão anterior
1567 da Congregação que foi posteriormente convalidada. O que significa que o prazo
1568 normativo deixou de correr a partir de tal data, devendo a contagem ser
1569 futuramente retomada do ponto em que parou (consideram-se, portanto, os dias
1570 corridos antes da suspensão) com a volta ao trâmite do certame. Por fim,
1571 entende não haver ofensa ao prazo de 180 dias estabelecido no Regimento. A
1572 Procuradora Chefe da Procuradoria Acadêmica esclarece que o transcurso de
1573 215 dias mencionado no parecer não considera o próprio dia 21.09.2022.
1574 Retifica, ainda, a parte final do item 4 do parecer, esclarecendo que o termo final
1575 do prazo de 180 dias ocorreria em 16.08.2022 caso não tivesse havido
1576 suspensão do certame. A CLR aprovou o parecer do Prof. Edson Wendland pelo
1577 indeferimento do recurso interposto por Viviane Abreu Nunes Cerqueira Dantas
1578 e teve a informação da Secretaria Geral que, tão logo o Conselho Universitário
1579 decida, dessa maneira ou de outra maneira, o concurso se for aprovado esse
1580 parecer será retomado dentro do prazo restante.” **M. Reitor**: “O concurso está
1581 suspenso então?” **Cons. Celso Fernandes Campilongo**: “Está suspenso, mas
1582 tem ainda um prazo que ele pode ser reaberto para serem retomadas as
1583 inscrições.” **M. Reitor**: “O documento que o outro candidato apresentou que a
1584 professora fala que diverge da circular.” **Secretária Geral**: “O documento que o
1585 outro candidato apresentou foi a publicação do Diário Oficial assinada pelo

1586 Diretor e no Edital fala de comprovação de diploma ou a homologação do Reitor
1587 publicada no Diário Oficial, mas a própria EACH já teve um caso semelhante,
1588 então, o entendimento da Procuradoria foi de que deveria aceitar também essa
1589 inscrição dessa forma, mas no meio desse processo todo a Congregação votou
1590 a suspensão do andamento do concurso, só que houve uma primeira suspensão
1591 que não foi válida porque não foi com dois terços da Congregação, depois se
1592 procedeu outra votação e está suspenso. De acordo com a PG, a Dra. Adriana
1593 pode confirmar, assim que for deliberado aqui, talvez pelo indeferimento do
1594 recurso, o concurso continua a contar uma vez que já tem todos os inscritos e
1595 se realizar.” **Cons. Celso Fernandes Campilongo**: “A CLR entendeu que o
1596 recurso é improcedente justamente com base nesse argumento que a Profa.
1597 Marina destacou, existe um precedente da própria EACH admitindo a inscrição
1598 em uma situação absolutamente idêntica a essa, por isso o recurso foi
1599 indeferido.” **Secretária Geral**: “Só complementando. A circular que a candidata
1600 alega foi divulgada depois da inscrição do outro candidato. Por isso a PG
1601 entendeu que tudo foi feito nos moldes antigos.” Não havendo manifestações, o
1602 **M. Reitor** passa à votação. **Votação**. Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte
1603 resultado: Sim = 86 (oitenta e seis) votos; Não = 0; Abstenções = 2; Total de
1604 votantes = 88. É aprovado o parecer da CLR, pelo indeferimento do recurso
1605 interposto por Viviane Abreu Nunes Cerqueira Dantas. Em seguida, o **M. Reitor**
1606 passa ao item **5.2 - PROCESSO 2022.1.809.76.8 - BRUNO PEREIRA DE**
1607 **OLIVEIRA** – Recurso interposto pelo candidato Bruno Pereira de Oliveira contra
1608 a decisão da Congregação do IFSC, que indeferiu sua inscrição ao concurso
1609 visando o provimento de um cargo de Professor Doutor junto ao Departamento
1610 de Física e Ciência dos Materiais, por não apresentar a comprovação do
1611 esquema vacinal completo (inseriu em campo diverso do estabelecido no
1612 sistema). **Parecer da Congregação do IFSC**: manifesta-se contrária ao recurso
1613 interposto, mantendo o indeferimento da inscrição do candidato Bruno Pereira
1614 de Oliveira. Aprova, ainda, não aplicar efeito suspensivo ao concurso, dando
1615 continuidade ao certame, cujas provas já estão agendadas para o período de 09
1616 a 13.01.2023 (20.10.22). **Parecer PG nº 01518/2022**: esclarece que, no que
1617 tange ao mérito do recurso, a CLR já se posicionou pela inaceitabilidade de
1618 comprovação parcial da vacinação, sendo necessária a comprovação da dose
1619 de reforço. Consta, ainda, no §11 do item 1 do Edital ser de integral

1620 responsabilidade do candidato a realização do *upload* de cada um de seus
1621 documentos no campo específico indicado pelo sistema, ficando o candidato
1622 ciente de que a realização de *upload* de documentos em ordem diversa da ali
1623 estabelecida implicará o indeferimento de sua inscrição. Esclarece, ainda, que o
1624 próprio recorrente em seu recurso – e posteriormente comprovado pela Unidade
1625 – informou que o seu comprovante da dose de reforço foi inserido no sistema em
1626 campo destinado aos comprovantes do memorial, não havendo dúvidas do não
1627 cumprimento do §11 do item 1 do Edital. Manifesta que a eventual aceitação da
1628 inscrição do recorrente incorreria em inevitável violação ao princípio da
1629 vinculação ao instrumento convocatório, trazendo sérios questionamentos
1630 referentes à isonomia e equidade. Pondera que nada impede que a CLR reveja
1631 o Enunciado 6, caso se pretenda privilegiar a racionalização de atos e
1632 procedimentos para a supressão e simplificação de formalidades e, caso este
1633 seja o novo posicionamento a ser adotado, poderão ser revistos futuros editais,
1634 a fim de que excluam previsões similares ao §11 do item 1 do Edital em análise.
1635 No presente caso concreto, porém, este comando não pode ser desprezado em
1636 atenção ao princípio da vinculação ao instrumento convocatório. Aponta, ainda,
1637 que a Portaria GR nº 7835/2022 deixou de exigir do público externo a
1638 comprovação de vacinação contra Covid-19 para realização de atividades
1639 presenciais na USP, deixando de ser exigida para inscrição de candidatos nos
1640 concursos docentes, sendo apenas requisito de contratação do candidato
1641 vencedor. Tal norma foi publicada após o Edital regente do presente certame.
1642 Conclui pelo acerto da decisão da Congregação, em razão da ausência do
1643 preenchimento de requisito editalício necessário à inscrição do recorrente,
1644 recomendando manter a decisão. A Procuradora Chefe da Procuradoria
1645 Acadêmica aponta que, diante da evolução do entendimento da própria CLR e
1646 da superveniência da Portaria GR 7835/2022, podem os colegiados superiores
1647 entender de maneira diversa da ora expressa no parecer e, caso essa seja a
1648 conclusão da CLR, recomenda a concessão de efeito suspensivo ao recurso na
1649 modalidade ativa, para garantir a participação do recorrente nas provas
1650 agendadas para os dias 09 a 13/01/2023 (29.11.22). **Parecer da CLR:** decide
1651 pelo indeferimento do recurso interposto por Bruno Pereira de Oliveira, bem
1652 como manifesta-se contrária ao efeito suspensivo do recurso (02.12.22). **Cons.**
1653 **Celso Fernandes Campilongo:** “O próximo é o recurso interposto pelo

1654 candidato Bruno Pereira de Oliveira, contra decisão da Congregação do IFSC,
1655 que indeferiu sua inscrição ao concurso visando o provimento de um cargo de
1656 Professor Doutor junto ao Departamento de Física e Ciência dos Materiais, por
1657 não apresentar comprovação do esquema vacinal completo (inseriu em campo
1658 diverso do estabelecido no sistema). O parecer da Congregação, à época, foi
1659 contrário ao recurso interposto, no mesmo sentido foi a Procuradoria Geral e
1660 finalmente o parecer da CLR, que também opinou pelo indeferimento do recurso
1661 interposto por Bruno Pereira de Oliveira, bem como manifestou-se contrária ao
1662 efeito suspensivo do recurso.” **M. Reitor**: “Esse concurso ficou suspenso esse
1663 tempo ou ele ocorreu? Ocorreu sem o Bruno participando.” Não havendo
1664 manifestações, o **M. Reitor** passa à votação. **Votação**. Pelo painel eletrônico
1665 obtém-se o seguinte resultado: Sim = 83 (oitenta e três) votos; Não = 0;
1666 Abstenções = 3; Total de votantes = 86. É aprovado o parecer da CLR, pelo
1667 indeferimento do recurso interposto por Bruno Pereira de Oliveira. Em seguida,
1668 o **M. Reitor** passa ao item **5.3 - PROTOCOLADO 2022.5.86.88.7- FERNANDO**
1669 **AGUSTIN PAZOS** – Recurso interposto por Fernando Agustin Pazos contra
1670 decisão da Congregação da EEL que indeferiu sua inscrição ao concurso,
1671 alegando que estava residindo temporariamente na Argentina e que na data em
1672 que fez a inscrição ao concurso (11 de abril de 2022), ainda não tinha sido
1673 ministrada a dose de reforço para as pessoas de sua idade. Acrescenta, ainda,
1674 que estava com o esquema de vacinação completo como prescrito pelo
1675 Ministério da Saúde local (duas doses até essa data). Por fim, solicita que seja
1676 revista a decisão tomada, uma vez que foi baseada em um critério que não
1677 contemplou a realidade de outros países (22.08.22). **Parecer da Congregação**
1678 **EEL**: indefere o recurso interposto por Fernando Agustín Pazos e, na
1679 oportunidade, delibera ainda por não conceder efeito suspensivo ao concurso
1680 (09.09.22). **Parecer PG nº 01557/2022**: observa que conforme afirmado pelo
1681 próprio interessado em seu recurso, e posteriormente comprovado pela Unidade,
1682 este não comprovou ter tomado nenhuma dose de reforço, porque segundo
1683 alega, a vacinação não chegou em tal estágio no país onde residia (Argentina).
1684 Pontua, entretanto, que nenhum documento foi acostado pelo recorrente que
1685 permita comprovar o calendário de vacinação argentino, desta forma, eventual
1686 aceitação da inscrição do recorrente poderia incorrer em inevitável violação ao
1687 princípio da vinculação ao instrumento convocatório, trazendo consigo sérios

1688 questionamentos referentes à isonomia e equidade. Diante do exposto, em razão
1689 da ausência do preenchimento de requisito editalício necessário à inscrição do
1690 recorrente, conclui-se pelo acerto da decisão recorrida da Congregação, sendo
1691 recomendada sua manutenção. Em complementação, a Procuradora Chefe da
1692 Procuradoria Acadêmica lembra que a “exigência expressa de comprovação da
1693 vacinação contra covid-19 nos editais de inscrição aos concursos docentes
1694 decorreu do Enunciado nº 19 da CLR (Ofício Circ.SG/CLR/10/2022), o qual
1695 restou posteriormente cancelado (Ofício Circ.SG/CLR/87/2022). Não obstante,
1696 conforme decisão da d. CLR em 02/12/2022 nos autos do Proc. USP
1697 22.1.00809.76.8, o recurso deve ser decidido à luz das exigências contidas no
1698 edital do certame. Assim sendo, recomenda-se a manutenção do indeferimento
1699 da inscrição.” Em despacho, a Procuradora Geral Adjunta acolhe o parecer e
1700 complementação da chefia de área e chama a atenção para o fato de que “o
1701 interessado indicou, no ato da inscrição, residência no Brasil, onde a dose de
1702 reforço já era inequivocamente disponível. Embora tenha indicado, em sede
1703 recursal, residir temporariamente na Argentina, não anexou, como pontuado no
1704 Parecer, qualquer documento que demonstrasse que a exigência não lhe seria
1705 oponível naquele País. Ao revés, buscas na internet, indicam que, de um modo
1706 geral, em abril/2022 o governo argentino já anunciava o início da disponibilização
1707 da segunda dose de reforço a grupo de risco, e o Manual del Vacunador
1708 disponibilizado pelo Ministerio de Salud argentino, datado de 22 de abril de 2022,
1709 já indicava a primeira dose de reforço para todos os indivíduos maiores de 12
1710 anos, sem haver, novamente, subsídios fornecidos pelo recorrente para que a
1711 avaliação da Universidade se desse em sentido diverso.” (06.12.22). **Parecer da**
1712 **CLR:** aprova o parecer do relator, Prof. Dr. Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari,
1713 pelo recebimento do recurso e, no mérito, por seu não provimento, com a
1714 consequente manutenção da decisão da Congregação da Escola de Engenharia
1715 de Lorena (EEL) que indeferiu a inscrição do candidato em concurso de ingresso
1716 na carreira docente promovido por aquela Unidade (15.02.23). **Cons. Celso**
1717 **Fernandes Campilongo:** “Recurso interposto por Fernando Agustin Pazos
1718 contra decisão da Congregação da EEL que indeferiu sua inscrição ao concurso,
1719 alegando que estava residindo temporariamente na Argentina e que na data em
1720 que fez a inscrição ao concurso (11 de abril de 2022), ainda não tinha sido
1721 ministrada a dose de reforço para as pessoas de sua idade. Acrescenta, ainda,

1722 que estava com o esquema de vacinação completo como prescrito pelo
1723 Ministério da Saúde local (duas doses até essa data). Por fim, solicita que seja
1724 revista a decisão tomada, uma vez que foi baseada em um critério que não
1725 contemplou a realidade de outros países. O parecer da Congregação da EEL
1726 indefere o recurso, o parecer da Procuradoria vai na mesma direção e de idêntico
1727 modo é o parecer do Prof. Pedro Dallari que conhece do recurso, mas lhe nega
1728 provimento.” Não havendo manifestações, o **M. Reitor** passa à votação.
1729 **Votação.** Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim = 81 (oitenta
1730 e um) votos; Não = 1 (um) voto; Abstenções = 5; Total de votantes = 87. É
1731 aprovado o parecer da CLR, pelo indeferimento do recurso interposto por
1732 Fernando Agustin Pazos. Em seguida, o **M. Reitor** passa ao item **5.4 -**
1733 **PROCESSO 2022.1.931.18.0 - LAURENN BORGES DE MACEDO –** Recurso
1734 interposto pela candidata Laurenn Borges de Macedo, contra decisão da
1735 Congregação da Escola de Engenharia de São Carlos, solicitando a suspensão
1736 do concurso para provimento de um cargo de Professor Doutor junto ao
1737 Departamento de Engenharia de Estruturas, realizado de 2 a 5 de maio de 2022
1738 e homologado em 17 de maio de 2022, alegando que o concurso não possuía
1739 critérios de avaliação estabelecidos (19.05.22). **Parecer da Congregação da**
1740 **EESC:** nega o provimento ao recurso interposto pela interessada, bem como
1741 nega o efeito suspensivo do recurso (10.06.22). **Parecer PG nº 00144/2023:** com
1742 relação ao mérito, esclarece que a atribuição de notas no julgamento da prova
1743 escrita, didática e na arguição de memorial já é, em si, uma justificativa quanto
1744 à mensuração da excelência acadêmica dos candidatos. (Cita parecer aprovado
1745 pela CLR em 16.05.1995). Destaca que os critérios objetivos normativos
1746 utilizados pela Comissão Julgadora em concursos para cargos de Professor
1747 Doutor, referentes às fases do certame, decorrem das normas presentes nos
1748 artigos 132 e seguintes do Regimento Geral da USP, não merecendo guarida o
1749 argumento decorrente de que a ausência de fornecimento de notas
1750 “discretizadas” ou especificação do peso de cada item avaliado nas fases do
1751 certame seria causa de suspensão do concurso e publicação de novo edital.
1752 Informa que não há nos autos qualquer indício de afastamento dos critérios
1753 normativos pela Comissão Julgadora, não se vislumbrando motivos que
1754 justifiquem o deferimento do recurso. Manifesta, ainda, que a insurgência da
1755 recorrente contra os termos do edital é extemporânea e somente foi efetuada

1756 após o trâmite integral do concurso e sua homologação, após ciência de seu
1757 resultado, desfavorável aos interesses pessoais da interessada. Opina pelo
1758 recebimento do recurso e pelo não provimento de suas razões (31.01.23).
1759 **Parecer da CLR:** aprova o parecer do relator, Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho
1760 dos Santos Coelho, pelo recebimento do recurso e pelo não provimento do
1761 mesmo (15.02.23). **Cons. Celso Fernandes Campilongo:** “Recurso interposto
1762 pela candidata Laurenn Borges de Macedo, contra decisão da Congregação da
1763 Escola de Engenharia de São Carlos, solicitando a suspensão do concurso para
1764 provimento de um cargo de Professor Doutor junto ao Departamento de
1765 Engenharia de Estruturas, realizado de 2 a 5 de maio de 2022 e homologado em
1766 17 de maio de 2022, alegando que o concurso não possuía critérios de avaliação
1767 estabelecidos. O parecer da Congregação nega provimento ao recurso
1768 interposto, na mesma direção vai o parecer da Procuradoria e finalmente a CLR
1769 aprova o parecer da lavra do Prof. Nuno Morgadinho dos Santos Coelho pelo
1770 recebimento do recurso e pelo não provimento do mesmo.” Não havendo
1771 manifestações, o **M. Reitor** passa à votação. **Votação.** Pelo painel eletrônico
1772 obtém-se o seguinte resultado: Sim = 84 (oitenta e quatro) votos; Não = 0;
1773 Abstenções = 1; Total de votantes = 85. É aprovado o parecer da CLR, pelo
1774 indeferimento do recurso interposto por Laurenn Borges de Macedo. **M. Reitor:**
1775 “Partiremos agora para o Expediente. Com a palavra, os senhores conselheiros.”
1776 **Cons. Daniel de Angelis Cordeiro:** “Antes de mais nada, gostaria de agradecer
1777 as iniciativas de apoio aos jovens docentes que foram apresentadas aqui hoje,
1778 o Edital de enxoval para os recém contratados e os detalhes sobre o novo auxílio
1779 saúde. Gostaria de ressaltar uma fala do Magnífico Reitor sobre a importância
1780 dos diretores e chefes de departamentos apoiarem o início dos trabalhos de
1781 ensino e pesquisa desses novos docentes e poupa-los, na medida do possível,
1782 de comissões, atividades administrativas e de excesso de carga didática que
1783 possam atrapalhar a consolidação dos trabalhos de pesquisa desses
1784 pesquisadores em início de carreira. Gostaria também de agradecer o convite
1785 que recebi para fazer parte do Grupo de Trabalho criado pela Vice-Reitoria para
1786 refletir sobre a posição e pertinência da CERT no sistema de avaliação docente.
1787 A primeira reunião do grupo ocorrida na semana passada foi marcada por uma
1788 discussão interessante, sobre os problemas e expectativas do papel da CERT,
1789 sobre as mudanças trazidas pelo Estatuto Docente e sobre as ações adotadas

1790 pela CERT para a avaliação dos docentes, especialmente aqueles em estágio
1791 probatório. Dentre as atuais ações da CERT elencadas, foi mencionada a política
1792 da CERT de avaliar os docentes principalmente em função de suas publicações
1793 em periódicos de maior impacto. Repensar o papel e pertinência da CERT dentro
1794 do novo arcabouço legal introduzido pelo Estatuto Docente, passa por refletir
1795 sobre como a Universidade deseja avaliar seus docentes. Em outubro de 2021,
1796 o então Reitor, Prof. Vahan, e seu Pró-Reitor de Pesquisa, Prof. Silvio Canuto,
1797 publicaram a 'Declaração USP de Apoio à Ciência Aberta' e anunciaram que a
1798 USP tornar-se-ia signatária da 'Declaração de São Francisco sobre a
1799 Avaliação de Pesquisa', a DORA, se juntando a milhares de instituições de
1800 pesquisadores de cento e cinquenta países do mundo. A primeira recomendação
1801 geral da Declaração de São Francisco é: 'Não use métricas baseadas em
1802 periódicos, tais como fator de impacto, como uma medida indireta da qualidade
1803 de artigos de pesquisas individuais para avaliar as contribuições de um cientista
1804 individual ou em decisões de contratação, promoção ou financiamento.' Seguida
1805 de outras recomendações para que a pesquisa seja avaliada, considerando o
1806 valor e o impacto de todos os resultados, considerando uma ampla gama de
1807 medidas de impacto. Para ajudar essa representação nas discussões no grupo
1808 de trabalho, gostaria de fazer duas perguntas ao Prof. Carlotti e à Profa. Maria
1809 Arminda. Primeira: a USP continua comprometida a seguir os princípios da
1810 avaliação delineados pela 'Declaração de São Francisco'? e, segunda: a
1811 Universidade entende que adequar a avaliação docente, aos princípios da
1812 'Declaração de São Francisco', deve ser ou não uma prioridade nesse contexto
1813 de repensar a CERT no sistema de avaliação docente? **Vice-Reitora:**
1814 "Professor, obrigada pela sua ponderação. Como o senhor bem sabe, estamos
1815 na Vice-Reitoria e isso foi um compromisso dessa gestão, estar ligada ao
1816 Programa que apresentamos que é de pensar o lugar da CERT no sistema de
1817 avaliação docente. É claro que é sempre uma reflexão que envolve muitas
1818 considerações, desde o hábito que temos em sermos avaliados pela CERT e ao
1819 mesmo tempo resistências de um lado e de outro. É claro que a Universidade
1820 tem um compromisso com a avaliação e terá sempre, o problema é que quando
1821 foi construído o sistema de avaliação, a chamada Resolução 7272, que também
1822 tem que ser mais bem adequada à finalidade da avaliação, essa Resolução
1823 acaba construindo uma sobreposição de funções. No caso específico da

1824 avaliação docente, agora iremos começar a pensar os critérios, o grande ruído
1825 que aconteceu, e sabemos disso - a comunidade uspiana sabe disso - é que
1826 houve uma inversão no processo de avaliação: se começou pela avaliação
1827 docente, quando a normativa pressupunha primeiro a avaliação institucional,
1828 depois a avaliação docente e, ao mesmo tempo se acoplou a progressão da
1829 carreira àquela avaliação, e aí virou uma confusão geral; e ao mesmo tempo, a
1830 CERT também avaliando. Isso quer dizer o quê? A avaliação é parte da
1831 Universidade e os critérios de avaliação têm que ser discutidos e elaborados e
1832 uma vez que a proposta sobre a avaliação - no caso da CAD - da Comissão de
1833 Avaliação Docente, por que a CAI praticamente já finalizou o primeiro processo
1834 da auto avaliação, o que estamos fazendo agora é a avaliação da Universidade
1835 a partir do relatório feito por figuras notáveis do meio acadêmico e científico. E
1836 esses resultados serão apresentados à comunidade da USP em um Seminário
1837 agora em abril, e ao mesmo tempo os membros da CAI irão nas Unidades
1838 explicar os respectivos relatórios, esse sistema será resultado desse debate
1839 todo. Estamos em um processo, portanto, de harmonização desse conjunto de
1840 iniciativas. Naturalmente, uma vez terminadas as propostas que virão desse
1841 Grupo de Trabalho, essas propostas serão levadas ao Reitor e iremos fazer o
1842 debate. O que posso dizer ao senhor são três compromissos: Primeiro, o
1843 compromisso da Universidade com a avaliação; mais um compromisso que está
1844 ligado, digamos, ao segmento ou aceitação da proposta tal como ela foi
1845 concebida, porque quando a tal Resolução nº 7272 foi criada, a ideia era que a
1846 CERT seria extinta, não foi por algumas questões conjunturais que não
1847 acompanhei, foi porque nem estava naquele momento aqui - esse é o segundo
1848 compromisso. E o terceiro é: uma vez que essa Comissão tenha concluído o seu
1849 trabalho, isso será apresentado. Não sei se respondi ao senhor.” **Cons. Daniel**
1850 **de Angelis Cordeiro**: “A USP é signatária da ‘Declaração de São Francisco’
1851 sobre a avaliação do seu pessoal, essa declaração traz algumas recomendações
1852 gerais e foi assinada na gestão passada. Minha pergunta é se a USP continua
1853 comprometida a seguir esses princípios da ‘Declaração de São Francisco’ e se
1854 isso deve ser ou não uma prioridade na discussão no Grupo de Trabalho.” **M.**
1855 **Reitor**: “Sou favorável ao DORA, acho que é uma evolução da avaliação. Isso
1856 surgiu a partir do momento em que estávamos com uma numerologia excessiva
1857 na avaliação, as pessoas eram julgadas a partir de onde publicaram, sem olhar

1858 a qualidade, sem avaliar impacto, então, quando você coloca o novo modelo de
1859 avaliação em contra ponto ao modelo que já estava esgotado, sou favorável.
1860 Devemos continuar perseguindo isso, continuar perseguindo impacto, perseguir
1861 outros valores que quantifiquem a qualidade sem uma numerologia excessiva.
1862 Não estou dizendo para jogar tudo fora, a numerologia que não tem fator de
1863 impacto, não é isso, mas isso estava demais, estava exagerado, acho que o
1864 DORA vem para contrapor esse exagero anterior. Sou favorável, acho que
1865 devemos continuar perseguindo esse objetivo.” **Vice-Reitora**: “Gostaria apenas
1866 de acrescentar. Ficamos mais ou menos engessados com uma concepção de
1867 avaliação e essa concepção sobrevoou as diferenças entre as áreas. É como se
1868 a produção científica/acadêmica fosse idêntica a todas as áreas. Vou dar um
1869 exemplo muito conhecido de todos. Venho de uma área na qual os livros são
1870 centrais e o livro pressupõe um processo de feitura longa, demorado e muito
1871 amadurecido, até porque é uma área na qual as referências são no texto, na
1872 narrativa. Isso significa quase que um trabalho artesanal, por isso, ele é autoral,
1873 ou seja, a pessoa que assina é o autor daquela obra. Raramente isso se faz a
1874 quatro mãos ou a seis mãos, etc. Esse não é o critério das áreas experimentais
1875 e laboratórios, então isso ficou muito engessado. Eu acho que a avaliação tem
1876 que dar conta da qualidade e da diversidade, é isso que estamos procurando
1877 nesse sistema. Qual foi uma das questões do ruído? Quando se antecipou a
1878 avaliação docente e se deixou a avaliação institucional para depois (aqueles
1879 critérios que estavam nos relatórios e nas propostas de avaliação das instituições
1880 não estavam fixados, pois se mudou a ordem), assim o que aconteceu foi que
1881 se usou a métrica conhecida, porque na falta de critério, reafirmamos aquilo que
1882 está lá. Então, quando disse que não conheço exatamente qual o conteúdo
1883 desse documento, mas eu acho fundamental que sejamos flexíveis e abertos
1884 para fazermos uma avaliação que, de fato, contemple a diversidade e não tenha
1885 esse único critério que engessa tudo e, em última instância, não avalia direito. É
1886 isso que está em questão. Tenho observado uma grande mudança na
1887 Universidade, porque estou acompanhando a avaliação dos documentos, não
1888 estão totalmente prontos, a não ser os que nós entregamos ao Conselho
1889 Estadual de Educação, nós cumprimos o compromisso da USP. Dessa forma,
1890 tenho percebido que muitas unidades estão em franco processo de mudança - e
1891 em todas as áreas -, então há uma modificação interna nas unidades e isso

1892 também tem que ser pensado.” **Cons. Aluisio Augusto Cotrim Segurado:**
1893 “Essa discussão é bastante oportuna, como bem disse a Prof^a. Maria Arminda.
1894 Queria apontar uma sugestão aos colegas da CAD, que na reestruturação da
1895 sistemática de avaliação para o próximo quinquênio, levasse em conta o que
1896 está disposto também no Estatuto Docente, que é a possibilidade do docente,
1897 com o aval do seu departamento, definir perfis de atuação acadêmica que
1898 possam priorizar outros pilares da atuação acadêmica para além de pesquisa,
1899 especificamente. Com isso, teríamos condições de aprimorar o produto de
1900 pesquisa para além das métricas citadas, mas também avaliar a participação do
1901 docente nas demais atividades da vida acadêmica.” **Vice-Reitora:** “Muito
1902 corretamente o Prof. Aluisio lembrou desse princípio que está pressuposto na
1903 normativa, quero dizer, o docente pode privilegiar, não quer dizer que ele vai
1904 excluir totalmente as outras áreas, mas privilegiar uma área de atuação. Isso eu
1905 acho que é uma forma mais inteligente mesmo de avaliar.” **Cons. Rodrigo**
1906 **Bissacot Proença:** “Sou representante da categoria de Professores Associados
1907 neste Conselho e venho continuar o trabalho que a Professora Filomena Elaine
1908 Paiva Assolini fez no semestre passado. Como vocês sabem, a categoria de
1909 Professores Associados é uma categoria bastante ampla, bastante diversa.
1910 Estamos organizados, principalmente, em um fórum que hoje tem 700 docentes
1911 mais ou menos. Os interessados que gostariam de entrar neste fórum, por favor,
1912 escrevam-nos. Esse foi um trabalho iniciado pelo Prof. Marcílio Alves aqui
1913 presente, Simone Rocha Hage e Bruno Caramelli. A minha fala tem um título,
1914 ela tem uma abordagem inicial, uma colocação ao Prof. Carlotti e à
1915 Administração, e duas perguntas. E o título dessa fala é: "pelo direito de
1916 podermos nos dedicar à USP". O Docente USP deveria ser visto como um
1917 profissional bem sucedido e como tendo boas condições de trabalho, tanto pela
1918 população brasileira quanto pelos pares internacionais e pelos seus próprios
1919 alunos, vista a contribuição que a categoria dá para a formação de pessoas e
1920 para a produção da ciência no Brasil. Mas não é isso que tem acontecido, pelo
1921 contrário, devido à desvalorização da carreira acadêmica, está havendo uma
1922 fuga de talentos e não estamos sendo capazes de atrair jovens talentosos para
1923 a carreira universitária. Isso irá comprometer os objetivos da universidade, bem
1924 como o futuro da ciência e docência no país. Essa preocupação com o futuro da
1925 USP está descrita em uma carta que circula atualmente pela Universidade, cujo

1926 título é: 'Carreira USP: do primor à incerteza'. Os senhores e as senhoras talvez
1927 já conheçam o documento que aponta para a fuga de talentos, as desigualdades
1928 e outros desafios da carreira. A carta recebeu apoio de algo em torno de 1.300
1929 docentes em apenas quatro dias de circulação, incluindo alguns membros aqui
1930 presentes - e convido a todos e todas aqui presentes a lerem o documento (será
1931 enviado para todas as diretorias que ainda não receberam) e que, caso
1932 concorde, também o assine. Isso significa que vocês também concordam com a
1933 adoção de medidas urgentes para a valorização da carreira docente. Neste
1934 documento, citamos a mobilização das moções nas Congregações das
1935 Unidades no ano passado e o fato é que não houve continuidade dessa
1936 discussão aqui neste Conselho. Fora as considerações da Professora Elaine
1937 Assolini, mesmo quando a unidade aprovou por unanimidade, aqui não
1938 aconteceu nada. Foi aprovada em 39 unidades essa moção, em 23 por
1939 unanimidade e não se viu aqui essa discussão. Isso foi interpretado, por uma
1940 parte significativa dos docentes, como um descolamento das discussões que
1941 acontecem entre os docentes do tripé que fazem o dia a dia da USP e do que é
1942 discutido aqui por este Conselho e pelas diretorias das Unidades. Existe uma
1943 grande expectativa em relação à gestão do Prof. Carlotti e da Prof.^a Maria
1944 Arminda para que, mesmo que momentâneas, sejam tomadas, urgentemente,
1945 medidas para valorização da carreira na USP. Termino essa colocação, mas
1946 primeiro agradeço pelo esforço que a administração tem feito, criou-se um grupo
1947 de estudos, o próximo Co extraordinário, em relação ao qual existe uma grande
1948 expectativa do que vai ser feito. Peço que a Administração continue apoiando o
1949 grupo de estudos que foi criado, é pedido muito por um simulador, pois quem
1950 não tem a aposentadoria integral não tem ideia do que vai acontecer no seu
1951 futuro. Por fim, termino com minhas duas perguntas: a primeira, é se o grupo de
1952 estudos que foi criado para discutir a reestruturação pode discutir propostas de
1953 reestruturação com itens que não tenham, necessariamente, relação com os
1954 regimes previdenciários. Essa é uma coisa que tem voltado neste grupo, tivemos
1955 três encontros até agora, inclusive, fiz um *survey*, agradeço muito com quem
1956 colaborou com esse *survey*. Tenho mais 150 modelos do mundo inteiro, mas
1957 esse assunto tem travado o grupo de estudos. Então, essa é a pergunta: se
1958 podemos discutir coisas que não estejam diretamente relacionadas a
1959 aposentadoria nesse grupo de estudos. A última pergunta, isso também chegou

1960 muito para a representação, é a seguinte: se o senhor não acharia melhor, talvez,
1961 fortalecer o Co, talvez aumentar o número de reuniões e acabar com as reuniões
1962 de dirigentes. Isso tem sido visto pelos docentes como uma forma de restringir
1963 mais ainda a discussão na Universidade, uso a sua própria fala de início, em
1964 relação ao número de mulheres nas posições mais altas da Universidade e a fala
1965 do Túlio, que citou a questão racial. Então, na interpretação da categoria, as
1966 pessoas acham que o fortalecimento do Co seja uma direção mais correta do
1967 que restringir em reuniões onde só os diretores de unidade possam participar.”

1968 **M. Reitor:** “Em relação ao primeiro item. GT é GT. Nunca imaginei um GT em
1969 que eu falasse ‘olha você vai discutir aquilo que eu pré-determinei aqui para você
1970 discutir’. Acho que quando falamos em carreira, precisamos juntar a inteligência
1971 da USP para fazer qualquer proposição que melhore a carreira. O problema da
1972 aposentadoria é um fator importante, acho que temos que atuar politicamente
1973 em relação a isso, mas não dá para contarmos só com isso como a solução de
1974 nosso problema. Penso que precisamos ser criativos e ter sugestões, estou
1975 aberto a qualquer sugestão que seja viável, que me convença e que possamos
1976 implementar em proteção aos docentes. Acredito que a Universidade só vai
1977 existir se tivermos bons alunos e bons professores, de forma que estou aberto,
1978 não tem nenhuma limitação à discussão do GT em relação a proposições. Em
1979 relação à segunda questão, que é reunião de dirigentes, fizemos uma mudança
1980 importante em relação ao que se fazia, porque se tinha uma reunião de dirigentes
1981 preparatória para o Co. Assim, resolvia-se na reunião de dirigente e, depois, o
1982 Co quase que homologava a reunião de dirigentes. Nós mudamos
1983 completamente isso no ano passado, agora a reunião de dirigente é para discutir
1984 assuntos administrativos ou fazer, no final do ano, uma confraternização de
1985 diretores e reitoria. Portanto, a reunião de dirigentes não é mais uma reunião
1986 preparatória para o Co, onde eram levados assuntos importantes e, depois de
1987 um, dois dias fazia-se a reunião do Co. Isso mudou. Acho que a Reitoria vai
1988 continuar se reunindo com os diretores para discutir assuntos administrativos,
1989 pois precisamos fazer o fluxo de informações melhorar e esclarecer, mas não
1990 substituir o Co. Acho que a instância deliberativa da Universidade tem que ser o
1991 Co, pode vir aqui alguma coisa que eu decidi ontem e coloco aqui, como
1992 fazíamos anteriormente. Essa é uma mudança conceitual importante. Se vocês
1993 perceberem, as datas das reuniões de dirigentes e Co não coincidem, ou seja,

1994 não têm nenhuma data que aponte no sentido que se faz reunião de dirigente e
1995 depois Co. Fazemos reuniões completamente diferentes e assuntos diferentes,
1996 só para manter o vínculo com os diretores e manter o fluxo de informações
1997 administrativas, como vamos fazer com as assistentes administrativas e
1998 assistentes financeiras, para que a máquina funcione melhor, mas não substituir
1999 o Co. Um dado importante que vamos ter já neste semestre - falta o Prof. Aluísio
2000 me dar a data - vamos fazer um Co temático sobre Graduação. Talvez dure mais
2001 que um dia, porque quero discutir a entrada dos alunos, a evasão, os nossos
2002 currículos e um monte de assuntos relacionados à Graduação, que vão impactar
2003 a vida da Universidade. E não só tratar - como fizemos hoje - de recurso porque
2004 não vacinou e recurso porque 'não sei o que'... não dá para o Co ficar nisso
2005 daqui. Quero fazer Co - a primeira parte da reunião foi muito boa, fizemos uma
2006 discussão interessante dos centros e interdisciplinaridade, mas o final do Co - eu
2007 fico até 'meio envergonhado' - foram cinco recursos para vermos se tem o
2008 documento ou se não tem o documento. Essa discussão que o Prof. Aluísio vai
2009 fazer, quero fazer com todas as Pró-Reitorias. Até o final do ano, vamos ter Co
2010 temático de Pós-graduação e Temático de Cultura e Extensão para trazer as
2011 decisões importantes da Universidade para esse fórum, porque é aqui que se
2012 decide. Falamos muito em evasão, há quanto tempo que escuto que evasão é
2013 um problema, que precisamos olhar a evasão, mas nunca nos reunimos para
2014 fazer essa discussão. Quais dados que temos de evasão? O que está
2015 acontecendo? Em quais lugares? Por quê? Vamos reunir o Co para discutir isso,
2016 discutir as atividades fim da Universidade. Essa é minha proposição. Não vou
2017 utilizar a reunião de dirigentes para tirar a importância do Co, não fizemos o ano
2018 passado e não vamos fazer. A reunião de dirigentes é para fazermos uma
2019 confraternização, discutir mudanças operacionais, mas não para tirar a
2020 discussão política que tem que ser feita no Co - e tem sido feito pouca. Eu
2021 concordo com você, precisamos qualificar as reuniões do Conselho
2022 Universitário, para que amanhã, quando perguntado sobre o que foi discutido no
2023 Co, eu fale: 'Eu discuti esses aspectos fundamentais da USP: a USP vai mudar,
2024 não vai mudar...'; mas eu discuti isso aqui no Co. O plano é fazermos essas
2025 reuniões e vamos começar com as Pró-Reitorias. Isso vai dar uma nova cara ao
2026 Co e vai fazer o que você quer, que é discutir os assuntos fundamentais." **Vice-**
2027 **Reitora:** "Queria lembrar também que as chamadas 'reuniões de dirigentes', que

2028 são reuniões que congregam os diretores, têm uma função que é muito
2029 interessante: não só os diretores se conhecerem, como eles falarem das
2030 questões administrativas de suas Unidades e trocarem essas experiências.
2031 Tenho observado isso, porque aqui, nesta gestão, não fizemos, como disse o
2032 Prof. Carlotti, reunião de dirigentes antecipando o Conselho Universitário. Eu
2033 creio que - não tenho informações absolutamente precisas - se consultamos os
2034 diretores sobre o que eles acham dessas reuniões, eles vão aprovar, porque eles
2035 falam, mas nunca fiz uma pesquisa sistemática e etc. Eles dizem que é
2036 excelente, podemos falar e vocês ouvirem, trocarem experiência com os outros,
2037 então é preciso ver isso. A Universidade é uma instituição muito grande e tem
2038 uma normativa que às vezes precisa ser discutida, como toda instituição - já fui
2039 diretora da maior Unidade desta Universidade, sei a dificuldade que isso é, de
2040 forma que poder juntar com os outros colegas, acredito que os diretores gostam
2041 e é claro que temos que ouvir também o que os outros acham.” **M. Reitor**: “Mas
2042 não para substituir o Co, não é professora? Mas para ser uma esfera
2043 administrativa.” **Cons. Reinaldo Santos de Souza**: “Vou me concentrar em um
2044 tema, mas tem alguns comentários, perguntas e questionamentos antes, que me
2045 pediram que eu fizesse hoje. Começo saudando as mulheres pelo ‘8 de março’,
2046 em particular, as mulheres trabalhadoras da Universidade, que também inclui as
2047 docentes, que também são mulheres trabalhadoras da Universidade e,
2048 particularmente, as funcionárias terceirizadas da Universidade, porque são elas
2049 as mais precarizadas, como demonstra o problema da terceirização, não só na
2050 Universidade, mas no conjunto da sociedade, que é, na verdade, a precarização
2051 das condições de trabalho. E isso está relacionado com o tema central que vou
2052 desenvolver aqui hoje, que é a discussão sobre o problema das contratações.
2053 Em que perspectiva? Já foi divulgado no Co, no ano passado, que havia um
2054 prognóstico de 400 contratações de funcionários, a princípio de nível superior e
2055 nós, na ocasião, questionamos que era em número insuficiente e que sequer
2056 repunha o que perdemos nos últimos anos. Só para deixar alguns dados: em
2057 2014, tínhamos 17.500 funcionários na Universidade e agora temos cerca de
2058 13.000 funcionários, portanto, perdemos mais de 4.000 funcionários, ou seja,
2059 4.500 aproximadamente, mesmo que consideremos os PIDVs nos quais saíram
2060 aproximadamente 2.500 funcionários - não lembro esses números exatos -
2061 mesmo assim, haveria ainda um déficit, ou seja, teríamos mais ou menos uns

2062 2.000 funcionários perdidos por outras razões, já que não tivemos contratações
2063 no período de 2014 até agora. Então, é um número bastante grande, que impacta
2064 os serviços em todas as Unidades, em algumas de forma bastante dramática,
2065 como é o caso do Hospital Universitário - talvez a Bárbara, depois, fale um pouco
2066 mais disso. O que causa preocupação, do meu ponto de vista, é que as 400
2067 contratações anunciadas são, obviamente, insuficientes, mas há uma questão
2068 de projeto de Universidade e do que essa universidade vai se tornar no futuro,
2069 os serviços que hoje os funcionários prestam, que seriam funcionários de nível
2070 superior. Também foi dito que a partir de agora, a reposição dos funcionários
2071 que se aposentaram ou que saíssem por outras razões, a pedido e etc, nos anos
2072 anteriores, a começar com os funcionários que saíram em 2022 - qual não foi a
2073 surpresa? - que essa reposição também será apenas de funcionários de nível
2074 superior, aparentemente, porque já recebemos algumas informações que as
2075 Unidades, ao encaminharem os pedidos ou números do que seriam essas
2076 reposições das perdas dos últimos anos, o DRH está orientando os diretores das
2077 Unidades a converterem essas vagas em funcionários de nível superior. Tem até
2078 uma tabelinha lá: dois técnicos vão valer um superior, três básicos vão valer um
2079 superior, ou seja, não haverá a reposição dos funcionários perdidos nas posições
2080 que eles ocupavam antes, já que está se solicitando que os diretores convertam
2081 esses funcionários em funcionários de nível superior. O que significa que existe
2082 um projeto em curso: de acabar com as carreiras de nível básico e técnico - de
2083 nível básico há um projeto há bastante tempo, sabemos disso e questionamos -
2084 e, agora, inclusive para os funcionários de nível médio, ou seja, os técnicos
2085 administrativos que fazem a maior parte dos serviços administrativos nas
2086 Unidades. Isso significa o quê? O projeto vai ser terceirizar todas essas funções
2087 com o tempo. Daqui há dez anos ou 15 anos, quando os que estiverem aqui
2088 saírem? Vão acabar as funções de nível médio na Universidade, porque vocês
2089 não vão mais repor? Isso foi discutido onde? Ou seja, é um remodelo do que é
2090 hoje o trabalho na Universidade, e isso não foi discutido em lugar nenhum. Acho
2091 que é preciso um esclarecimento sobre isso, se realmente, a partir de agora, as
2092 reposições vão seguir esse critério, porque questionamos as 400 vagas, até
2093 entendi o argumento, mas a partir de agora, sequer as reposições das
2094 aposentadorias, que vão ser feitas na forma do enquadramento que tinha antes
2095 na carreira, ou seja, vai ser tudo funcionário de nível superior em menor número

2096 do que tinha antes. Para fazer o quê? Para gerenciar os contratos de
2097 terceirização? Os diretores de unidade concordam com isso, ou seja, que não
2098 tenhamos mais nenhum funcionário fazendo essas funções? Que sejam todos
2099 terceirizados? Enfim, então, acho que isso precisa ser discutido. Quero encerrar
2100 com dois comentários. Um deles vai ser uma pergunta e o outro um apelo que
2101 está relacionado, também, com esse esquema de contratação. Vou começar
2102 pelo apelo, que é a situação das creches. As companheiras, em particular -
2103 porque a maioria são funcionárias de creches - solicitaram que fosse colocado
2104 aqui esse apelo, porque, felizmente, há um ponto positivo que posso colocar aqui
2105 de elogio à gestão, que é que houve um olhar especial para a Escola de
2106 Aplicação da Unidade que, inclusive, eu faço parte. Foi muito positivo, porque
2107 houve a contratação de professores para a escola, mas nos casos das creches,
2108 há uma situação muito difícil de trabalho, com a falta de funcionários e
2109 funcionárias. Portanto, elas têm pedido para colocarem esse apelo, as creches
2110 têm sido um tema bastante recorrente aqui nos últimos anos e é importante
2111 reforçar isso. Por fim, uma pergunta bastante específica, que também me foi
2112 pedido para fazer, que é sobre a previsão de abertura para o edital de
2113 contratação de 52 vagas para o HU. Foi dito em uma reunião da
2114 Superintendência, mas queríamos saber se há previsão para esse edital e para
2115 quais áreas seriam. Queria reforçar, em particular, este tema: se haverá ou não
2116 reposição e em que nível de carreira. Esse é um tema fundamental e queríamos
2117 ter a oportunidade de discutir isso com a Administração da Universidade.” **M.**
2118 **Reitor:** “Essas decisões de reposições, principalmente, com técnicos e
2119 superiores não é uma decisão que vamos manter até o final da gestão, ou seja,
2120 só contratar superior e não contratar para outras funções. Não é isso. É que, no
2121 momento, o que vinha dos dirigentes é que se tem Assistente Administrativa,
2122 Assistente Financeira e Assistente Acadêmica e ninguém tinha nível superior,
2123 assim, precisava-se de algumas ações para resolver essa falta de funcionários
2124 de nível superior, era necessário fazer algumas coisas de informação onde
2125 precisava do funcionário de nível superior, então, nossa posição é que para esse
2126 período agora precisamos aumentar o número de pessoas com nível superior
2127 para suprir essas atividades que as Unidades estavam nos pedindo. Todas as
2128 Unidades não têm pessoas de nível superior para ocupar as posições que a
2129 própria USP falou que precisava ser de nível superior, então suprimindo essa

2130 necessidade, pode ser que nas outras vezes, voltemos a fazer uma reposição
2131 com nível médio, não queremos terminar com o nível médio, não queremos
2132 terminar com o nível básico, essa não é a nossa intenção, mas no momento,
2133 precisamos fazer uma indução para que sejam contratados funcionários de nível
2134 superior. Foi falado da parte administrativa, que é cada vez mais de informática,
2135 de inteligência artificial, então se tivemos um servidor com nível superior, ele vai
2136 conseguir suprir essas atividades com mais facilidade e, assim, espero que
2137 nessas nossas vagas possamos ter o pessoal de nível médio nosso que tem
2138 nível superior, que passe no concurso e ocupem essas vagas e, depois, vamos
2139 repor essas vagas dessas pessoas subirem, que tiveram uma ascensão vertical
2140 na carreira. De forma que não é uma política da Universidade acabar com o nível
2141 médio e o nível básico, só que, neste momento, nesse fluxo grande que vamos
2142 ter de servidores, estamos estimulando os dirigentes a fazer essas contratações,
2143 que eles mesmos estavam pedindo - que tivesse um técnico de laboratório de
2144 ensino, que tivesse um técnico de pesquisa que trabalhasse com material
2145 multiusuário, geralmente equipamentos sofisticados, então essa não é uma
2146 posição definitiva. Se o dirigente quiser contratar o nível médio, está contratando,
2147 não está fechado o nível médio, ele pode pegar aquela vaga de superior e utilizar
2148 no nível médio. O que eu falei no Co foi que se todo mundo contratar no nível
2149 médio vai sobrar dinheiro, sendo assim, traz para a Reitoria e a Reitoria faz uma
2150 nova redistribuição. Não queremos economizar contratando o nível médio, só
2151 não quero que o diretor queira transformar um superior em dois médio, porque
2152 assim quebraria o que estamos pensando, que é aumentar o número de pessoal
2153 de nível superior. O diretor vai fazer isso e depois vai cobrar dizendo: não temos
2154 Assistente Financeira de nível superior, não tenho Assistente Acadêmica nível
2155 superior, então, queremos induzir essa política e aumentar a formação de nossos
2156 servidores e depois repensar essa política. Não é uma coisa permanente, não é
2157 um plano para que tenhamos apenas nível superior controlando os terceirizados,
2158 não é isso Conselheiro Reinaldo, pode ter certeza que não é esse nosso papel.
2159 Nossas atividades têm que ser feitas por pessoas da USP, não é para fazer uma
2160 terceirização nesses setores. Em relação aos servidores do HU, se não me
2161 engano, 52 ou 53, estou esperando a lista, estou esperando desde o ano
2162 passado, quando demos as 120 vagas, o restante e mais o que vai sair esse
2163 ano, que serão as perdas de 2022. Tem algumas reposições para o HU, mesmo

2164 dando as 120 vagas. Então, a ideia é manter o HU funcionando, não é ampliar,
2165 sei que vocês gostariam que o HU funcionasse com duzentos e poucos leitos,
2166 não vamos fazer isso. O HU gasta R\$ 283 milhões, não é um valor pequeno para
2167 o HU. Não estamos contra o HU, estamos dando 120 vagas e vamos dar mais -
2168 não me lembro se mais 20 servidores das reposições de 2022, além dos 120.
2169 Quero que no HU, o que está funcionando, funcione bem. Foi isso que falei para
2170 o Professor José Pinhata Otoch, o que está funcionando não pode ter goteiras,
2171 não pode ter falta de energia, o que está lá tem que funcionar bem, não temos
2172 limitações financeiras para agora, mas não vamos ampliar, porque é um serviço
2173 de saúde extremamente caro. R\$ 283 milhões é mais ou menos o investimento
2174 que se faz no InCor (Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da FMUSP) e
2175 é um pouquinho menos do que se faz no ICESP (Instituto do Câncer do Estado
2176 de São Paulo) que deve ser em torno de 600 milhões. Hospitais terceirizados,
2177 hospitais extremamente caros. A ideia é manter o HU e manter bem do jeito que
2178 está, não vamos ampliar, mas o que tem, tem que estar em uma boa qualidade
2179 de atendimento, condições físicas e reformado. Não quero o HU desatualizado
2180 não. Agora, ao mesmo tempo que me falam isso, eu escuto muito ‘por que você
2181 deu 120 vagas para o HU?’ Ainda ontem escutei isso de uma determinada
2182 congregação, mas agora, no Co, ninguém fala isso. Gostaria que quem tivesse
2183 essa ideia se manifestasse aqui no Co e não só nos corredores, faz aqui. Tudo
2184 que for importante discutimos aqui. Estou aqui para ouvir, não têm problema.”

2185 **Cons.^a Geovana Carmelina dos Santos Zandona**: “Sou estudante de Farmácia
2186 na USP de Ribeirão Preto e sou moradora de uma das três moradias que temos
2187 em nosso *Campus* e hoje quero fazer uma fala representando os moradores,
2188 porque recentemente as fortes chuvas afetaram muito nossas moradias. Tem
2189 mofos crescendo pelas paredes, a força das águas acabou agravando muitos
2190 problemas estruturais, principalmente da vila, que é uma das nossas três
2191 moradias. Para termos uma noção do que os moradores estão passando, as
2192 águas das chuvas estão entrando em contato até mesmo com as fiações, com a
2193 rede de distribuição de energia dos prédios, tem fezes se acumulando nos
2194 telhados e as inúmeras infiltrações fazem com que essas goteiras acabem
2195 trazendo para dentro de nossas casas todos esses dejetos. Essa é uma situação
2196 terrível, e por conta dessas infiltrações, simplesmente existem tetos de banheiros
2197 e de lavadeiras caindo. Hoje mesmo, na hora do almoço, recebemos mais

2198 vídeos de um teto do banheiro que acabou cedendo. Trago essa questão aqui
2199 como uma forma de denunciar a situação que muitos estudantes, nesse exato
2200 momento, estão passando e, também, como forma de pressionar por reformas
2201 mais efetivas na vila estudantil. Essa é uma demanda que não é de hoje.
2202 Estamos recebendo os nossos calouros e não podemos receber novos
2203 estudantes que estão em situação de vulnerabilidade econômica nessas
2204 condições. Nós, que moramos nessas moradias, precisamos de condições
2205 sanitárias e segurança para continuarmos nossas graduações. Faço essa fala
2206 também pedindo apoio dos professores daqui, pedindo solidariedade, porque
2207 nós, que somos estudantes pobres da Universidade, neste momento de chuva,
2208 estamos vendo nossas famílias sofrendo muito com isso. Isso é um círculo,
2209 estamos vendo nossas famílias sofrendo por falta da prevenção. Todo ano
2210 vemos o círculo se repetindo com famílias pobres sofrendo com as chuvas. Não
2211 podemos permitir que esse círculo continue, nem na sociedade e nem dentro da
2212 USP, então pedimos apoio, pedimos solidariedade e pedimos, também,
2213 prevenção, porque a situação da vila estudantil hoje é trágica e ela não seria tão
2214 trágica assim se as reformas tivessem sido feitas. Recentemente, os estudantes
2215 se reuniram em assembleias e eu venho aqui hoje para pedir esclarecimentos e
2216 o apoio de todos.” **M. Reitor:** “Conselheira Geovana, não tem nenhuma limitação
2217 da Administração, nem de Unidades, nem de Prefeituras e nem falta de dinheiro
2218 para moradia estudantil, e muito menos para telhado de moradia estudantil, o
2219 que existe é uma dificuldade nossa de operacionalizar esse dinheiro que temos.
2220 Algumas, por ordem de empresa, por ordem legal (contratação), outras por
2221 ordem até mesmo de acesso a essas moradias, mas não temos limitação de
2222 dinheiro. Vou conversar com a Professora Léa para saber o que está
2223 acontecendo lá e para ver se podemos acelerar alguma coisa. O problema é que
2224 esse ano choveu demais e não dá tempo de consertar o telhado, porque chove
2225 hoje, chove amanhã... você não pode abrir o telhado e arrumar, mas não há
2226 limitações. Vou conversar com a Professora Léa para ver o que está
2227 acontecendo, mandar uma equipe lá para diminuir os problemas que vocês estão
2228 tendo, mas não é nem descaso e nem falta de dinheiro. Vamos ver o que está
2229 acontecendo e vamos trabalhar juntos, não tenho a intenção de deixá-los
2230 morando mal não.” **Cons.^a Bárbara Della Torre:** “Quero começar aqui
2231 cumprindo meu papel como representante dos funcionários e funcionárias da

2232 USP, fazendo a única coisa que me cabe neste Conselho Universitário, que
2233 ainda não passou nem pela Revolução Francesa e Revolução Burguesa de ter,
2234 minimamente, uma democracia aqui dentro. O que podemos fazer é denunciar
2235 e não deixar que contem uma história inverídica sobre a situação dos
2236 trabalhadores e dos professores, que não fazem parte da Administração. Para
2237 fazer isso, gostaria de começar lembrando que há exatamente seis anos, no dia
2238 7 de março de 2017, a Reitoria aprovou os Parâmetros de Sustentabilidade neste
2239 Conselho Universitário, batendo em trabalhadoras da creche da educação,
2240 mandando várias para o Hospital Universitário. A mando da Reitoria, a polícia foi
2241 lá e reprimiu um movimento totalmente pacífico, com várias mulheres
2242 trabalhadoras e estudantes dessa Universidade, que exigiam a não aprovação
2243 dos Parâmetros de Sustentabilidade, que foi o instrumento que impediu a
2244 contratação que leva hoje a situação de sobrecarga de trabalho das mulheres,
2245 em particular, dentro do Hospital Universitário, dentro do Centro de Saúde
2246 Pública, da creche e da Faculdade de Educação, ou seja, uma política deliberada
2247 da Reitoria que prejudicou a situação de trabalho das mulheres dentro da
2248 Universidade, inclusive, o direito de todas as mulheres, professoras, estudantes
2249 e trabalhadoras aqui, porque limitou a capacidade da creche, limitou o
2250 atendimento dentro dos hospitais que faziam prevenção de diversas doenças
2251 das mulheres também. Neste sentido, queria reafirmar uma coisa que já coloquei
2252 aqui no Conselho Universitário, que é a opressão às mulheres, que não é uma
2253 coisa simplesmente cultural, que se muda fazendo campanhas visuais por dentro
2254 da USP ou fazendo falas em homenagem às mulheres. Precisamos de medidas
2255 que mudem completamente a vida das mulheres - por exemplo, das mulheres
2256 trabalhadoras terceirizadas. Não é possível que venham falar aqui em nome das
2257 mulheres terceirizadas e homenageá-las enquanto elas não têm direito a
2258 organização sindical, não têm o mesmo direito ao acesso à creche, não têm
2259 minimamente o direito ao BUSP dentro dessa Universidade, elas são obrigadas
2260 a caminhar a pé por toda USP, porque não têm transporte gratuito interno como
2261 todas as mulheres têm. Essas medidas concretas, estruturais, como os salários
2262 que ganham as terceirizadas, de R\$ 1.300,00, enquanto um básico da USP
2263 ganha mais de R\$ 2.000,00; essas medidas concretas, que fariam a diferença
2264 para superarmos as opressões às mulheres, não são tomadas, nem pela
2265 Reitoria, nem por ninguém aqui dentro que veio falar hoje em nome das

2266 mulheres. Não poderia deixar de falar isso e falar também que nós, mulheres
2267 trabalhadoras, não estamos do lado, não somos iguais e não somos parceiras,
2268 nem nada do tipo das mulheres que hoje administram a Universidade. Nós, pelo
2269 contrário, estamos do lado das mulheres peruanas e indígenas Quechuas, que
2270 hoje lutam contra o golpe de Dina Boluarte que, inclusive, recebeu apoio do
2271 Governo Federal do Lula; estamos do lado das mulheres francesas que estão
2272 lutando contra a reforma da previdência do Emmanuel Macron, que virá ao
2273 Brasil. Não queria deixar de falar isso e de reafirmar que neste 8 de março
2274 estamos defendendo novamente a revogação dos Parâmetros de
2275 Sustentabilidade, a efetivação das terceirizadas sem concursos públicos, por
2276 iguais direitos e salários dentro da USP, para que tenham acesso ao BUSP.
2277 Estamos defendendo também a permanência estudantil, para que as mulheres
2278 estudantes possam ter direitos a permanecer na Universidade; a redução da
2279 jornada das mães atípicas; contratações nos hospitais, Centros de Saúde e
2280 creches onde a maioria das trabalhadoras são mulheres. Não dá para não deixar
2281 de dizer que a situação do HU - que não é causada por uma política de hoje,
2282 mas por uma política reiterada de outras gestões, mas que a gestão atual sabia
2283 - que é uma situação completamente de abandono da estrutura física do
2284 Hospital. Se fala que não se pode deixar que o Hospital tenha queda de energia,
2285 que chova não sei se vocês viram os vídeos, são enxurradas que caem pelo
2286 lustre. Pode ter curto-circuito no meio do pronto socorro. É um absurdo que
2287 dentro de um hospital da maior Universidade da América Latina isso esteja
2288 acontecendo. Enquanto isso, a nossa Reitoria deu R\$ 217 milhões ao HC de
2289 Ribeirão e ao HC de São Paulo, por quê? Porque são administrados pelas suas
2290 fundações? É preciso dizer que há contradições aqui, há promiscuidade entre o
2291 público e o privado acontecendo dentro da Universidade. É isso que está
2292 acontecendo aqui, então, acho que é fundamental, nesse momento, ter uma
2293 revitalização do HU. Queremos saber quando a verba para esse plano diretor
2294 será liberada e queremos reafirmar aqui, mais uma vez, a contradição quando a
2295 Universidade fala que o HU é um hospital caríssimo, sendo que a folha de
2296 pagamento do HU é igualzinha a folha de pagamento de qualquer outra Unidade;
2297 e que a Unidade mais cara da USP é a Reitoria. Além disso, é uma contradição
2298 que se escolha dar R\$ 150 milhões - agora já aumentou, corrija-me, por favor,
2299 chegou 200 milhões para um Auxílio Saúde - que será desviada essa verba

2300 pública para a iniciativa privada ao invés de investir no HU e atender seus
2301 funcionários, reforçando, dessa forma, o SUS e ampliando a capacidade do HU
2302 atender, inclusive, a população. Isso sim defendendo o SUS que mostrou ser
2303 ultra necessário durante toda a pandemia. Queria colocar aqui essas
2304 contradições para não deixar passar esse absurdo que está acontecendo aqui
2305 embaixo dos nossos olhos: revitalização de UBAS através de contratação de
2306 OSs. Se naturaliza que se invista em funcionários de nível superior, enquanto
2307 isso o nível básico está sendo terceirizado. Pode ser que não seja uma política
2308 deliberada em acabar com todos, mas o que vem acontecendo é isso. Como é
2309 que vamos falar que a Universidade tem uma política de inclusão e
2310 pertencimento, sendo que a maior parte das mulheres e dos negros estão nos
2311 bandejões que não tem mais como contratar, na limpeza e na manutenção.
2312 Reforço que coloquei uma pergunta sobre o plano diretor do HU, para quando
2313 seria liberada a verba.” **Cons. Ricardo Pinto Da Rocha:** Essa semana eu estava
2314 contando para um colega a contratação de minha irmã e no edital que contratou
2315 ela, além do salário, eles divulgavam que ela ia ganhar um carro, gasolina,
2316 telefone e auxílio alimentação. Assim, ocorreu-me, junto com esse colega, que
2317 em nosso edital padrão de contratação de docentes para a USP tem apenas o
2318 salário, mesmo tendo vários benefícios, o auxílio saúde agora, o vale-
2319 alimentação, o vale-refeição, que pode trazer um ganho de cerca de 20% e,
2320 talvez, fosse interessante que o nosso edital padrão da PG mudasse e tornasse
2321 mais atrativo, uma vez que quem não é do universo nosso, quem é de fora do
2322 Estado e está fora da Universidade não sabe desses benefícios. Essa era uma
2323 sugestão que eu queria colocar. Um segundo ponto, que me preocupa bastante
2324 como Diretor do IB, é que tenho sete prédios e quatro manutencistas e, em
2325 breve, vou ter apenas três. Acho que é urgente a Reitoria tratar sobre a
2326 terceirização da manutenção dos edifícios. Esse é um apelo que faço para que
2327 comecemos essa discussão, para que em breve possamos contratar firmas,
2328 porque são profissionais do mercado que fazem muita falta, acredito que para a
2329 maioria de nós, Diretores.” **Cons. Marcílio Alves:** Uma proposta que recebi, para
2330 melhorar a parte de carreira docente, é o tópico que vou falar agora, que é do
2331 Professor Gherhardt Ribatski de São Carlos, defendendo a volta de incorporação
2332 de verba de representação. Não sei os aspectos legais, mas é uma coisa que foi
2333 comentada em nossa lista, que está com cerca de 600 docentes agora. Falou-

2334 se na lista, também, da crescente perda de pertencimento à Universidade por
2335 essa falta de perspectiva de carreira e, em especial, o Professor Cònsoli entende
2336 que existem mecanismos de valorização da carreira que a Reitoria está
2337 propondo, mas parece que não são tão claros para nós, Professores Titulares,
2338 quais são esses mecanismos, então eu gostaria de uma divulgação maior de
2339 quais seriam esses mecanismos. Por fim, tenho a parte de boas notícias da
2340 fundação. Atendendo até a questão programática da gestão que entrou agora,
2341 entrou no ano passado, que é de interiorização da FUSP, temos o prazer de
2342 dizer que ela estará sendo instalada, brevemente, no *Campus* de São Carlos, já
2343 estamos contratando os funcionários, na Área 2 de São Carlos e no *Campus* de
2344 Ribeirão Preto. Assim, de lá vamos seguir para Bauru e Pirassununga, que vou
2345 tratar logo em seguida. Outra coisa que temos, é que tínhamos uma verba de R\$
2346 200 mil do Programa USP Vida que sobrou da Fundação e estamos abrindo um
2347 edital para todas as áreas de conhecimento, mas com aplicação na temática de
2348 Covid. Esse edital vai ser aberto essa semana, com inscrições até 30 de abril e
2349 com valores de projetos de até R\$ 75 mil reais, onde pretendemos selecionar de
2350 4 a 5 projetos. Acho que é uma atuação bastante importante da FUSP em gerar
2351 esses editais, estamos planejando outros também. Assim, acredito que estamos
2352 trabalhando na direção certa.” **Cons. Tulio Ferreira Leite da Silva**: “O nosso
2353 trabalho, da representação discente, é muito duro. Trabalhamos bastante para
2354 representar os alunos e tentamos fazer o máximo do dever de casa. Então,
2355 acabamos apanhando de todos os lados, quando fazemos falas muito incisivas,
2356 falam que não somos propositivos, aí somos propositivos, fazemos ofícios,
2357 fazemos minutas de resolução, olha, isso é uma delícia, porque aprendemos
2358 demais. A professora Maria Arminda fez uma fala que é uma fala muito bonita e
2359 complexa, quando falou que a 'Universidade é muito mais fruto de nossas
2360 desilusões do que de nossas realizações' e eu começo a acreditar nisso, porque
2361 é tanta desilusão, é tanta coisa que não conseguimos realizar, que eu começo a
2362 acreditar, mas tem um ponto que eu não quero acreditar que as desilusões vão
2363 vencer. Esse ponto chama-se: cotas PPI para a contratação docente. Eu digo
2364 isso por um único motivo: é um absurdo uma Universidade como a Universidade
2365 de São Paulo só ter 4% de professores pretos, pardos e indígenas. Temos casos
2366 de racismos seríssimos que são causados nesta Universidade por falta de
2367 acolhimento, por pessoas que acham que falar de racismo é falar de filosofia de

2368 buteco, pessoas que não têm a menor competência para falar do tema, falando
2369 disso. Precisamos de pessoas pretas, pardas e indígenas falando disso. Então,
2370 falo disso aqui hoje, inclusive, não só em meu nome, mas falo em nome da
2371 Congregação da FFLCH, que me permitiu enviar à Reitoria, nos próximos dias,
2372 uma solicitação e era essa solicitação que eu já gostaria de adiantar aos
2373 senhores, porque considero que se essa solicitação for feita, todas as instâncias
2374 administrativas da USP já terão sido exauridas. Então, teremos que ir falar com
2375 a Deputada Marina Helou, que já comprou a nossa pauta e vamos ter que ir ao
2376 Ministério Público. Não queremos isso, porque achamos que teremos que
2377 resolver nossos problemas dentro de casa. Então, o que queremos pedir? Passo
2378 à leitura: 'Considerando a quantidade de contratação de docentes que será
2379 realizada nos próximos dias, conforme ofício GR/CIRC/109, o abismo na
2380 representação da diversidade nos quadros docentes da Universidade de São
2381 Paulo, conforme a distribuição populacional do Estado, segundo o último censo
2382 - para os senhores e senhoras terem uma ideia, o censo fala que tem 37,5% de
2383 PPIs no Estado e aqui só tem 4%, que representação é essa? Não tem
2384 representação. A necessidade de políticas de inclusão e diversidade para a boa
2385 governança e *compliance*, a existência de parecer favorável da ex-Secretária de
2386 Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo, atual Secretária de Justiça da
2387 Cidade de São Paulo, integrante da Comissão de Direitos Humanos da
2388 Universidade de São Paulo e Professora Sênior da Faculdade de Direito da USP,
2389 Professora Eunice Prudente. Gostaria de solicitar, em caráter de urgência, que
2390 a Reitoria junto com a Procuradoria Geral da USP emita uma portaria
2391 emergencial, no prazo de até 30 dias corridos, que permita aos departamentos
2392 aplicarem reserva de vagas para pessoas pretas, pardas e indígenas na
2393 distribuição de claros docentes. Neste primeiro momento, os departamentos
2394 deveriam ser autorizados a acordar a política e a proporcionalidade de inclusão
2395 com forte recomendação para que siga a distribuição populacional do Estado,
2396 segundo o último censo. Veja vossa Magnificência, não estamos pedindo que se
2397 institua as cotas em trinta dias, estamos pedindo apenas que diga aos Institutos
2398 e Departamentos 'vocês podem fazer isso. Agora, se vocês vão fazer ou não,
2399 isso fica com vocês'; para que, pelo menos, eles possam fazer, porque a
2400 Professora Eunice já disse que pode, então se pudéssemos aceitar esse parecer
2401 da Profa. Eunice, que já foi entre a Reitoria junto com todos os pedidos - da

2402 Adusp, Sintusp, como o Prof. Nuno já comentou, agora que a Faculdade de
2403 Direito de Ribeirão Preto também está solicitando isso. É muito feio a USP só ter
2404 4% de Professores PPIs e falar que a USP é diversa e que ela é inclusiva. Ela
2405 não é, ela é racista. E eu não quero essa desilusão, infelizmente. Peço
2406 desculpas, mas 4% de professores pretos, pardos e indígenas, fazemos o quê?
2407 Choramos.” **M. Reitor:** “Agradeço a presença de todos. Encerramos a reunião
2408 do Conselho Universitário. Boa semana a todos. Obrigado pessoal!” Nada mais
2409 havendo a tratar, o Senhor Presidente dá por encerrada a reunião, às 18h48. Do
2410 que, para constar, eu, _____, Prof.^a Dr.^a Marina Gallottini,
2411 Secretária Geral, lavrei e solicitei que fosse digitada esta Ata, que será
2412 examinada pelos Senhores Conselheiros presentes à sessão em que for
2413 discutida e aprovada, e por mim assinada. São Paulo, 07 de março de 2023.